CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICARIOCA
MESTRADO PROFISSIONAL EM NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Tatiana Santos Rabello

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PERMEADAS COM O USO DE TECNOLOGIA DIGITAL COMO AUXÍLIO PARA AVALIAÇÃO DE ALUNOS NOS ANOS FINAIS DO PRIMEIRO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Rio de Janeiro
2023

Tatiana Santos Rabello

Sequências Didáticas Permeadas com o uso de Tecnologia digital como Auxílio Para Avaliação de Alunos nos Anos Finais Do Primeiro Segmento Do Ensino Fundamental I

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Orientadores:
Prof. Antonio Carlos de Abreu Mól, D.Sc.
Profa. Sheila da Silva Ferreira Arantes, M.Sc.

Rio de Janeiro
2023

Tatiana Santos Rabello

Sequências Didáticas Permeadas com o Uso Da Tecnologia como Auxílio Para Avaliação de Alunos nos Anos Finais Do Primeiro Segmento Do Ensino Fundamental I

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Examinada por:

_____

Prof. (Titulação e nome completo) (Instituição do professor) (Orientador)

_____

Prof. (titulação, nome completo e instituição) (membro interno)

_____

Prof. Dr (titulação, nome completo e instituição) (membro externo)

Rio de Janeiro

2023

Tatiana Santos Rabello

R114s Rabello, Tatiana Santos
Sequências didáticas permeadas com o uso de tecnologia digital como auxílio para avaliação de alunos nos anos finais do primeiro segmento do ensino fundamental I / Tatiana Santos Rabello. – Rio de Janeiro, 2023.
104 f.

Orientadores: Antonio Carlos de Abreu Mól e Sheila da Silva Ferreira Arantes.
Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2023.

1.Avaliação de alunos - Anos iniciais. 2. Sequência didática. 3. Aprendizagem significativa. 4. Tecnologias digitais. I. Mól, Antonio Carlos de Abreu, prof. orient. II. Arantes, Sheila da Silva Ferreira, prof. orient. III. Título.

CDD 371.344

TATIANA SANTOS RABELLO

Sequências Didáticas Permeadas com o uso de Tecnologia digital como Auxílio Para Avaliação de Alunos nos Anos Finais Do Primeiro Segmento Do Ensino Fundamental I

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

A Presidente da Banca, abaixo assinado, atesta que os membros da banca participaram desta defesa de dissertação.

Examinado por:

Profa. Sheila da Silva Ferreira Arantes, M. Sc. (UniCarioca)
Presidente da Comissão Examinadora

Prof. Marcos Antonio Silva, M. Sc. (UniCarioca)

Profa. Adriana do Carmo Correa Goncalves, D. Sc. (UERJ)

Rio de Janeiro
2023

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à Deus, o Senhor da minha vida, que colocou o desejo em meu coração e atendeu minhas orações. Dedico também, aos meus filhos Benjamim e Joana, ao meu marido José, meus pais Argemir e Daisy e meus irmãos Tiago e Thaís.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela oportunidade de chegar até aqui. Por Ele e para Ele dedico minhas conquistas. Obrigada, Senhor por tamanha misericórdia e amor.

Ao meu marido: José Carlos por todos os dias de cuidado enquanto eu escrevia, por toda força e por acreditar no meu potencial. E aos nossos filhos Benjamim e Joana, por me motivarem mesmo sem saber ao certo o que é isso.

Aos meus pais: Daisy e Argemir que me deram a vida e me ensinaram a caminhar sempre. Obrigada por nunca desistirem de mim e acreditarem em mim, mesmo quando eu mesma mudaria tudo.

Aos meus irmãos Tiago e Thaís, agradeço por se orgulharem de mim em todos os momentos e estarem realizados e junto comigo nesse momento tão especial em que realizo mais um sonho.

A professora Sheila Arantes pelas orientações e toda dedicação durante o período de mestrado. Obrigada pela disponibilidade e auxílio sempre. E também ao professor Antonio Carlos de Abreu Mól por sua prontidão ao responder sempre as mensagens enviadas e as dúvidas geradas na construção desse trabalho.

A minha grande incentivadora desde a época da faculdade, professora doutora Irene Giambiagi que se tornou uma grande amiga com quem compartilho minha vida profissional e pessoal ao longo desses anos.

A todos os meus amigos professores e profissionais da educação por reconhecerem todos os meus esforços para uma educação de qualidade, em especial as minhas amigas desde a faculdade: Fernanda e Ligia, minhas amigas do grupo secreto: Isabela, Mariana e Luana e minhas queridas amigas companheiras Aline, Cristiane, Fabiana e Mayara. Elas compreenderam minhas ausências em eventos especiais como nascimento de filhos, aniversários e comemorações especiais durante o tempo que me dediquei a escrita.

A minha amiga de jornada no mestrado Yanne Amaral, por todo suporte, pela parceria ao longo das aulas e dos trabalhos e avaliações em dupla ao longo das nossas aulas. Ela não soltou a minha mão nem depois do fim.

Gostaria de deixar aqui também registrado o que a profissional que sou é um pouquinho de cada professor que passou pela minha vida, seja na trajetória de estudante ou durante minha vida profissional. No meu caminho encontrei profissionais competentes que me fazem acreditar até hoje que ter escolhido a educação valeu a pena!

Gosto de ser gente porque, inacabado, sei que sou um ser condicionado, mas consciente do inacabamento, sei que posso ir mais além dele. Paulo Freire (1996)

RESUMO

Esta pesquisa aponta para a necessidade de diversificar as formas de avaliação a partir da utilização da Sequência Didática Chapeuzinhos Coloridos desenvolvida com a utilização de Tecnologias Digitais afim de compor a diversidade de metodologias utilizadas pelos docentes com objetivo de alcançar o desenvolvimento de habilidades e competências que precisam ser atingidas de acordo com documentos curriculares vigentes de maneira significativa e motivacional para os alunos.

É realizado um estudo de documentos sobre avaliação no primeiro Segmento do Ensino Fundamental, de acordo com a BNCC e a priorização curricular utilizada no município do Rio de Janeiro. Além disso é utilizada a Teoria de aprendizagem significativa por Ausebel para compreender como o processo de aprendizagem ocorre e apresentado o conceito de Sequência Didática pelo autor Antoni Zabala.

Os resultados atingidos mostram que a Sequência Didática desenvolvida auxilia na aprendizagem do aluno e pode ser utilizada pelo professor regente a identificar as habilidade e competências atingidas pelos alunos no segmento estudado.

Palavras-chave: Avaliação, Anos Iniciais, Sequência Didática, Aprendizagem Significativa, Tecnologias Digitais.

ABSTRACT

This research points to the need to diversify the forms of evaluation based on the use of the Chapeuzinhos Coloridos Didactic Sequence developed with the use of Digital Technologies in order to compose the diversity of methodologies used by teachers with the objective of achieving the development of skills and competences that were affected according to current curriculum documents in a meaningful and motivational way for students.

A study of documents on evaluation in the first segment of Elementary Education is carried out, according to the BNCC and the curricular prioritization used in the city of Rio de Janeiro. In addition, Ausebel's Meaningful Learning Theory is used to understand how the learning process occurs and the concept of Didactic Sequence is presented by the author Antoni Zabala.

The achieved results show that the Didactic Sequence developed helps in the student's learning and can be used by the regent teacher to identify the abilities and competences reached by the students in the studied segment.

Keywords: Exam, Elementary School, Meaningful Learning, Didactic sequence, Digital Technologies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Etapas do Ensino Fundamental

Figura 2 – Competências BNCC

Figura 3 – Habilidades curriculares Rio de Janeiro

Figura 4 –Teoria da Aprendizagem Significativa (mapa conceitual)

Figura 5 - Fluxograma do esquema proposto para SD

Figura 6 – *FRAMEWORK*

Figura 7 - Método

Figura 8 - Dia 3

Figura 9 – *framework* cabeçalho

Figura 10 – *framework* objetivos

Figura 11 – *framework* etapa 1

Figura 12 – *framework* etapa 2

Figura 13 – *framework* etapa 3

Figura 14 – Atividade 1

Figura 15 – Atividade 1 em formato A4

Figura 16 – *framework* etapa 4

Figura 17 – Atividade 2 página (1)

Figura 18 – Atividade 2 página (2)

Figura 19 – Atividade 2 para impressão A4

Figura 20 – Avaliação

Figura 21 – Avaliação impressão A4

Figura 22 – Atividade de problemas dia 2

Figura 23 – Atividade de Algarismos Romanos dia 2

Figura 24 – Convite capacitação

Figura 25 – Ementa capacitação

Figura 26 – Apresentação padlet 1

Figura 27 – Atividade dia 1 capacitação

Figura 28 – Atividade dia 2 capacitação

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – O material didático estava disponível na aula durante as aulas online.
Gráfico 2 – O material didático foi de fácil utilização durante as aulas online.
Gráfico 3 – O material didático estava acessível mesmo fora das aulas online.
Gráfico 4 – O material didático foi de fácil utilização mesmo fora das aulas online.
Gráfico 5 – A plataforma de videoconferência utilizada durante as aulas online se mostrou satisfatória.
Gráfico 6 – O tempo de duração das aulas online se mostrou satisfatório.
Gráfico 7 – O horário das aulas online foi adequado.
Gráfico 8 – O objetivo pedagógico proposto no curso de capacitação estava claro.
Gráfico 9 – O objetivo pedagógico proposto no curso de capacitação foi atingido.
Gráfico 10 – Os recursos pedagógicos utilizados pelo professor foram adequados.
Gráfico 11 – O cronograma das aulas estava bem dimensionado.
Gráfico 12 – A condução das aulas foi satisfatória.
Gráfico 13 – O professor realizou mediação nas aulas.
Gráfico 14 – A mediação nas aulas foi satisfatória.
Gráfico 15 – A avaliação foi coerente com a capacitação realizada.
Gráfico 16 – O professor mostrou domínio sobre o conteúdo.
Gráfico 17 – A didática do professor foi satisfatória.
Gráfico 18 – Eu aprendi o conteúdo proposto nas aulas.
Gráfico 19 – Eu me sinto confortável para aplicar a sequência didática com meus alunos.
Gráfico 20 – Eu participei de todas as aulas do curso de capacitação
Gráfico 21 – Eu realizei as atividades propostas no curso de capacitação.
Gráfico 22 – Você participaria de outro curso de capacitação?
Gráfico 23 – Você indicaria o curso de capacitação para outros professores?
Gráfico 24 – Você considera que esse curso pode ser aplicado com outros docentes.
Gráfico 25 – Este modelo de curso de capacitação pode ser aplicado em qualquer região do Brasil que tenha acesso a internet.
Gráfico 26 – Este curso me fez repensar a estratégia de ensino e aprendizagem que habitualmente utilizava?
Gráfico 27 – Este curso pode me ajudar a potencializar a aplicação da BNCC.
Gráfico 28 – O curso me proporcionou a mudar positivamente a minha atuação na escola.

Gráfico 29 – É a primeira vez que participo deste modelo de curso de capacitação totalmente online.
Gráfico 30 – O curso de capacitação apresentou uma metodologia inovadora de capacitar o professor no uso de sequência didática.
Gráfico 31 – O curso de capacitação apresentou uma forma diferenciada de envolver os participantes.
Gráfico 32 – A forma de trabalhar a sequência didática é inédita na sua prática docente.
Gráfico 33 – As atividades apresentadas na sequência didática estão articuladas entre si com o eixo temático proposto.
Gráfico 34 – As atividades apresentadas didática estão de acordo com os objetivos propostos na sequência.
Gráfico 35 – A temática abordada na sequência didática contempla a realidade do educando.
Gráfico 36 – As propostas de atividades utilizadas viabilizam o acesso às variadas fontes de informação do aluno
Gráfico 37 – A linguagem apresentada está adequada ao público-alvo.
Gráfico 38 – De acordo com a quantidade das atividades, o tempo de realização da sequência didática apresentada está de acordo com o público-alvo.
Gráfico 39 – O recurso digital utilizado nas Sequências didáticas pode despertar o interesse dos alunos nas aulas.
Gráfico 40 – O planejamento da Sequência didática foi adequado.
Gráfico 41 – A sequência didática tem potencial para mudar o conhecimento (ampliando os conceitos trabalhados envolvendo as disciplinas de Português e Matemática nas séries iniciais).
Gráfico 42 – A SD aplicada de forma sequencial em aulas de reforço escolar possibilitará ao aluno aprendizado do conteúdo de forma significativa.
Gráfico 43 – A tecnologias utilizadas na SD são de fácil acesso para o usuário.
Gráfico 44 – A SD é de fácil aplicação.
Gráfico 45 – A SD pode ser facilmente aplicada para diferentes públicos.
Gráfico 46 – O modelo utilizado na SD pode ser facilmente ajustada em outros conteúdos.
Gráfico 47 – A SD pode ser utilizada em vários segmentos de ensino.
Gráfico 48 – A SD pode ser utilizada de qualquer região do Brasil que tenha acesso a internet.
Gráfico 49 – É possível utilizar a SD nas aulas de reforço.

Gráfico 50 – Você aplicaria a SD nas aulas de reforço.
Gráfico 51 – Você indicaria a SD nas aulas de reforço.
Gráfico 52 – Existem explicações iniciais que explicam de forma clara o percurso da SD.
Gráfico 53 – É notório a presença de conhecimentos da área de TECNOLOGIA para construção da SD
Gráfico 54 – É notório a presença de conhecimentos da área de EDUCAÇÃO para construção da SD
Gráfico 55 – É notório a presença de conhecimentos da área de DESIGN para a construção da SD.
Gráfico 56 – É notório a presença colaborativa de Profissionais da área de Tecnologia, Educação e Design na construção da SD.
Gráfico 57 – A SD permeada por novas tecnologias digitais é inédita levando em conta sua prática docente.
Gráfico 58 – É a primeira vez que você teve contato com uma SD permeada por novas tecnologias digitais para sua prática docente.
Gráfico 59 – A SD apresenta uma forma inédita de se atingir (construir) habilidades da BNCC.
Gráfico 60 – A SD apresenta uma metodologia inovadora a fim de estimular a aprendizagem de conteúdos gerais nas séries iniciais.
Gráfico 61 – Você utiliza recursos tecnológicos digitais em suas aulas.

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC – BASE COMUM CURRICULAR

SD – SEQUÊNCIA DIDÁTICA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 1

1.1. Inquietação 1

1.2. Caracterização do Problema 2

1.3. Tecnologia na Educação 4

2. OBJETIVOS 6

2.1. Objetivo Geral 6

2.2. Objetivos Específicos 6

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 7

3.1. Avaliação no Primeiro Segmento do Ensino Fundamental 7

3.1.1. Avaliação de acordo com a BNCC 9

3.1.2. Priorização Curricular 2022 no município do Rio de Janeiro 11

3.2. Aprendizagem Significativa 13

3.3. Sequência Didática permeada por novas tecnologias digitais 15

4. PERCURSO METODOLÓGICO 19

5. MÉTODO 20

5.1. Investigação a respeito do problema da pesquisa e aplicação das tecnologias digitais 20

5.1.1. Escolha do tema 20

5.1.2. Escolha dos objetivos 21

5.2. Elaboração da SD 21

5.3. Criação do e-book 31

5.4. Elaboração do curso de capacitação pedagógica 32

5.5. Divulgação do curso 32

5.6. Aplicação do curso para professores 33

6. AVALIAÇÃO 37

6.1. Material Didático, Duração das aulas e Horário 37

6.2. Didática 40

6.3. Sequência Didática 54

6.4. Complexidade 65

7. RESULTADOS E DISCUSSÃO 71

8. CONCLUSÃO 73

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 74
APÊNDICE.....77
ANEXO 84

1. INTRODUÇÃO

1.1. Inquietação

Ingressei na faculdade no ano de 2005 e a partir de então a minha vida de estudos com a educação começou. Meu primeiro estágio foi obrigatório, no Colégio de Aplicação da UFRJ, em 2007. Lembro-me bem de quando pisei naquele local e senti a emoção de iniciar minha carreira professional com que sempre quis: a escola. Desde de então passei a observar as práticas dos professores e a maneira como se relacionam com alunos, demais profissionais e com os pais de alunos. Tudo isso sempre conduzido pela minha professora da disciplina Prática de Ensino Irene Giambiagi que se tornou uma grande amiga até os dias de hoje.

Em 2011 fui convocada em um concurso público para atuar na rede de ensino do Rio de Janeiro como professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e desde então vivo o constante desafio de inserir avaliações na rotina de crianças e ao final do ano dar um destino para cada uma delas. Essa função sempre me angustiou e a cada processo realizado sinto que posso modificar e fazer de forma diferente, desta forma, busquei estudar para que possa obter recursos diferenciados para realizar uma avaliação mais justa e que contemple todos os alunos.

É importante salientar que a escola vive constantes desafios, dentre eles agregar em uma mesma turma alunos em diversos momentos do processo de aprendizagem. Nos dias de hoje é comum encontramos alunos do mesmo ano escolar apresentarem diferentes estágios de aprendizagem variados. Dessa forma, o professor vive a incansável provocação em prol de buscar estratégias distintas para alcançar o interesse do grupo de alunos e explorar diversas formas para avaliação. Avaliar é uma prática pedagógica que faz parte do processo de ensino e aprendizagem. Averiguar os resultados dos alunos, bem como se os objetivos de ensino foram alcançados viabilizando conquistas de habilidades e construção de conhecimento é uma prática necessária.

Uma das maiores dificuldades que encontro na minha profissão (professora) é a avaliação, pois existem diversas maneiras de avaliar a aprendizagem do aluno e esta não se resume apenas nas provas de redes, as quais são elaboradas para uma grande quantidade de alunos sem atentar para a diversidade encontrada na sala de aula. Espera-se que a avaliação vá além disso, e que também seja possível mostrar desenvolvimento do educando em cada situação de aprendizagem. As provas devem ser consideradas como um instrumento que compõe o repertório de avaliações, pois todo o processo de aprendizagem é importante, significativo e passível de avaliação.

Visto isso, percebo ser necessário modificações na forma de olhar para os alunos no percurso de avaliação, pois cada um deles carrega consigo múltiplos saberes não curriculares, suas experiências e vivências são feitas por meio de experiências práticas. Este olhar diferenciado para os discentes deve partir de cada regente de turma, de suas observações e atividades propostas.

Enquanto professor regente, preciso atentar e identificar as necessidades de meus alunos e pontuar sua evolução diante de cada habilidade desenvolvida, novo conteúdo. Algumas evoluções não são suficientes tendo em vista as habilidades a serem desenvolvidas no ano escolar cursado, ainda que significativas na aprendizagem de cada aluno, poderá resultar em uma nota ruim ou reprovação do ano cursado. Acredito que essa injustiça faz com que o aluno continue desanimado, ainda que seu avanço na aprendizagem seja considerável. Na visão do aluno seu empenho e dedicação não foram aproveitados e isso o desmotiva. Considero também as dificuldades encontradas por professores em turmas grandes, dificultando o atendimento individualizado como cada estudante tem direito.

1.2. Caracterização do Problema

A avaliação precisa ser entendida como um processo contínuo, realizado por diversos instrumentos, para que seja possível identificar exatamente o que precisa ser planejado e desenvolvido. Nos anos finais do primeiro segmento do Ensino Fundamental os alunos começam a identificar em quais processos estão, o que já conseguem realizar e o que ainda falta desenvolver para compreender os conteúdos abordados.

Até os anos 1970, no Brasil a palavra usada nas escolas e documentos oficiais para citar avaliação era "exame". Ainda nos dias atuais a palavra avaliação pode ser misturar com exame quando sua preocupação em calcular e dar valor aos resultados, desprezando o percurso delineado pelos alunos, bem como as tentativas traçadas para se chegar ao objetivo. Os fatores externos ao ambiente escolar como questões socioeconômicas, conflitos domésticos, dificuldades cognitivas não são levadas em consideração, dentro da lógica do exame. (DOS SANTOS, C. D. et al. 2020)

Dentro desse sistema o aluno precisa ser incluído e ter consciência sobre o que precisa adquirir para atingir a aprendizagem esperada para o ano escolar que cursa, entender o momento do caminho que está e os passos essenciais que precisa percorrer para chegar ao nível de aprendizagem esperado, desta forma o processo de avaliação ficará mais transparente.

Cada indivíduo é capaz de analisar e entender quais são os recursos necessários para que sua aprendizagem tenha qualidade, efetividade. O professor deve disponibilizar diversos meios de avaliação para que o aluno e o professor avaliem e entendam quais foram os objetivos alcançados até a avaliação e quais ainda precisam de reforço com instrumentos que auxiliem a aprendizagem.

Atualmente, as provas desenvolvidas com a finalidade de avaliar o rendimento do aluno são elaboradas por um nível central, onde os conteúdos abordados são escolhidos dentro dos objetivos programáticos desenvolvidos contidos no currículo comum:

> *"Aplicada em larga escala, a avaliação externa recebe esse nome porque é elaborada, aplicada e corrigida fora da escola. Ela busca aferir o desempenho demonstrado pelos (as) estudantes, para que seja possível confrontar o que o ensino é com o que deveria ser, do ponto de vista do alcance de habilidades"* (Rio de Janeiro, 2023. JORNADA DE PLANEJAMENTO, FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E CENTRO DE ESTUDOS 2023. TEMA 1 AVALIAÇÃO: COMO ENTENDER E TRABALHAR COM RESULTADOS DE APRENDIZAGEM.).

Desta maneira apenas o desenvolvimento dos alunos que se encontram com o nível de aprendizagem esperado para o ano cursado é medido nesta avaliação, pois não atende aos demais alunos que precisam assimilar ainda conteúdos traçados pelos anos anteriores, tornando o processo injusto para aqueles que desenvolveram em aprendizagem ainda que não fosse o esperado para o ano cursado.

De acordo com o documento Jornada de Planejamento, Formação Pedagógica e Centro de estudos (2023) na avaliação interna o (a) professor (a), deve basear-se nos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, relacionando o que os alunos aprenderam. É nesse caminho que se insere esse estudo que visa analisar e compreender a uma das formas abordar uma metodologia de avaliação, desenvolvida por uma professora da rede municipal do Rio de Janeiro ao buscar estratégias para avaliar os alunos. Defendendo que precisamos modificar a forma de olhar para os alunos, pois cada um deles possui múltiplos saberes, experiências de mundo (FREIRE, 2010). Estes saberes não curriculares, adquiridas por suas experiências e vivências são feitas por meio de experiências práticas. Este olhar diferenciado para os discentes deve partir do docente, de suas observações e atividades propostas. Segundo SANT'ANNA (2014) a avaliação tem como objetivo proporcionar ao professor a visão daquilo que alcançou durante sua prática metodológica.

Diante disto, intento que no processo de avaliação é preciso que sejam ofertadas múltiplas explicações para as abordagens de conteúdos atingindo a um número maior de efetivo aprendizado. Nesse contexto, este estudo apresenta uma Sequência Didática como possibilidade

para compor o repertório de produtos avaliativos, destinado aos alunos matriculados em turmas regulares de ensino.

1.3. Tecnologia na Educação

As novas tecnologias devem ser incluídas em sala de aula de acordo com a proposta pedagógica planejadas pelo professor, vinculando essa atividade ao letramento digital, deixando evidente para os alunos a finalidade de seu uso. A avaliação deve ter como objetivo principal mostrar o desenvolvimento dos alunos no processo de ensino/aprendizagem. Para superar a ideia de avaliação do passado (realizada com intuito de classificar, medir, punir) professores podem utilizar novos métodos através de novos recursos tecnológicos. (FERREIRA, 2019).

De acordo com GONÇALVES E KANAANE (2021) o relacionamento entre os componentes da aprendizagem progride o desempenho particular. O trabalho em grupo auxilia estudantes a identificar, reconhecer e até mesmo se posicionar em situações. O foco do professor deve estar no progresso do aluno, direcionando e identificando a adversidade, contribuindo assim para um saber acadêmico efetivo. Cabe ao docente mediar o aluno em seu crescimento, no caso de trabalhos envolvendo buscas na internet, o professor auxilia a investigação e a promove a criticidade produzindo o conhecimento e promovendo um local promissor conversas e considerações.

Para acompanharmos as constantes transformações que acontecem no mundo atual, especialmente com as novidades das tecnologias digitais, precisamos modificar os estilos de nossos sistemas de ensino. A interação dos alunos com os meios digitais fora da escola convidam a uma nova forma de ensinar, pois a sociedade vem experimentando novas maneiras de relacionar-se e todo esse processo é levado para a escola (SILVA, 2018).

De acordo com SILVIA (2018) o ensino permeado pelas tecnologias digitais em rede oportuniza a construção do pensamento crítico e comunitário, a partir dos diálogos entre alunos, alunos-professores e outras formas de reflexões, tornando o processo educativo uma construção coletiva. O ensino em rede vem possibilizando troca em diversos momentos da aprendizagem e das práticas docentes, desenhando novas interpretações educativas, colaborando para autoconhecimento do aluno como sujeito e do professor como intercessor da formação do discente. Nesse contexto, os docentes podem ter na tecnologia um recurso à sua prática, permitindo-se aprender, e ao passo que medita em relação a maneira que aprendeu e ensinou por algum tempo e pode ser transformado em um novo contexto.

Em sua pesquisa, MENDES E DE SOUSA CARDOSO (2020) abordam o tema metodologias ativas como um percurso que será caminhado com a aplicação de tecnologias atuais, nesta pesquisa, realizada na cidade de Curitiba em uma escola particular, podemos observar que os usos das tecnologias por si só não resultam em nenhuma modificação na metodologia escolar, é preciso replanejar a maneira que se vai ensinar e o aluno deve ser o protagonista de todo processo. Neste contexto, é necessário a utilização dos mais variados materiais desde os mais simples aos mais tecnológicos. Sendo alunos e professores como centro desta metodologia inovadora, o projeto se caracteriza em um meio de aprendizagem, onde a intenção é o caminho percorrido que proporcionou a construção de conhecimentos e habilidades de exploração para chegar ao final.

A função do professor como mediador é essencial no decorrer no curso da aprendizagem, pois ao sugerir casos que conduzam o aluno a novas conquistas, beneficia-se um lugar com autonomia para praticar, sem receio de se confundir, compartilhar suas tentativas, dialogar com os temas entre grupos, considerar-se provocado e sobretudo animado a superar dificuldades, vencendo desafios. O estudo das constatações feitas e das informações apuradas revelam que as metodologias ativas têm potencial para serem usadas de maneira lúdica em várias oportunidades de aprendizagem, sejam elas participativas ou de imersão, da mesma forma os recursos tecnológicos, disponibilizam variedades de instrumentos, livres ou de custo baixo, proporcionando a elaboração de espaços vantajosos para a aprendizagem (MENDES & DE SOUSA CARDOSO, 2020).

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Desenvolver uma metodologia, voltada para os anos finais do 1º segmento do Ensino Fundamental, que amplie o processo avaliativo ao valorizar o progresso de habilidades e competências desenvolvidas pelos alunos, utilizando novas Tecnologias Digitais.

2.2. Objetivos Específicos

- Identificar as habilidades e competências que precisam ser atingidas no segmento estudado;
- Elaborar uma Sequência Didática que seja capaz de auxiliar o processo avaliativo;
- Elaborar e aplicar uma capacitação pedagógica com o uso da Sequência didática;
- Avaliar a Sequência Didática construída.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1. Avaliação no Primeiro Segmento do Ensino Fundamental

Avaliar é uma tarefa muito pessoal, cada indivíduo avaliação uma situação a partir do seu próprio olhar. Duas pessoas podem divergirem em suas avaliações de uma situação que foi demonstrada a partir de um mesmo contexto, de um mesmo cenário. O que pode ser diferente nestes casos é a forma que cada um pensa sobre determinado assunto/acontecimento. Para exemplificar o escrito acima, imagine uma situação: duas pessoas vão até sua casa e uma delas está com muita sede e a outra com muita fome, você oferece água para ambas, mas não oferece comida para nenhuma delas. Qual delas sairá de sua casa com uma sensação boa? Uma dessas pessoas teve a necessidade atendida e a outra não. A partir desse ponto de vista fará sua avaliação e a você, cabe apenas a reflexão do que deixou de atender a pessoa com fome.

Na educação precisamos pensar que vários aspectos devem ser atendidos para que você faça uma avaliação justa. Cada no escolar cursado pelo aluno faz exigências curriculares que muitas vezes são difíceis de cumprir. E nessas situações não se pode culpar o aluno por sua não aprendizagem, nem mesmo o professor que muitas vezes estimula o aluno a atingir as habilidades de anos anteriores para que seja possível o aluno avançar naquele ano escolar. Ainda assim, ambos continuam insatisfeitos e com rendimentos abaixo do nível de aprendizagem esperado para aquele ano escolar, tendo como resultado notas abaixo da média.

De acordo com (SIQUEIRA, *et al,* 2021) as discussões sobre a avaliação educacional, é antiga, mas ainda indispensável e envolve a atualidade, uma vez que a população do ensino não resultou o direito a aprendizagem. À promoção do direito a estar no ambiente escolar gerou a urgência de ajustes das escolas às desigualdades e, influenciando, o seu acolhimento baseado na possibilidade de uma escola para todos.

A formação do professor no que diz respeito a habilidades técnicas para aplicar uma avaliação é insuficiente. O que leva o professor em sua prática a repetir os métodos que foram utilizados em sua vida de aluno, gerando fragilidade em técnicas usadas e em conceitos abordados, impactando no futuro de cada estudante e aumentando as desigualdades sociais e cognitivas apresentadas a cada etapa de ensino (SIQUEIRA, *et al,* 2021).

Estudando a evolução da avaliação, é possível compreender que sua essência transcorre pela mesma noção contida no conceito de exame. Os significados das palavras avaliação e exame são misturados quando o intuito é unicamente de medir e atribuir um valor a resultados,

preterindo todo o percurso traçado pelo aluno. Todos os agentes externos ao ambiente escolar não são considerados a partir desta lógica (DOS SANTOS, *et al, 2020).*

Os cursos de formação precisam melhorar a maneira de lidar com a avaliação, utilizando não apenas a teoria do ato de avaliar, como também maneiras práticas de como efetuar uma avaliação, pois os alunos dos cursos de formação se encaminham para a prática onde ainda não se encontram preparados para fazer tal procedimento. O ato de avaliar justamente fica então restrito aqueles que se propões a estudar a realidade de cada um de seus alunos, de cada realidade existente naquela turma.

As avaliações devem ir além dos conceitos teóricos estudados na faculdade e das possibilidades avaliativas encontradas durante o processo ocorrido bimestralmente. Para além dos nomes: diagnóstica, formativa, somativa, comparativa, externa, interna; a avaliação deve ser pensada enquanto habilidades desenvolvidas durante o período em que o estudante se propôs a dedicar-se a compreender o novo conceito.

A avaliação deve partir de uma proposta pedagógica, se a mesma está baseada em segregação, exclusão, autoritarismo e penalidade, é provável que reforce o baixo desempenho escolar do aluno. Em contraponto, uma avaliação baseada a uma ideia mais democrática, onde cada aluno pode ser proficiente, capaz de depreender as particularidades de um ponto de vista humano, a partir de um ponto de vista mais empático ao processo de aprendizagem. (Dos Santos, *et al, 2020).*

Segundo os autores DOS SANTOS *ET AL (2020) a*s avaliações externas impõem que assuntos precisam ser trabalhados em aula com objetivos a obtenção de metas determinadas em concordância com as diretrizes da educação nacional e com isso agem como instituidores do que é necessário ser ensinado aos alunos. A contagem de erros destas avaliações não propicia o debate sobre o erro, por isso não fica claro se são caracterizados pela dificuldade de aprendizagem. As políticas avaliativas projetam o currículo escolar limitando princípios particulares das culturas dos alunos: seus caminhos dentro e fora dos muros escolares, âmbito familiar, situação econômica e outras particularidades que compõe a vida dos estudantes. As aprendizagens frequentes em sala de aula, e até mesmo os cenários em que tais aprendizagens acontecem, são desprezadas nos resultados.

Na rotina de escolas públicas de Ensino Fundamental, poucas são as formação continuadas em avaliação educacional e perspectivas de avaliação que não incluem o direito de igualdade e reproduzem projeto pedagógico que em alguns momentos exclui, e em outros se torna assistencialista(...) Qualquer que seja o ponto de vista de equidade em que a escola esteja baseada, a avaliação estará a favor de sua implementação, seja limitando aqueles que, não se

adaptam na representação determinada pela meritocracia, ou do reconhecimento dos saberes com intenções à composição de práticas futuras que possam auxiliar para a aprendizagem de cada aluno. (SIQUEIRA, *ET AL,* 2021)

Neste contexto devemos pensar em como podemos contribuir para que os resultados das avaliações internas podem influenciar nos valores finais das avaliações feitas externamente. Pois o fato de não atingir aos objetivos propostos nas avaliações externas pode causar ao aluno desmotivação. Por isso, importa aqui neste trabalho valorizar as aprendizagens individuais compreendidas no período avaliado. Mostrando ao aluno que cada evolução importa e compreende importância em sua vida acadêmica.

É importante salientar que *"A atribuição de notas de professores pode, ainda, variar dentro de uma mesma escola, conforme a compreensão que os professores têm sobre o desempenho (acadêmico ou não) do aluno. " (SIQUEIRA, 2020, p.:06),* em seu texto, Siqueira (2020) traz aspectos que são considerados pelos professores e que são bem subjetivos, como por exemplo o comportamento e a participação em atividades na sala de aula, tais fatores não determinam a aprendizagem.

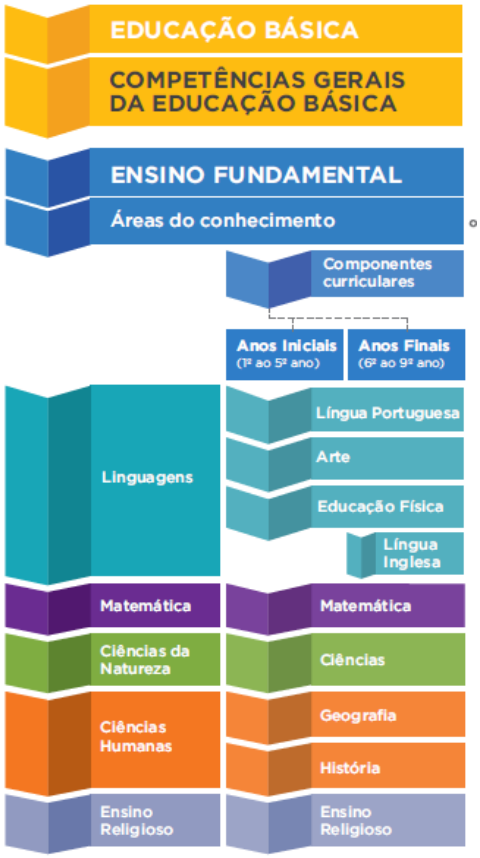
3.1.1. Avaliação de acordo com a BNCC

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017) é um documento desenvolvido pelo ministério da educação em parceria com Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME que normatiza e define as aprendizagens essenciais para alunos que concluem a educação básica (BRASIL, 2017).

O documento conduz para as Secretarias de Educação a responsabilidade com planejamentos de como deve ser o trabalho das instituições escolares e a rotina escolar que envolve eventos, carregando a responsabilidade de superar as desigualdades existentes, aceitando que a estudantes possuem diferentes necessidades. É importante salientar que o escrito leva em conta a autonomia dos sistemas das redes de ensino e das instituições escolares, assim como a individualidade específicas de cada aluno. Cabe também as redes de ensino a atribuição da produção de avaliações formativas durante o período letivo e ao final do mesmo, de acordo com cenário de aprendizagem, apropriando-se destes momentos para progredir a atuação da escola, dos docentes e dos alunos. Escolher, elaborar, desempenhar e avaliar métodos didáticos e tecnológicos para sustentar o processo de ensinar e aprender (BRASIL, 2017).

A BNCC traz as etapas de Ensino divididas em fases do desenvolvimento: educação infantil, ensino fundamental (anos iniciais – 1º ao 5º ano) e (anos finais – 6º ao 9º ano), estruturando cinco áreas de conhecimento e cada uma delas é desmembrada em componentes curriculares, conforme figura apresentada a seguir:

Figura 1 – Etapas do Ensino Fundamental



Fonte: Brasil, 2017, página: 27

A divisão dos conceitos na etapa do Ensino fundamental, o documento conceitua e divide as etapas de competências específicas de cada área do conhecimento e as específicas de cada componente curricular. Estas competências específicas podem transcorrer em diversos componentes curriculares e tendo sua continuação durante todo progresso da etapa de ensino. Para garantir esse desdobramento, os componentes curriculares indicam uma coleção de habilidades, estas são ligadas a áreas do conhecimento distintas, como apresenta a figura em seguida:

Figura 2 – Competências BNCC



Fonte: Brasil, 2017, página: 28

As habilidades demonstram as aprendizagens fundamentais que precisam ser garantidas aos estudantes nos diferenciados cenários escolares. Para esse fim, elas são expostas em uma estrutura definida. Nessa estrutura, o verbo define o processo cognitivo compreendido na habilidade seguido pelo complemento que evidencia o objeto do conhecimento e finalizada pelos modificadores que evidenciam a particularização da aprendizagem prevista (BRASIL, 2017).

As habilidades são em resumo o que se espera que aluno aprenda naquela etapa de ensino, e são comumente utilizadas nas avaliações, por isso é tão importante salientá-las neste trabalho.

3.1.2. Priorização Curricular 2022 no município do Rio de Janeiro

A priorização curricular é um documento desenvolvido durante a pandemia de COVID-19 que norteia as habilidades essenciais para cada etapa do ensino afim de contribuir com o trabalho de cada regente atuante durante o ano de 2021, estendendo-se para o ano de 2022. Este

documento traz as habilidades prioritárias que necessitam ser desenvolvidas pelos alunos durante os bimestres destacados de cada ano escolar (RIO DE JANEIRO, 2022. Priorização Curricular).

O documento de priorização curricular baseou-se no documento Currículo Carioca construído em 2020, que foi construído ao longo dos debates ocasionados pela construção da BNCC. Para cada componente curricular foi desenvolvido um documento contendo as habilidades que devem ser construídas a cada ano cursado e em qual bimestre ela deve ser trabalhada pelos professores. Somam-se ao todo 13 documentos norteadores das habilidades que devem ser produzidas.

Cada habilidade minuciada é contida dentro de um tema maior, chamado de um tema maior, chamado de eixo, representada também por objetivos de conhecimento referentes a diversas habilidades descritas.

Figura 3 – Habilidades curriculares Rio de Janeiro

4º ANO	HABILIDADES	Bimestres				OBJETOS DE CONHECIMENTO
		1	2	3	4	
ESCRITA E ANÁLISE LINGUÍSTICA	1. Compreender a função da segmentação dos espaços em branco em textos escritos, utilizando no seu próprio texto.	X	X	X	X	**1º bimestre** A pontuação Ortografia – relação grafema e fonema – a partir da diagnose da turma. Articuladores textuais Discurso direto A organização das frases em parágrafos Produção de textos narrativos: gêneros estudados. Produção de textos não literários: gêneros estudados.
	2. Empregar adequadamente os sinais de pontuação, inclusive como marcas de expressividade.	X	X	X	X	
	3. Empregar adequadamente sinais de acentuação gráfica e escrever utilizando a ortografia vigente.	X	X	X	X	
	4. Utilizar, em textos de diferentes gêneros discursivos, a correspondência entre grafema e fonema e a ortografia vigente.	X	X	X	X	
	5. Empregar recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, parágrafo, letra maiúscula etc.) .	X	X	X	X	
	6. Utilizar recursos coesivos articuladores de relações de sentido em produções individuais e/ou coletivas.	X	X	X	X	
	7. Utilizar os mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.	X	X	X	X	
	8. Empregar as convenções de escrita de diálogo (discurso direto).	X	X	X	X	**2º bimestre** A pontuação A organização das frases em parágrafos Acentuação gráfica Ortografia das palavras Articuladores textuais. Produção de textos narrativos: gêneros estudados. Produção de textos não literários: gêneros estudados. Ortografia – relação grafema e fonema – a partir da diagnose da turma.
	9. Planejar a escrita do texto, adequada ao interlocutor e aos objetivos da comunicação, levando com conta: a finalidade, a circulação, o suporte, a linguagem, o gênero e o assunto.	X	X	X	X	
	10. Organizar o texto em blocos de sentidos: parágrafo.	X	X	X	X	
	11. Produzir textos, individual e coletivamente, de acordo com as condições de produção (finalidade, gênero, interlocutor), utilizando recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, letra maiúscula).	X	X	X	X	

Fonte: Rio de Janeiro, 2020, página: 44

Neste contexto, a autora desenvolveu seu trabalho e buscou nestas orientações os objetivos a serem contemplados durante a realização da SD que permeará sua pesquisa. Pois é a partir deste documento que devem ser elaboradas avaliações e atividades que são utilizadas em sala

de aula como recurso para aprendizagem. E é também a partir deste documento que são estabelecidas aprovações e reprovações do ano letivo.

3.2. Aprendizagem Significativa

A aprendizagem é um processo fundamental na educação, atualmente já se sabe que ela é realizada de diversas formas antes mesmo do nascimento de cada indivíduo. É a partir de constantes movimentos de demonstração de conhecimentos através de associações, invenções, suposições, onde o cérebro nos primeiros anos de vida faz novas conexões entre neurônios a cada novo segundo. As aprendizagens que são constantemente utilizadas permanecem ativas ao longo da vida e as que não são utilizadas vão desaparecendo.

É através do afeto essas ligações entre os neurotransmissores são reforçadas e permanecem ali. O vínculo criado no cotidiano de cada família promove o desenvolvimento de cada bebê, o contato constante com as pessoas que interagem regularmente com as crianças é primordial para o desenvolvimento cerebral. A brincadeira nesta etapa da vida é o principal veículo para construção da aprendizagem, pois é nesse momento que interagem e vivem suas realidades a partir daquela perspectiva.

Com o passar dos anos a escola modifica suas estruturas e a aprendizagem passa a acontecer de maneira mais estruturada, apesar disso, a aprendizagem não está limitada ao espaço escolar. Considera-se neste trabalho a evolução das tecnologias, a utilização da mesma pode tornar o processo de aprendizagem motivador para alunos que nasceram inseridos neste mundo digital, apesar das desigualdades sociais tão presentes na sociedade.

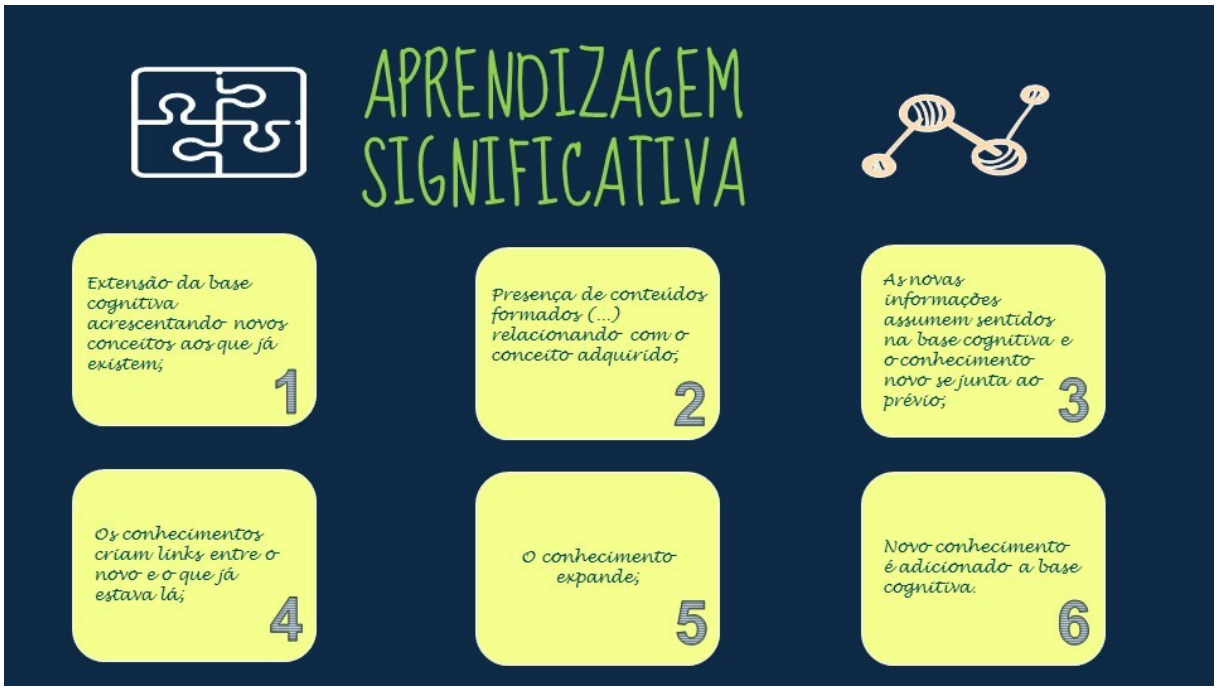
Neste sentido, a Teoria da Aprendizagem Significativa desenvolvida pelo autor David Ausubel (1918-2008) - psicólogo norte-americano que se dedicou a psicologia educacional- foi proposta pelo mesmo em 1963 e reafirmada em 2000, tendo como eixo a aprendizagem cognitiva. Para o autor a aprendizagem ocorre com organização e união do elemento na estrutura cognitiva, segundo ele, o que mais interfere na aprendizagem é o que o aluno traz, o que ele já sabe (ARANTES, 2022).

Esta teoria define bem como desenvolver o ensino para a aprendizagem acontecer no ambiente escolar. Conhecimentos existentes, chamados pelo autor de conceitos âncora, se unem a novos conhecimentos, assumindo um novo sentido. Este novo sentido torna-se suporte para novas aprendizagens. Entende-se que a aprendizagem necessita de um lugar de partida, uma palavra que compreenda aquela ideia, a partir de então surgem definições de novos conceitos -

somam-se situações que não são possíveis de serem descritas através de palavras/figuras, estes episódios ocorrem repetidamente em pesquisas, devido à complexidade de escrevê-los, se dá a necessidade da concepção de uma nova palavra para que estes eventos sejam definidos. (AGRA, G. et al, 2019)

Para que novos conceitos sejam formados são realizadas seguidas ligações entre o subsunçor[1] (já definido na estrutura cognitiva do aprendiz) e novas aprendizagens. Novas concepções são obtidas e podem servir de ponto de partida para que sejam formadas aprendizagens na estrutura cognitiva do indivíduo. Para que isso ocorra, o aprendiz precisa ser o protagonista de seu próprio processo de aprendizagem, priorizando a respeitabilidade ao que o aluno já possui enquanto conhecimento. Sendo assim, a teoria da Aprendizagem Significativa constitui dedicação com desempenho da aprendizagem – aprender a aprender, estimulando o aluno a ser responsável pelo seu processo de aprendizagem, auxiliando a ser perseverante de forma amistosa em seu intelecto (ANDRADE & CAMARGO, 2020).

Figura 4 –Teoria da Aprendizagem Significativa (mapa conceitual)



Fonte: Elaborado pela própria autora

Ausubel indica dois tipos de aprendizagens distintos: aprendizagem significativa e aprendizagem memorística ou mecânica. Para que a aprendizagem seja considerada significativa considera-se que o discente esteja disponível para aprendizagem, e a segunda, é

[1] Subsunçor – Conhecimentos prévios (AGRA, G. *et al,2019, pág:295)*

que o assunto tratado seja latente em sua coerência e psicologia. Para cada indivíduo a aprendizagem acontece de uma forma, de acordo com o sentido que cada conteúdo possui para ele mesmo. Acontece de forma dinâmica e variável de acordo com a estrutura cognitiva de cada um de nós, na utilização da construção e influência de novos subsunçores, viabilizando que a estrutura cognitiva se reorganize continuamente. Já a aprendizagem mecânica é considerada aquela que os valores pessoais não são considerados, não são atribuídas as associações pessoais com informações que já existem, por isso ela não se torna significativa. (PIOVESAN, et. al, 2018) Neste contexto, o aluno cumpre um papel central em sua aprendizagem retirando a partir de seus conhecimentos o ponto de partida para uma nova aprendizagem. Cada aprendiz é capaz de relacionar suas experiências ao novo aprendizado de acordo com aquilo que vivenciou.

Nesta perspectiva de aprendizagem as características fundamentais são a naturalidade encontrada no processo, oferecendo autonomia e compreensão em relação a como o processo de aprendizagem se dá a cada indivíduo. Esta circunstância e as relações que irá estabelecer para chegar ao novo conhecimento deve ser livre. Apesar dessa construção ser individual, é fundamental respeitar aspectos curriculares e cronogramas acadêmicos, cumprindo-os juntamente com o plano de ensino (AGRA, G. *et al*, 2019).

Concordando com isto, ARANTES (2019) acredita que a participação dos alunos no processo de aprendizagem é primordial para que se tornem protagonistas de sua aprendizagem e não reproduzam mecanicamente o que o professor propõe. Para que este tipo de aprendizagem ocorra, é preciso valorizar o que o aluno traz consigo e apresentar-lhes novas estruturas afim de formar conhecimentos novos.

Para que a aprendizagem do aluno seja efetiva, é preciso levar em consideração fatores que sejam realmente importantes para seus alunos, para que cada um deles possa estabelecer conexões com o que já possuem de conhecimento prévio, originando uma nova aprendizagem, conforme a teoria da aprendizagem significativa apresentado por Ausubel.

3.3. Sequência Didática permeada por novas tecnologias digitais

Baseado na teoria da Aprendizagem Significativa estudado anteriormente é possível observar que contextualizar a partir de temas conhecidos pelos alunos o conteúdo a ser trabalhado e apresentar aos estudantes enquanto proposta de ensino é um caminho que envolve o estudante em sua aprendizagem.

As Sequências Didáticas (SDs) são atividades que são preparadas em conjunto para aprendizagem de um conteúdo, atividades que são contextualizadas entre si de maneira

relevante, tornando a aprendizagem significativa, permitindo um estudo de todo o processo de desenvolvimento e finalizando com a análise da prática, conforme ZABALLA (1998).

De acordo com ARANTES (2019) diversos especialistas confundem o assunto que abordaremos neste trabalho - Sequência Didática- com planos de aula, quando na verdade as SDs são partes de um trabalho desenvolvido em diferentes momentos com a intenção de abordar um conteúdo com um tema principal. Segundo Santos e Leal (2018) professores devem estar em constante formação para que possam reformular suas metodologias visando uma educação, construindo com seus alunos aprendizagem significativa (SANTOS & LEAL, 2018).

A cada etapa desenvolvida durante a SD, o professor deve conversar com a turma e trazer significado a aprendizagem dos alunos, explicando cada etapa avançada. Os alunos devem compreender a finalidade de cada atividade proposta, todas estas tarefas foram desenvolvidas em aplicativos virtuais, com objetivo de despertar ainda mais o interesse dos alunos diante da proposta diferenciada. Neste contexto também é possível ampliar o contato do aluno com o tema, divulgando as atividades nas redes sociais da turma envolvida. Segundo FERREIRA (2019) as novas tecnologias devem ser incluídas nas salas de aula de acordo com as propostas planejadas pelo professor, vinculando essa aprendizagem ao letramento digital, deixando evidente para os alunos o seu uso. Tendo em vista a realidade atual das escolas municipais do município do Rio de Janeiro para o desenvolvimento deste trabalho, foi disponibilizado também nas atividades propostas de maneira impressa, oferecendo o arquivo em formato de folha de papel A4. O importante é que o objetivo e cada etapa desenvolvida sejam expostos para os alunos e que eles entendam o processo de aprendizagem.

A temática estudada neste trabalho envolve os anos finais do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Nesta pesquisa foi elaborada uma SD com base no livro Chapeuzinhos Coloridos para que seja aplicada para alunos dos anos finais do primeiro segmento Ensino Fundamental. Todo contexto de atividades propostas foram pensados a partir da experiência e prática da autora desta pesquisa que atua na rede municipal do Rio de Janeiro como professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental desde o ano de 2011.

Cada dia elaborado é realizada uma proposta diferente, tendo como base para criação das atividades habilidades descritas no documento que norteia o currículo comum da prefeitura do Rio de Janeiro para os estudantes dos anos finais do 1º segmento do Ensino Fundamental, todas as atividades propostas podem ser realizadas a partir de aplicativos digitais que auxiliam na motivação dos alunos ou a partir de meios analógicos, sendo folhas de atividades impressas.

A primeira etapa da SD deve ser estruturada tendo como suporte 10 componentes fundamentais, como: “ título, público-alvo, problematização, objetivo geral, objetivos

específicos, conteúdos, dinâmica, avaliação e referências, além da bibliografia utilizada" (ARANTES, 2022, p.65). A segunda etapa é colocada em execução, constituída por quatro etapas de sustentação, sendo as três etapas utilizadas nesta pesquisa, pois requerem avaliação de especialistas, última é a aplicação e a mesma não será descrita neste trabalho.

Utilizando conceitos estudados em ARANTES (2019) e aplicando o *framework* desenvolvido pela mesma autora. Na figura 2 pode-se observar as etapas da construção contidas no *framework.*

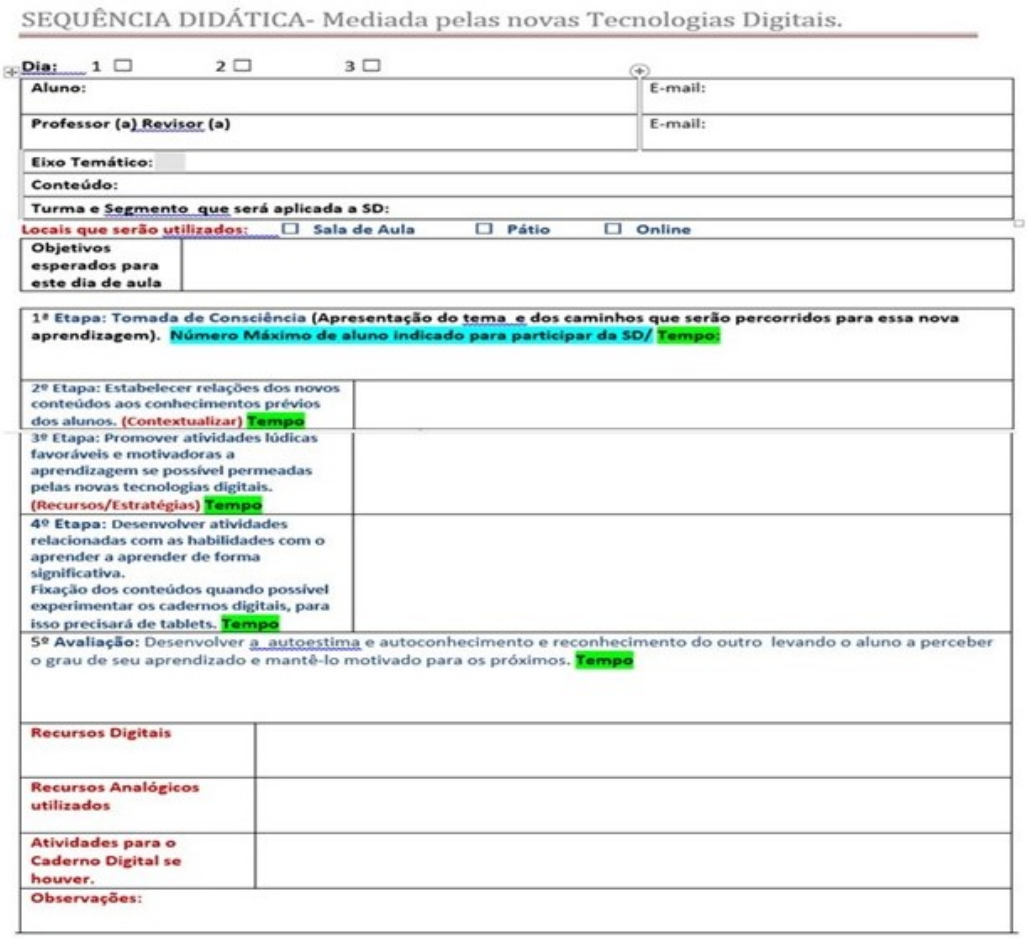
Figura 5 – Fluxograma do esquema proposto para SD



FONTE: ARANTES (2022)

Para descrever os percursos de desenvolvimento de uma SD foi utilizada autora ARANTES (2022) que traz em seu livro Sequência Didática fundamentada na Aprendizagem Significativa como facilitadora no processo de Alfabetização e Letramento mediada pelas novas tecnologias digitais (2022) o caminho de elaboração de um *framework*, ou seja um modelo pronto para elaboração da SD, onde cada etapa deve ser descrita. Este modelo foi utilizado nesta pesquisa.

Figura 6 – *FRAMEWORK*



SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐	
Aluno:	E-mail:
Professor (a) Revisor (a)	E-mail:
Eixo Temático:	
Conteúdo:	
Turma e Segmento que será aplicada a SD:	
Locais que serão utilizados: ☐ Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Online	
Objetivos esperados para este dia de aula	
1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). Número Máximo de aluno indicado para participar da SD/ Tempo:	
2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) Tempo	
3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo	
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo	
5º Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. Tempo	
Recursos Digitais	
Recursos Analógicos utilizados	
Atividades para o Caderno Digital se houver.	
Observações:	

FONTE: ARANTES (2019)

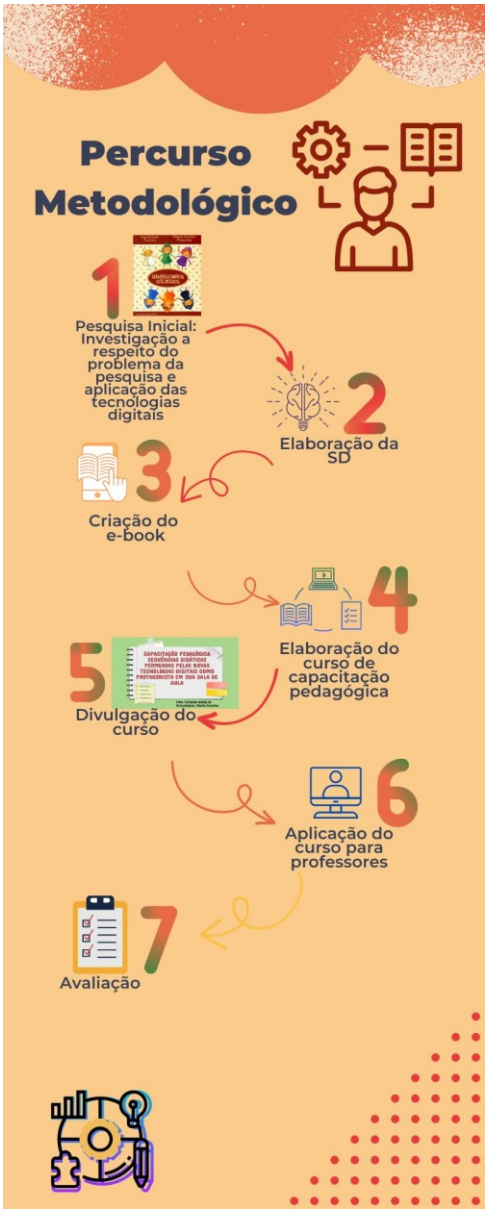
De acordo com ARANTES (2022) um dos maiores desafios do professor na atualidade é diversificar a maneira de ensinar os conteúdos por jogos nas disciplinas que atua. É preciso buscar uma maneira de realizar a aprendizagem para que seja agradável aos alunos, repensar o currículo também se faz necessário, pois assim como o latim e o grego foram extintos, existem conteúdos que não se fazem mais necessários para as demandas atuais.

Acredita-se que utilizar as SD permeadas com novas tecnologias como estratégia de ensino onde os alunos acompanham e desenvolvem sua aprendizagem de maneira lúdica e prazerosa trará comprometimento gerando a aprendizagem dos envolvidos.

4. PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso metodológico se inicia por meio de uma pesquisa para identificar as habilidades e competências que precisam ser atingidas no segmento estudado. Em seguida é construída uma SD e um E-book para documentá-la. Com a SD pronta, são executadas três etapas (elaboração do curso, divulgação do curso e aplicação do curso) para preparação para avaliação. Finalmente na última etapa é feita a avaliação da SD. A Figura 7 ilustra esse percurso.

Figura 7 – Percurso Metodológico



Fonte: Desenvolvido pela autora

5. MÉTODO

Para o desenvolvimento deste trabalho foi necessário a escolha de um tema que permeasse a Sequência Didática (SD) elaborada pela autora. A mesma, em sua prática costuma criar atividades as quais são baseadas em livros de literatura infantil, o livro escolhido para que este trabalho fosse realizado sempre fez sucesso nas propostas. Tornando este livro o tema da SD desenvolvida pela autora deste trabalho, cujo título é Chapeuzinhos Coloridos.

5.1. Investigação a respeito do problema da pesquisa e aplicação das tecnologias digitais

Observando uma de suas turmas que estava desenvolvendo as atividades, a autora foi notando a partir de avaliações cotidianas quais habilidades ainda não tinham sido desenvolvidas por alunos até aquele momento. Desta forma a cada dia desenvolvido na SD trabalharia os conteúdos que necessitavam ser revisados a partir das habilidades que devem ser trabalhadas contidas na Priorização Curricular, 2022.

5.1.1. Escolha do tema

De acordo com CAGLIARI (2009) a leitura é de extrema importância para o aprendizado da própria leitura, decifrar a escrita é o suficiente para o processo de alfabetização. A partir disso é possível entender como o sistema de escrita funciona, produzindo textos orais e escritos dentro do que é esperado no momento da alfabetização.

O tema da SD foi escolhido devido a boa aceitação dos alunos com a história, que é uma versão diferenciada da história infantil Chapeuzinho Vermelho. No livro, os autores escrevem diversas outras histórias que tem como personagem principal diversas chapeuzinhos, sendo o título do livro: Chapeuzinhos Coloridos dos autores José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta.

Desta forma o conhecimento sobre a história e sobre os acontecimentos em cada uma delas se tornou um ponto de partida para o desenvolvimento das atividades propostas. Para cada dia da SD será escolhido um conteúdo a ser trabalhado, baseando-se nos objetivos que precisam ser alcançados.

5.1.2. Escolha dos objetivos

Para cada dia elaborado na SD foram escolhidas as habilidades que estão contidas na priorização curricular do Rio de Janeiro (2022), que foram tratadas no modelo como objetivos, conforme segue...

Dia 1

Objetivos esperados para este dia de aula:

- Inferir informações implícitas, seguindo as pistas fornecidas pelo texto como um todo;
- Utilizar a linguagem a situação adequada de interação;
- Reconhecer informações explícitas em situações de interação oral;
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto;
- Localizar informações explícitas, literalmente expressas no texto.

Fonte: https://bit.ly/3ZmIpnq, acesso em 27 de março de 2022

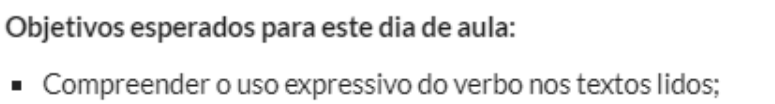
Dia 2

Objetivos esperados para esse dia de aula:

- Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de adição (juntar e acrescentar) e subtração (retirar, comparar e completar) por estratégias diversas, como cálculo por estimativas, cálculo mental e algoritmos.

Fonte: https://bit.ly/3ZmIpnq, acesso em 27 de março de 2022

Figura 8 - Dia 3



Fonte: https://bit.ly/3ZmIpnq, acesso em 27 de março de 2022

5.2. Elaboração da SD

A construção da SD foi baseada no modelo de fluxograma representado na **figura 4** e o *framework* desenvolvido pela autora Sheila Arantes (2022) representado na **figura 5**.

Cada etapa do *framework* foi preenchida de acordo com a necessidades encontradas pela autora diante de turmas onde atua, com intenção de auxiliar o processo de avaliação e estimular a aprendizagem dos alunos para que possam atingir as habilidades e competências ali descritas.

Figura 9 – *framework* cabeçalho

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Aluno: Tatiana Santos Rabello	E-mail: tatirabello@yahoo.com.br
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Leitura, produção textual e interpretação de texto	
Conteúdo: Interpretação de texto e produção textual	
Turma e Segmento que será aplicada a SD: Anos finais do 1º segmento do Ensino Fundamental – 4º e 5º ano	

Fonte: arquivo pessoal da autora

Nesta etapa estão preenchidos o dia representado da SD, os dados da autora e da professora que ficou responsável pela correção do material, e o eixo temático a ser trabalhado neste dia, assim como o conteúdo e a indicação do ano escolar. Nesta etapa foi escolhido com eixo temático a leitura, produção textual e interpretação de texto, tendo como conteúdo a Interpretação de texto e produção textual.

Figura 10 – *framework* objetivos

Locais que serão utilizados: ☒ Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Online

Objetivos esperados para este dia de aula	Inferir informações implícitas, seguindo as pistas fornecidas pelo texto como um todo; Utilizar a linguagem a situação adequada de interação; Reconhecer informações explicitas em situações de interação oral; Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto; Localizar informações explicitas, literalmente expressas no texto;

Fonte: arquivo pessoal da autora

Neste momento são descritas as habilidades que precisam ser atingidas neste dia, assim o professor poderá elaborar suas atividades.

As etapas demonstradas anteriormente são realizadas para que o professor tenha consciência de seu trabalho e o auxilie em seu processo de avaliação das atividades apresentadas. Em seguida, representaremos as etapas que são realizadas junto com alunos, com a finalidade de envolver toda a turma nesse processo.

Figura 11 – *framework* etapa 1

1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). Tempo: 15 minutos Sequência Didática para os Anos Finais do 1º segmento do Ensino Fundamental, baseada no livro chapeuzinhos coloridos. A partir de contextualizações do livro o professor irá abordar conteúdos relacionados a Língua Portuguesa e Matemática nestes dias propostos. O planejamento das aulas foi elaborado para turmas de até 20 alunos. Para iniciar este dia o professor deve propor aos alunos que atentem as etapas que serão realizadas neste contexto, deixando claro para os alunos todos os percursos do dia. 1º momento: Hoje nos vamos iniciar a leitura de um e vamos fazer atividades a partir desse livro que usaremos. A história é muito semelhante a história da chapeuzinho vermelho, porém alguns personagens são diferentes e com outras características. Tenho certeza que vocês irão gostar! No 2º momento: Faremos atividades permeadas por novas tecnologias onde vocês poderão fazer atividades que estão totalmente contextualizadas com o livro. No 3º momento: Será realizada uma interpretação de texto pelo aplicativo, as respostas já estão disponíveis e vocês vão precisar clicar na resposta certa. Ao final vocês farão uma avaliação sobre este dia. Pois é muito importante que o professor saiba o que o aluno está aprendendo nas atividades propostas.

Fonte: arquivo pessoal da autora

A primeira etapa do *framework*, nomeada de "tomada de consciência" é desenvolvida pelo professor para que a turma seja introduzida no contexto do dia. Esta etapa é dividida em momentos que são apresentados aos alunos. Nestes momentos serão apresentados todos os passos que serão realizados neste dia.

Figura 12– *framework* etapa 2

2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) Tempo 60 minutos/1 hora	Identificar os personagens existentes no conto original da chapeuzinho vermelho e ouvir o enredo da história contada pelos alunos a partir do conhecimento prévio que eles possuem deste famoso conto; Realizar a leitura do livro (é importante que neste momento seja feito o menor número de interrupções possíveis a leitura, pode ser realizada uma pausa para conversa ao final de cada história); Perguntar aos alunos se eles sabem o significado da palavra enredo. Explicar que enredo é história, os fatos que acontecem na história... A partir daí explicar o significado desta palavra e acrescentar a ideia de narrativa: que é o conjunto de informações que o autor decide colocar dentro do texto, que envolvem os personagens, local onde acontece a história etc.

Fonte: arquivo pessoal da autora

Na segunda etapa: "Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos" o objetivo é tornar a aprendizagem significativa, relembrando o que o aluno já conhece e contextualizando com um novo conhecimento. Relembraremos neste momento a história já conhecida chapeuzinho vermelho e faremos a conexão com os novos personagens da história apresentada. Será feita e leitura do livro e criar as conexões com os novos conhecimentos, como relatado na **figura 14**.

Figura 13 – *framework* etapa 3

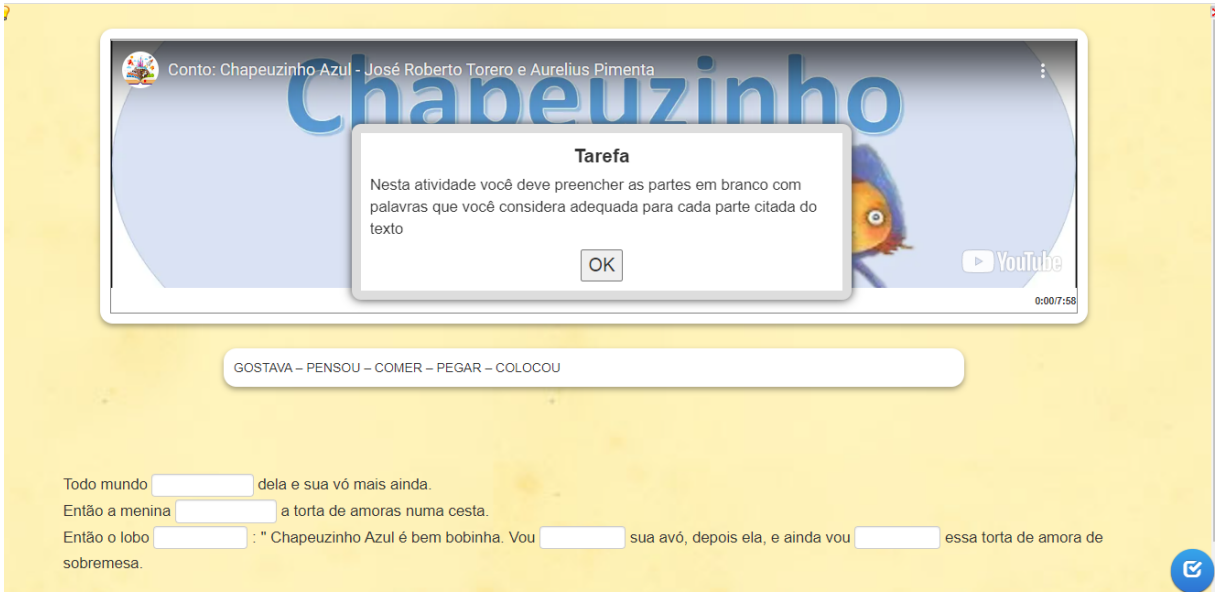
3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.	Identificar a partir do texto lido o que cada chapeuzinho levou para sua vóvó e buscar no caça palavras as palavras correspondentes a cada alimento/objeto: https://learningapps.org/watch?v=pwh4mz8qn21

Fonte: arquivo pessoal da autora

Nesta etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível, permeadas pelas novas tecnologias digitais, a intenção é tornar a aprendizagem atraente. E entendendo a realidade existente nas escolas públicas do país, foi disponibilizado também versões das atividades que podem ser impressas em folhas A4 (figura 17).

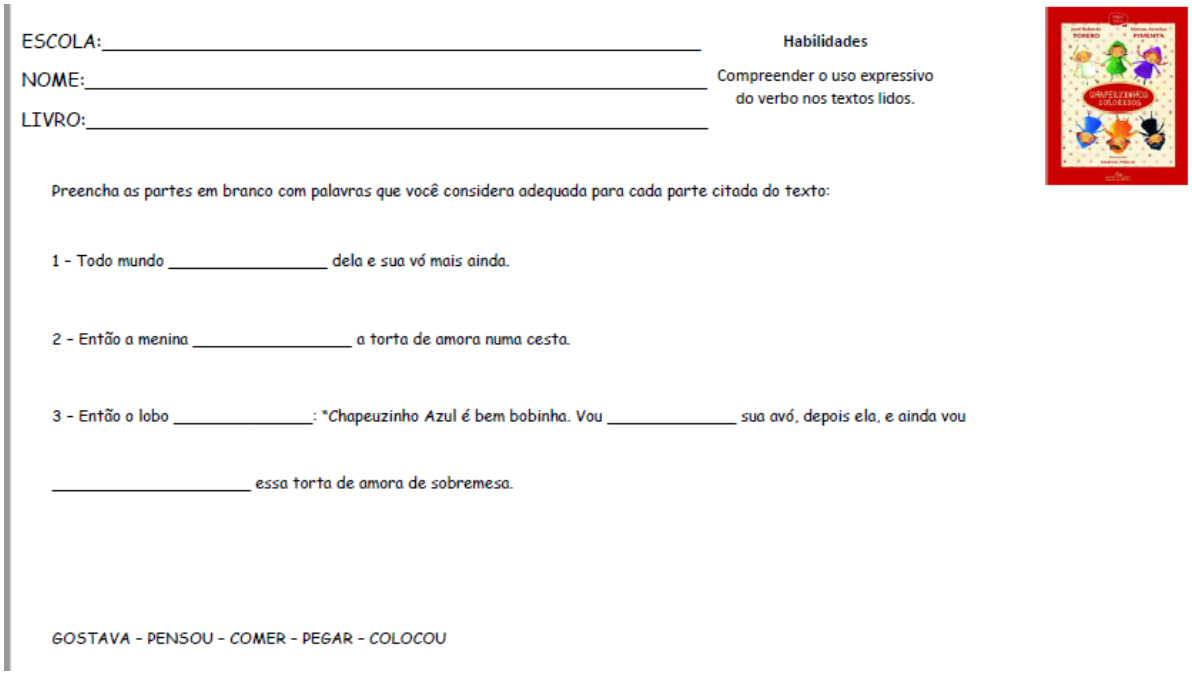
Nesta etapa o aplicativo escolhido foi Learning Apps é um aplicativo colaborativo que proporciona a concepção, fortalecimento e aprendizagem com tarefas diversas e gamificação, apoiando o processo de ensino e aprendizagem. Os apps criados assemelham-se a tarefas e jogos pedagógicos normalmente usados de forma manuseável, como por exemplo quebra-cabeça e jogo da memória, e por isso são de fáceis utilização pelos alunos. O Learning Apps tem jogos em fartura que podem ser aplicados por professores em sala de aula, para realizar o fortalecimento de conteúdos, aprimorar vocabulário, obter conceitos, entre outras serventias. Para acesso ao Learning Apps é necessário entrar no site https://learningapps.org/, em seguida digitar no espaço de busca o que pretende pesquisar ou realizar um cadastro para criar apps. (RABELLO, *et al,* 2022)

Figura 14 – Atividade 1



Fonte: https://learningapps.org/watch?v=p5zp8wh6221, acesso em 02 de abril de 2023

Figura 15 – Atividade 1 em formato A4



ESCOLA:_____

NOME:_____

LIVRO:_____

Habilidades

Compreender o uso expressivo do verbo nos textos lidos.

Preencha as partes em branco com palavras que você considera adequada para cada parte citada do texto:

1 - Todo mundo _____ dela e sua vó mais ainda.

2 - Então a menina _____ a torta de amora numa cesta.

3 - Então o lobo _____: "Chapeuzinho Azul é bem bobinha. Vou _____ sua avó, depois ela, e ainda vou _____ essa torta de amora de sobremesa.

GOSTAVA - PENSOU - COMER - PEGAR - COLOCOU

Fonte: arquivo pessoal da autora

A etapa 4 detalha o desenvolvimento das atividades relativas com as habilidades de forma significativa. Cabe ao professor referenciar as habilidades envolvidas neste processo para que haja transparência no processo de aprendizagem na relação professor e alunos. Para realizar a atividade também é disponibilizado o link com a atividade *online* e a atividade para ser impressa em formato A4.

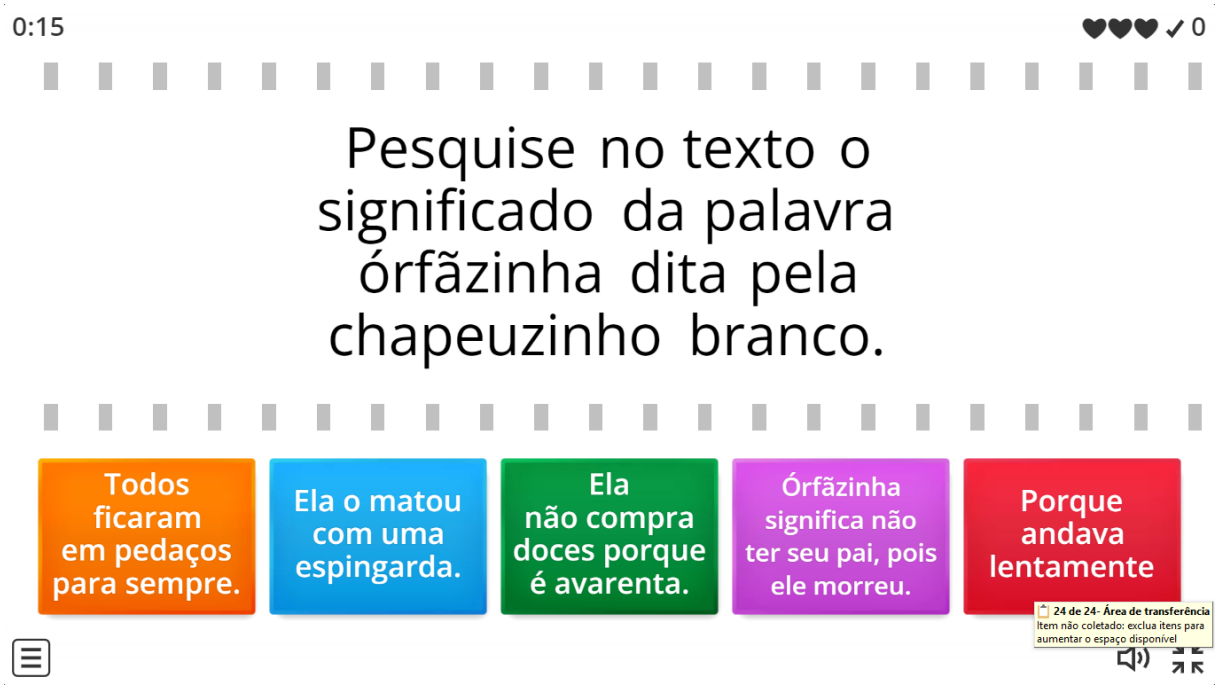
O aplicativo escolhido para realizar a atividade foi o word wall, por ser um aplicativo que oportuniza a elaboração de diferentes tipos de atividades participativas: quizzes, jogos de palavras, palavras cruzadas e outros mais, está acessível gratuitamente na web. Estas Atividade são transmitidas em qualquer instrumento com acesso a web, como um computador, tablet, smartphone ou quadro interativo. Eles podem ser exibidos individualmente ou acompanhados por professores com alunos, alternando durante a execução da aula. É possível logar para buscar atividades já disponíveis ou elaborar uma atividade de acordo com o objetivo da aula. Com a possibilidade de apropriar-se de uma atividade já disponível adequando a realidade que será trabalhada, personalizando o material para turma e método desejado (RABELLO, *et al,* 2022). Nas figuras que seguem é possível observar a proposta do jogo:

Figura 16 – *framework* etapa 4

4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo 20 minutos**	Realizar uma atividade de perguntas e respostas disponível na plataforma wordwall: https://wordwall.net/pt/resource/23440973 Esta atividade poderá ser aplicada para turma por meio de computador e data show, todos poderão contribuir para indicar a resposta correta. Caso não haja disponibilidade de recursos digitais a atividade poderá ser realizada pela turma através de arquivo em anexo (interpretação chapeuzinho coloridos)
5º **Avaliação**: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. **Tempo 30 minutos** O momento de avaliação ocorrerá durante o processo das atividades realizadas através da observação do professor visando identificar a capacidade do aluno em relacionar as informações obtidas no texto. Além disso, será oferecido no aplicativo forms um questionário para os alunos responderem: https://forms.office.com/r/fswKw6L1t8 Caso considere necessário o professor poderá imprimir os anexos e aplicá-los aos alunos individualmente para que fique o registro da escrita do aluno.	

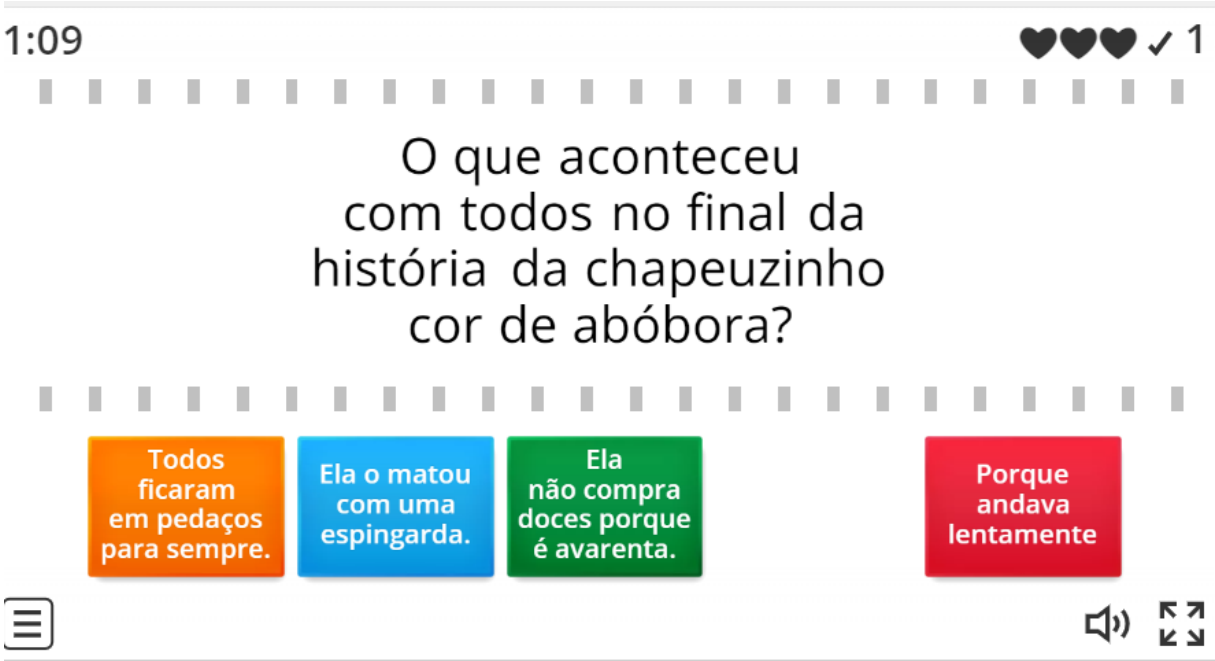
Fonte: arquivo pessoal da autora

Figura 17 – Atividade 2 página (1)



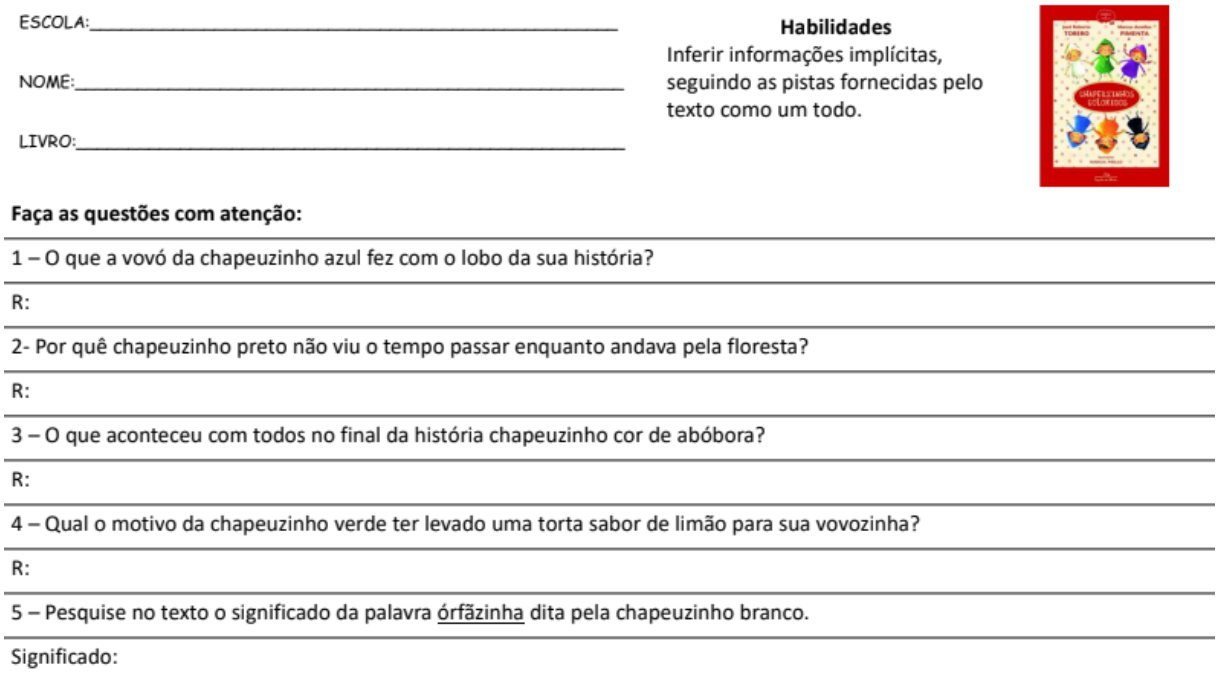
Fonte: https://wordwall.net/pt/resource/23440973, acesso em 02 de abril de 2023

Figura 18 – Atividade 2 página (2)



Fonte: https://wordwall.net/pt/resource/23440973, acesso em 02 de abril de 2023

Figura 19 – Atividade 2 para impressão A4



ESCOLA:_____

NOME:_____

LIVRO:_____

Habilidades
Inferir informações implícitas, seguindo as pistas fornecidas pelo texto como um todo.

Faça as questões com atenção:

1 – O que a vovó da chapeuzinho azul fez com o lobo da sua história?

R:

2- Por quê chapeuzinho preto não viu o tempo passar enquanto andava pela floresta?

R:

3 – O que aconteceu com todos no final da história chapeuzinho cor de abóbora?

R:

4 – Qual o motivo da chapeuzinho verde ter levado uma torta sabor de limão para sua vovozinha?

R:

5 – Pesquise no texto o significado da palavra órfãzinha dita pela chapeuzinho branco.

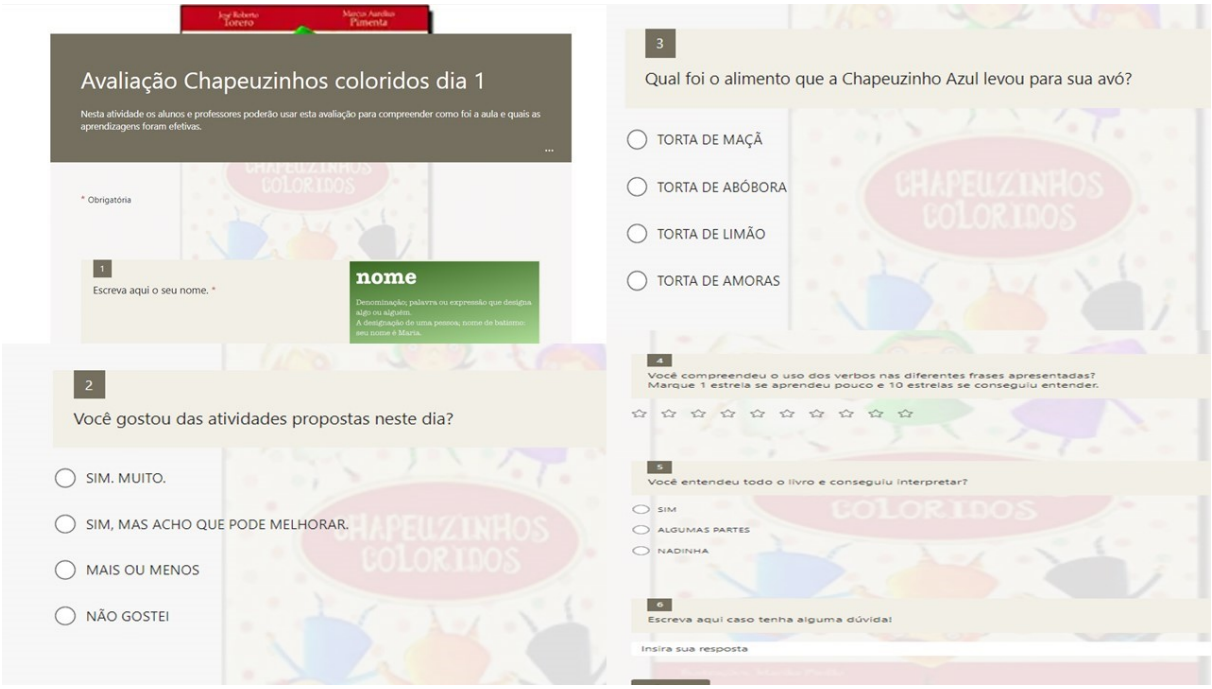
Significado:

Fonte: arquivo pessoal da autora

Na quinta etapa é realizada uma avaliação afim de que o aluno tome consciência de sua aprendizagem e se anime para os próximos dias de SD, caso julgue necessário o professor terá acesso a folha que poderá ser impressa.

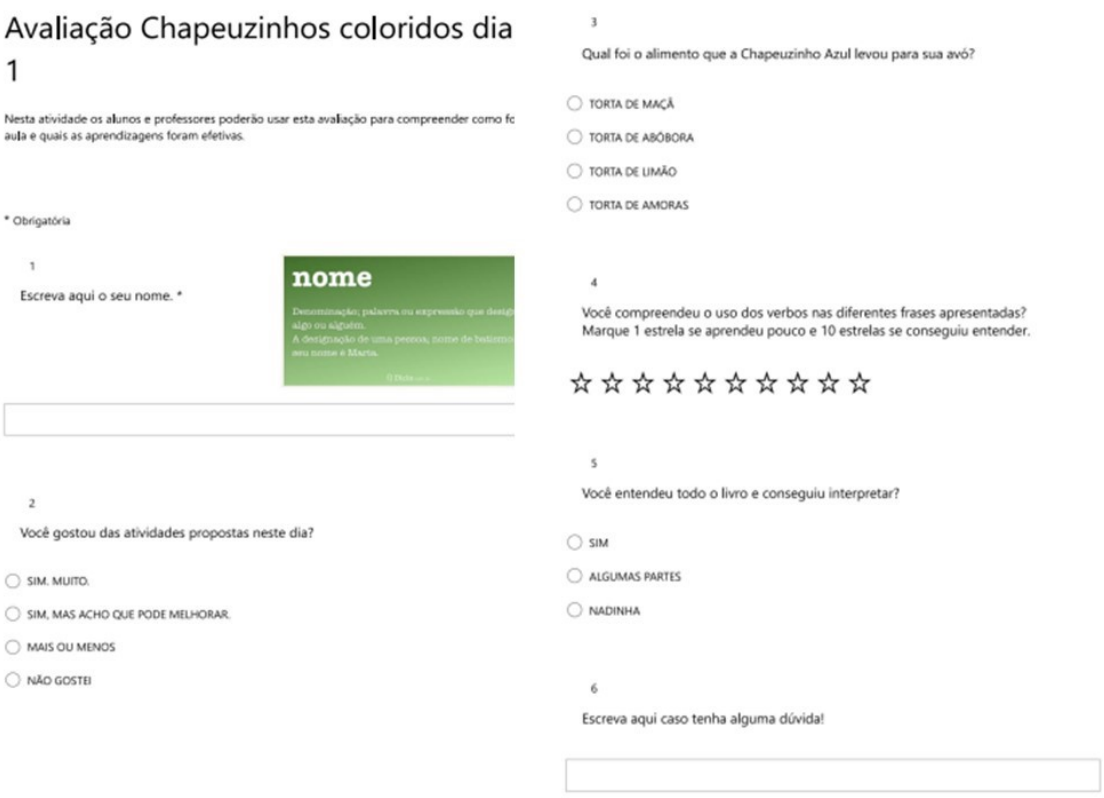
Para esta atividade a escolha pelo Microsoft forms que é um aplicativo – formador de pesquisas online do Office 365, inaugurado pela Microsoft em 2016, que permite que os educadores produzam pesquisas e questionários com marcação automática (MULATI, *ET AL*, 2021). É possível produzir pesquisas e enviar para que pessoas respondam através de um link gerado, podendo apenas o criador acessar o resultado. Para que uma pessoa entre no questinário o criador deve compartilhar o link gerado, desde que tenha tornado o mesmo as questões públicas. Para gerar um questionário é necessário que ter uma conta no microsoft office 365 ou uma conta microsoft - Hotmail, Live ou Outlook.com - (RABELLO, *et al,* 2022). .

Figura 20 – Avaliação



Fonte: https://bit.ly/3K5zx01, acesso em 02 de abril de 2023.

Figura 21 – Avaliação impressão A4



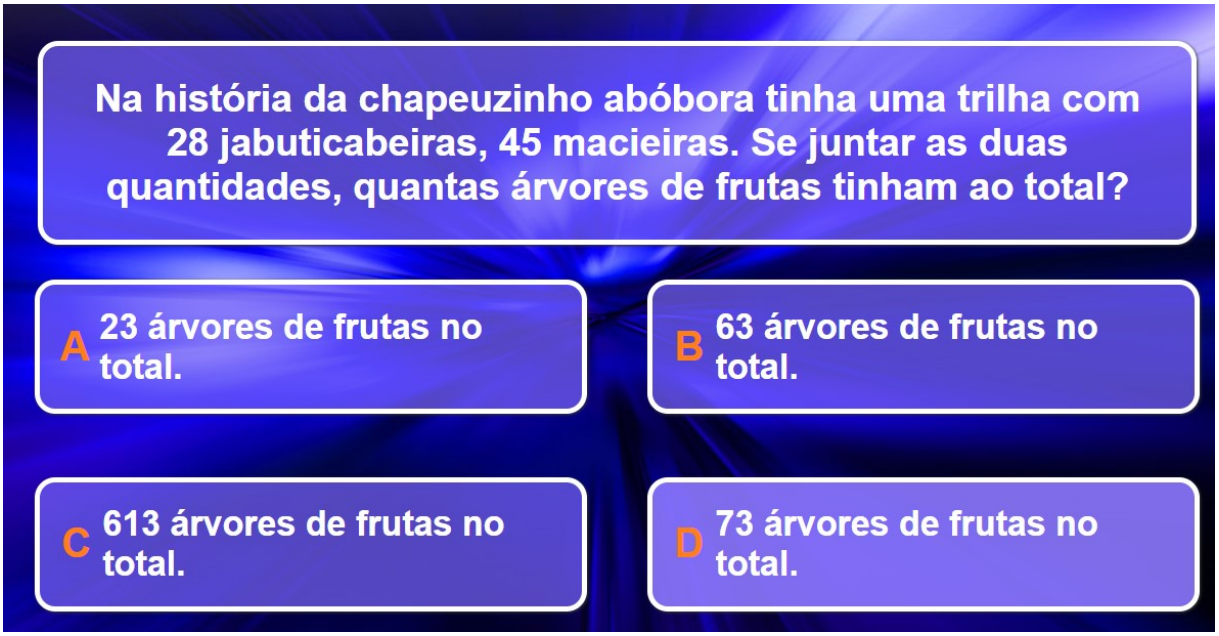
Fonte: arquivo pessoal da autora

Foram criados com critérios semelhantes os dias 2 e 3 da SD. Para o dia 2 da SD o eixo temático escolhido foi: Matemática – Problemas envolvendo adição e subtração, Números Romanos; Sendo conteúdo: Resolução de problemas envolvendo adição e subtração, Números Romanos; Para que seja possível trabalha a habilidade que tem por objetivo:

- Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de adição (juntar e acrescentar) e subtração (retirar, comparar e completar) por estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos;
- Ler e escrever algarismos romanos e transformar para o número decimal até o 100.

Nesta etapa é importante relembrar a história e tudo que foi desenvolvido até então, para prosseguir foram utilizadas as informações contidas no livro para que sejam criadas situações problemas envolvendo adição e subtração. Para tal atividade foi escolhido o aplicativo *learningapps,* neste jogo o aluno poderia escolher uma das alternativas apresentadas como resposta.

Figura 22 – Atividade de problemas dia 2

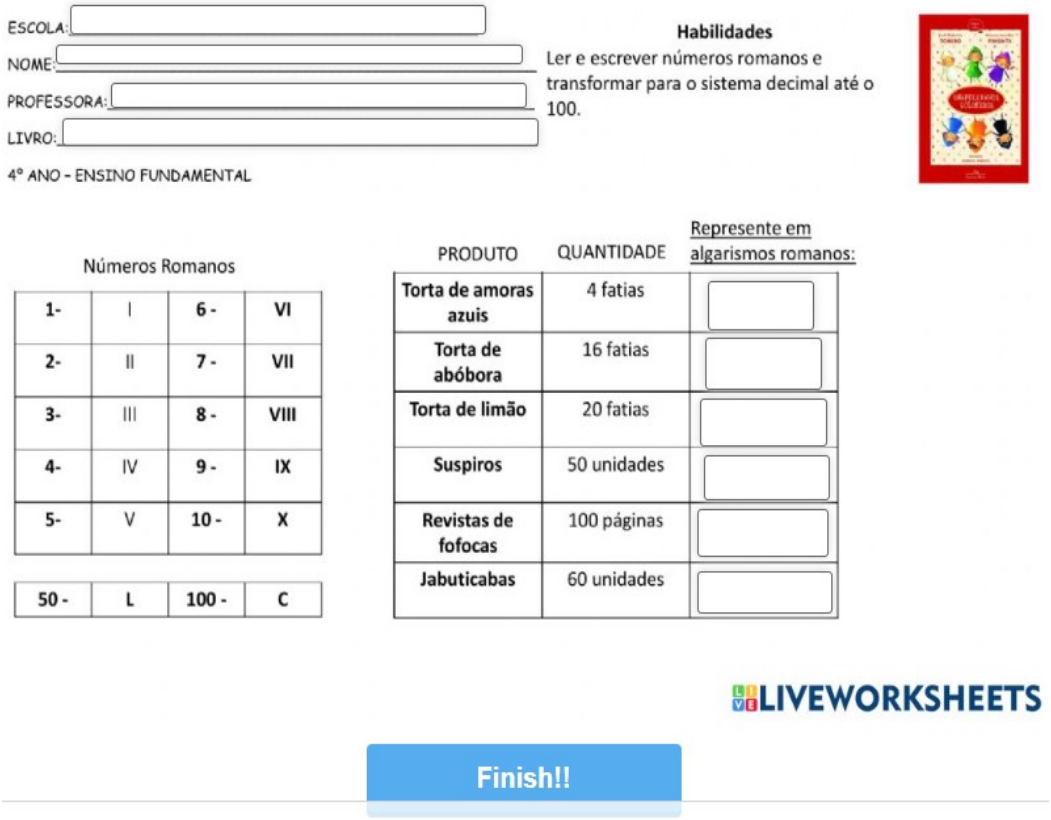


Fonte: https://learningapps.org/watch?v=p1dxd02xc21

Afim de ampliar a atividade proposta gerando um novo conceito, foi criada a atividade que trabalhasse os números romanos. Para esta atividade foi escolhido o aplicativo *liveworksheets*.

O Liveworksheets é um aplicativo *online* e gratuito para criar atividades interativas, não necessita da instalação de algum *software* para ter acesso aos mecanismos disponíveis na plataforma, o que facilita sua utilização. Através do acesso ao site chega-se a plataforma onde usuários conseguem obter os recursos após efetuar o cadastro e logar, em seguida é preciso que suas folhas estejam em formatos word, pdf ou canva e, a partir disso elaborar e compartilhar as atividades colaborativas de maneira privada ou pública. Neste entendimento, o professor que usufrui do Liveworksheets pode elaborar um caderno virtual com atividades que podem ser acessadas pelos alunos em diversos dispositivos que permitam o acesso à internet através de navegadores, o que proporciona um bom desempenho e acessibilidade que podem ser percebidos nas aulas. Para professora Adriana Cristina da Silva em uma entrevista à Secretaria de Educação do Espírito Santo, “o objetivo das atividades interativas não se resume apenas ao uso da tecnologia e sim fazer com que o aluno aprenda de maneira diferente, dinâmica e atrativa, além de promover uma excelente interação interpessoal entre professor e aluno” (SILVA, 2021).

Figura 23 – Atividade de Algarismos Romanos dia 2



ESCOLA:
NOME:
PROFESSORA:
LIVRO:
4° ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

Habilidades
Ler e escrever números romanos e transformar para o sistema decimal até o 100.

Números Romanos

1-	I	6 -	VI
2-	II	7 -	VII
3-	III	8 -	VIII
4-	IV	9 -	IX
5-	V	10 -	X
50 -	L	100 -	C

PRODUTO	QUANTIDADE	Represente em algarismos romanos:
Torta de amoras azuis	4 fatias	
Torta de abóbora	16 fatias	
Torta de limão	20 fatias	
Suspiros	50 unidades	
Revistas de fofocas	100 páginas	
Jabuticabas	60 unidades	

LIVEWORKSHEETS

Finish!!

Fonte: https://www.liveworksheets.com/bx2623897bb

Para o terceiro dia de SD foi escolhido para ser trabalhado como eixo temático: Português; Conteúdo: concordância verbal; tendo como objetivo a habilidade de compreender o uso expressivo dos verbos nos textos lidos. Neste dia será relembrado todos os dias trabalhados até aqui e acrescentado o novo objetivo. Indicando quais são as concordâncias que devem ser utilizadas e relacionando os verbos conjugados com sua forma no infinitivo. A intenção nestas atividades é que os alunos conheçam verbos e suas conjugações de forma leve, onde a intenção é apresentar e construir novos conhecimento a partir desta habilidade que ainda precisa ser trabalhada. Ao final os alunos farão uma avaliação da aula e uma avaliação sobre a aplicação da SD.

5.3. Criação do e-book

Para a divulgação do trabalho apresentado foi criado um e-book contendo todos os passos realizados na construção da SD. Recebeu o título: Sequência Didática com o Uso de Novas Tecnologias para a Prática de Reforço Escolar Baseada no Livro Chapeuzinhos Coloridos,

abordando Conteúdos de Português e Matemática para Alunos dos Anos Finais do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental.

Este material traz a importância da literatura infantil na aprendizagem e a maneira como a SD foi desenvolvida, assim como a importância da utilização das novas tecnologias digitais na aprendizagem indicando os aplicativos utilizados na elaboração do trabalho. Apresenta também a importância da contextualização para uma aprendizagem efetiva, provocando ao final que seja utilizado como proposta de avaliação do desenvolvimento de seus alunos que ainda precisam construir as habilidades indicadas em cada dia da SD.

5.4. Elaboração do curso de capacitação pedagógica

Com objetivo de mostrar a outros professores o desenvolvimento dos produtos dessa dissertação foi elaborada e aplicada uma capacitação pedagógica para professores. Neste momento estávamos vivendo ainda um período crítico acerca da pandemia de COVID-19, por isso, todas os encontros deste curso foram realizados através do aplicativo *googlemeet.*

A capacitação ocorria semanalmente, as quartas feiras, tendo início no dia 11 de maio e finalizando no dia 1º de junho. No horário de 19h até às 21h. Ao final do curso os alunos participantes receberam certificado emitido pela UniCarioca.

5.5. Divulgação do curso

Para divulgação do curso foi preparado o convite e disseminado nas redes sociais da autora para que professores fizessem a inscrição. Além disso, a UniCarioca em parceria com Secretarias Municipais de Educação também propagou mensagens com links para inscrições nos cursos oferecidos por mestrandos naquele momento.

Figura 24 – Convite capacitação



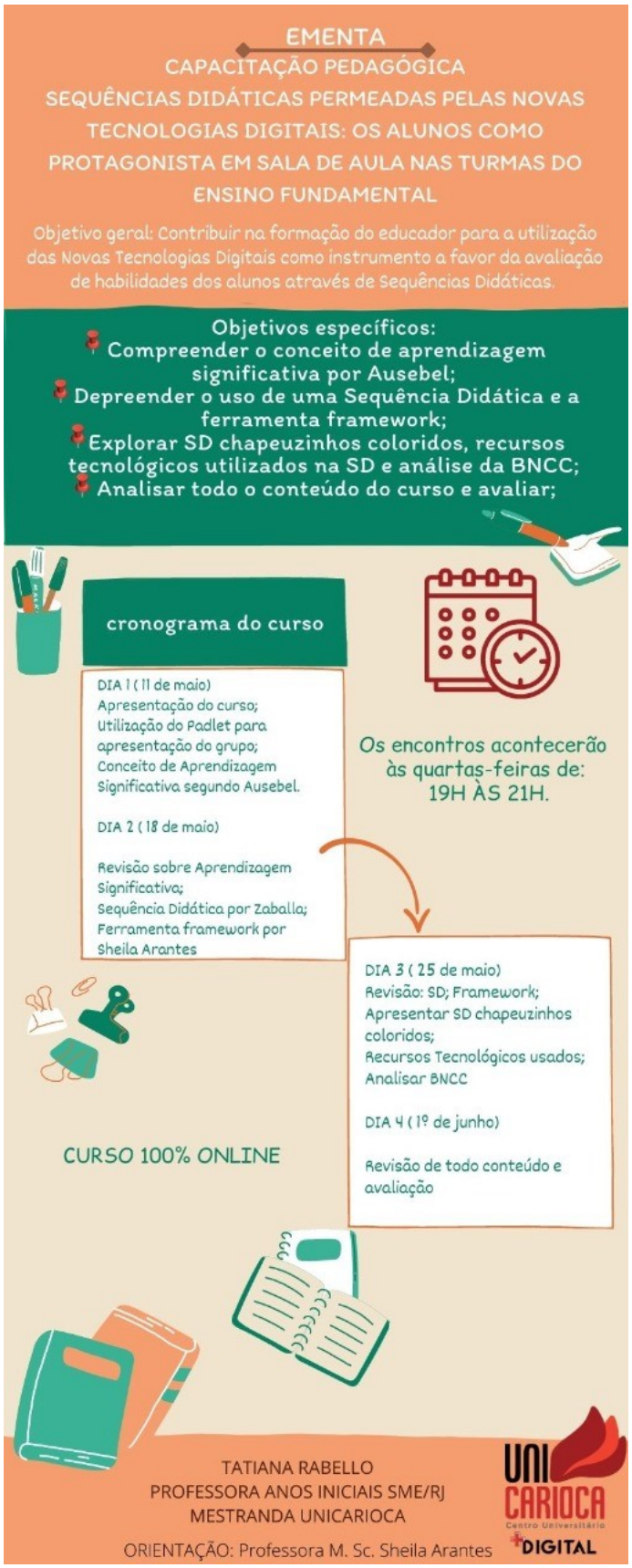
Fonte: arquivo pessoal da autora

5.6. Aplicação do curso para professores

A formação foi iniciada no dia 11 de maio por Tatiana Santos Rabello, mestranda da UniCarioca pela disciplina Metodologia e Prática com o Uso de Novas Tecnologias Digitais.

Inicialmente receberíamos 25 professores de acordo com o número de inscritos, mas alguns não participaram de nenhuma etapa do curso. O curso foi realizado pela plataforma meet, da empresa google e no primeiro dia foi apresentado a proposta do curso e sua ementa.

Figura 25 – Ementa capacitação



Fonte: arquivo pessoal da autora

Iniciamos o primeiro dia com uma apresentação através de um link do aplicativo padlet. Conforme visto na próxima figura.

Figura 26 – Apresentação padlet



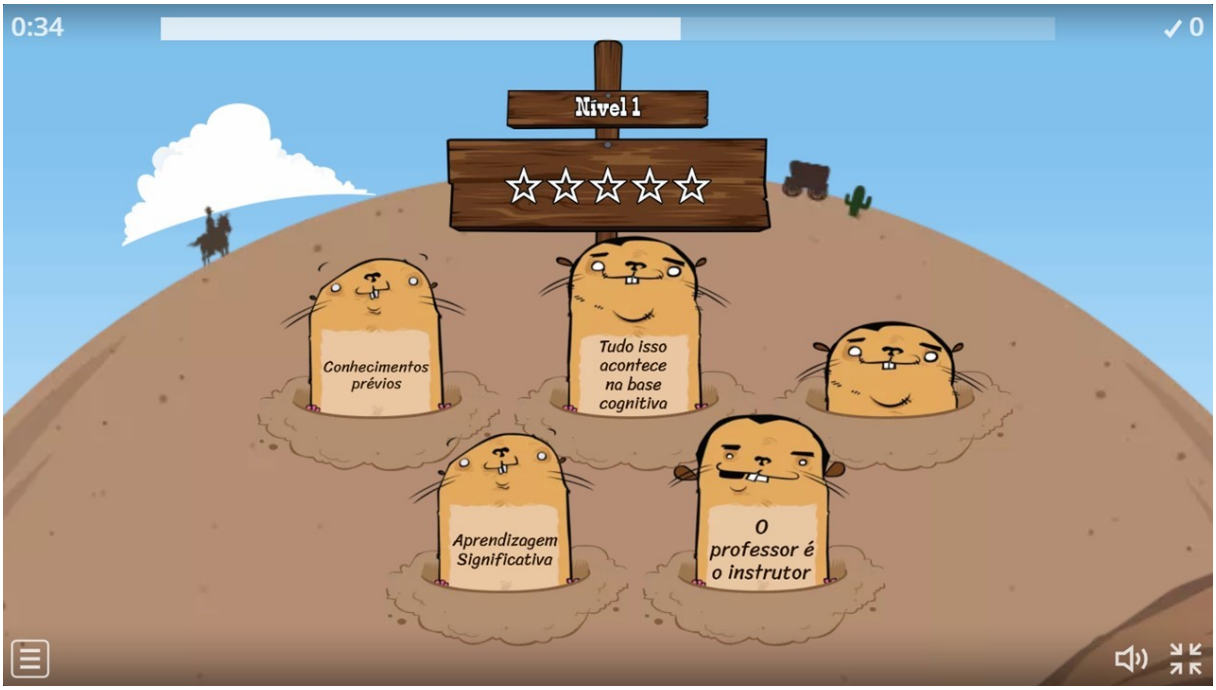
Fonte: arquivo pessoal da autora

Dos 25 professores inscritos no curso, apenas 9 integrantes conseguiram conciliar seus horários para participarem, os que iniciaram foram até o final. Que preparara a aula de Aprendizagem significativa baseada na teoria do autor David Ausubel e foi realizada no dia 11 de maio. A aula seguinte contou com participação e colaboração de alguns desses participantes e foi baseada no tema sobre sequencia didática, apresentando a ferramenta *framewok* elaborada pela autora Sheila Arantes.

O restante do cronograma foi completo com as aulas conforme a ementa e destinada as revisões baseado em dúvidas e questões dos alunos que estavam participando do curso.

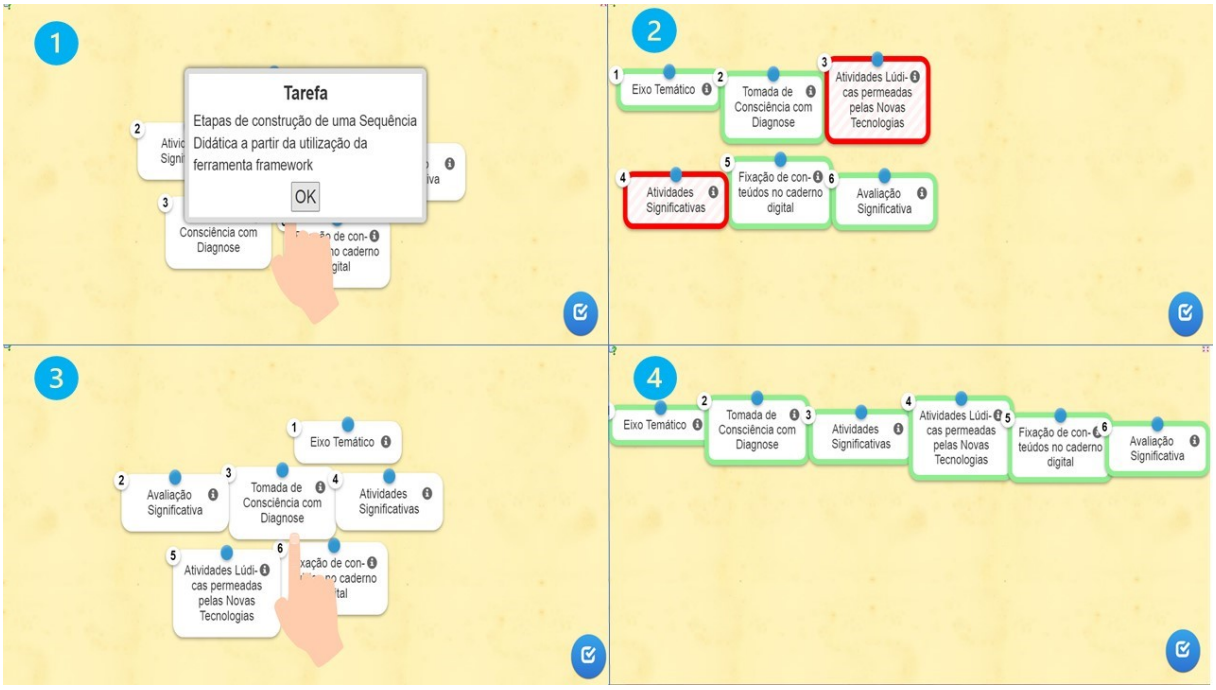
Ao final de cada dia de capacitação, foi oferecido aos alunos um jogo pedagógico com conteúdo da aula para que afim de conciliar a fixação dos conteúdos e demonstração do uso das tecnologias em qualquer processo de aprendizagem.

Figura 27 – Atividade dia 1 capacitação



Fonte: https://wordwall.net/pt/resource/30797420/teoria-cognitiva-de-ausebel

Figura 28 – Atividade dia 2 capacitação



Fonte: arquivo pessoal da autora

As duas figuras anteriores representam duas atividades propostas para o curso de capacitação envolvendo conteúdos trabalhados durante as aulas 1 e 2. E assim foi durante as

aulas da capacitação, ao final de cada uma, era proposto um jogo com atividades que envolvem o conteúdo abordado na aula anterior. Desta forma, é possível demonstrar que as atividades podem ser desenvolvidas conforme o tema trabalhado.

6. AVALIAÇÃO

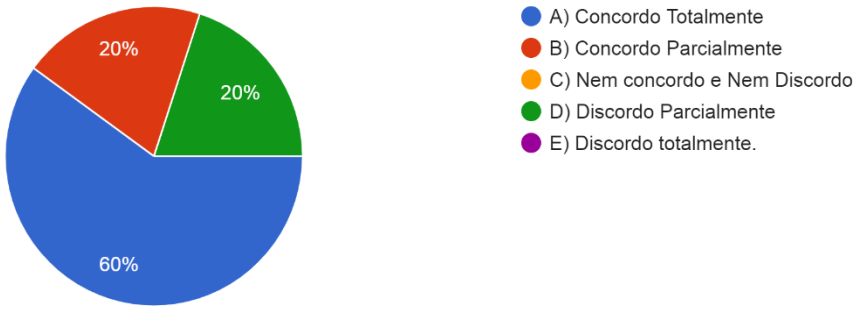
Este capítulo tem como propósito apresentar os resultados dos questionários aplicados para os participantes da capacitação após o último dia. É importante salientar que todos os participantes respondentes o fizeram a capacitação de maneira autônoma e a autora estava em todo tempo disponível para dúvidas.

As aulas ocorreram no aplicativo *googlemeet* e o formulário aplicado após a capacitação foi elaborado na plataforma *googlefomrs*. Semanalmente a autora enviava aos participantes o link das aulas para que todos tivessem acesso à sala onde ocorriam reuniões. O questionário realizado possui interações de diversos padrões, dentre eles: múltipla escolha, resposta curta.

6.1. Material Didático, Duração das aulas e Horário

Para iniciar o questionário era preciso que cada participante escrevesse seu endereço de e-mail, após esta etapa o aluno via a figura do convite da capacitação realizada e após esta etapa se deparava com as perguntas.

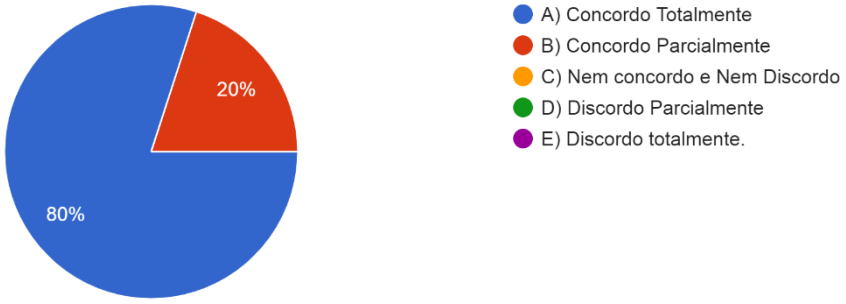
Gráfico 1 – O material didático estava disponível na aula durante as aulas online.



Nesta afirmação, pode-se perceber que a maior parte dos respondentes – 60% concordaram totalmente que o material estava disponível nas aulas apresentadas, uma parcela de 20% concorda parcialmente e outra parcela de 20% discorde parcialmente desta mesma afirmação.

De acordo com o resultado obtidos pode-se concluir que o material didático estava disponível, apesar de precisar de ajustes para uma próxima apresentação.

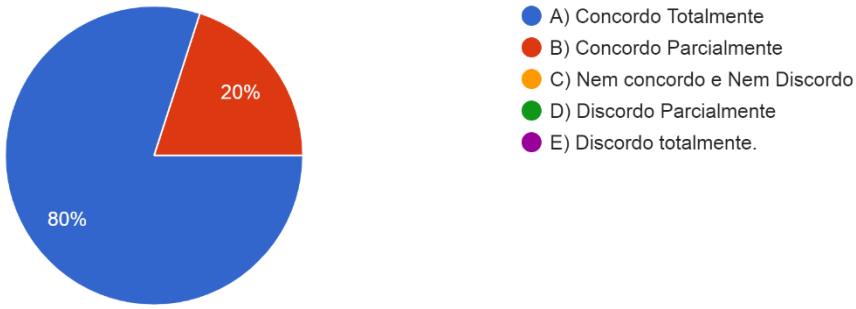
Gráfico 2 – O material didático foi de fácil utilização durante as aulas online.



A maioria, compreendendo 80%, concordou totalmente que o material didático foi de fácil utilização durante as aulas, embora uma parcela de 20% concordou parcialmente.

Considerando as respostas obtidas é possível concluir que os materiais foram facilmente utilizados pelos alunos.

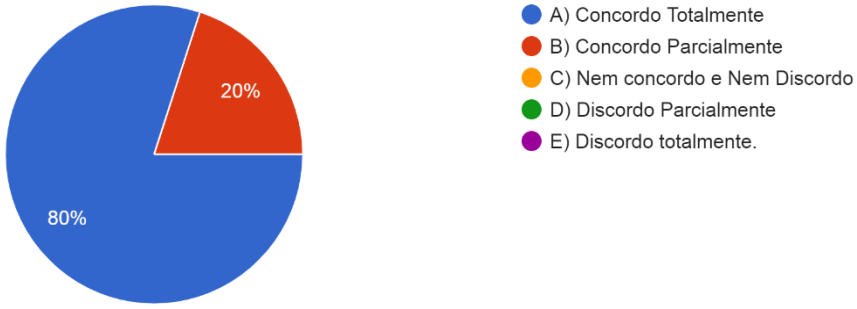
Gráfico 3 – O material didático estava acessível mesmo fora das aulas online.



A maior parte, alcançando 80%, concordou totalmente que o material didático estava acessível mesmo fora das aulas online, embora uma parcela de 20% concordou parcialmente.

Os materiais foram disponibilizados para os alunos e algumas atividades foram propostas de maneira online, embora fora do horário da aula. A maior parte concordou que os materiais estavam acessíveis nos momentos em que não havia aula.

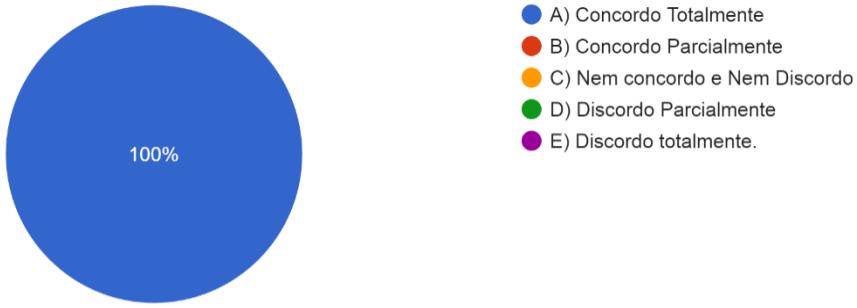
Gráfico 4 – O material didático foi de fácil utilização mesmo fora das aulas online.



Grande parte, compreendendo 80%, concordou totalmente que o material didático foi de fácil utilização mesmo fora das aulas online, embora uma parcela de 20% concordou parcialmente.

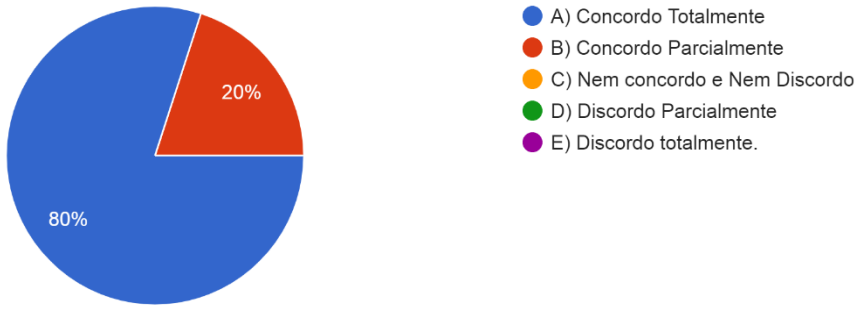
Os materiais disponibilizados foram destinados a usuários de tecnologias, visto sua forma de apresentação ser online.

Gráfico 5 – A plataforma de videoconferência utilizada durante as aulas online se mostrou satisfatória.



A totalidade de participantes concordou totalmente com o tipo de plataforma utilizada para realização das aulas. Sendo assim, podemos concluir que esta utilização foi acertada.

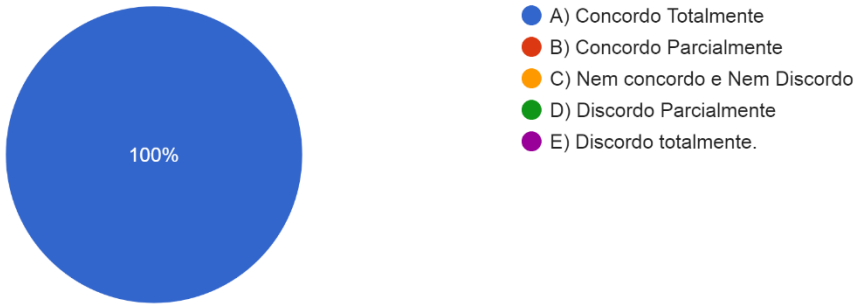
Gráfico 6 – O tempo de duração das aulas online se mostrou satisfatório.



Uma grande porção (80%) concordou totalmente com os tempos de duração das aulas, e uma pequena porção (20%) concordou parcialmente.

É possível concluir que o tempo destinado a aulas online foi suficiente, sendo necessário observar alguns detalhes para que este item alcance uma melhor avaliação dos participantes.

Gráfico 7 – O horário das aulas online foi adequado.



Todos os participantes concordaram totalmente com o horário das aulas oferecidas, desta forma podemos concluir que o horário escolhido foi o mais. Desta forma conclui-se que o horário escolhido foi o mais adequado.

6.2. Didática

Alguns aspectos da Didática aplicada também foram avaliados por aqueles que concluíram o curso. A avaliação dos participantes é muito importante para que pesquisas futuras façam os ajustes necessários em cada item e até mesmo mudanças em algumas estratégias usadas. Desta forma, nesta avaliação você verá os pontos sobre o objetivo pedagógico – se ficou claro para todos e se foi atingido; Recursos utilizados; Cronograma; Condução de aulas; Mediação do professor durante as aulas; Avaliação construída, se foi construída com as aulas realizadas; Domínio do professor sobre o conteúdo demonstrado; Aprendizagem individual dos concluintes; Aplicação da BNCC nas aulas propostas na SD se o curso proporciona algum tipo de mudança de atuação em sua prática, na sua escola.

Afim de resumir as respostas, faremos uma tabela com três respostas dos participantes contendo os principais assuntos abordados a cada resposta.

8 - Escreva um pouco sobre a Didática aplicada (Compreensão do propósito da capacitação, o planejamento (objetivos, recurso do ponto de vista pedagógico, cronograma, a dinâmica); mediação e a avaliação foram coerentes na capacitação;

RESPOSTA 1	A didática aplicada foi boa, com apresentação em slides e utilização de alguns recursos digitais interessantes.
RESPOSTA 2	A didática utilizada foi bastante coerente pois ela apresentou diferentes ferramentas tecnológicas.
RESPOSTA 3	Todo conteúdo adotado e as metodologias foram muito úteis para aprimorar meus conhecimentos O objetivo principal é a apresentação de ferramentas tecnológicas na sala de aula dialogando com uma metodologia ativa de ensino onde o aprendizado se torna lúdico por conta das tecnologias, como o kahoot. O planejamento ao meu ver não possui muitos pontos fracos, porém, creio que teria que revisar para certos tipos de classes (alunos de escola pública, particular e etc), não se tornando universal.

De acordo com as respostas obtidas, podemos perceber que a didática aplicada teve bom entendimento por todos os participantes, que aprovaram os materiais apresentados e a condução das aulas.

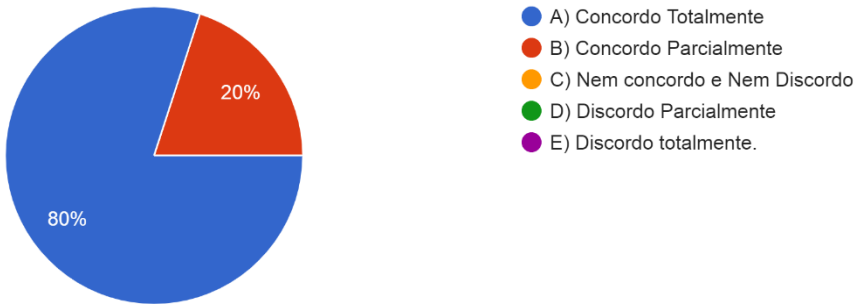
8.1 - Avalie pontos negativos e positivos das dinâmicas na capacitação; avalie o professor da capacitação (domínio do conteúdo e didática).

RESPOSTA 1	Como mencionei no último encontro, achei apenas que poderia ter sido feita uma prática mais aprofundada e um embasamento melhor sobre como a tecnologia tem esse

	poder de dar protagonismo ao aluno. Foi muito bom poder ver a sequência feita pela professora e refletir sobre o assunto junto com os demais colegas.
RESPOSTA 2	A professora tinha o domínio do conteúdo apresentando de forma clara e objetiva.
RESPOSTA 3	A dinâmica das aulas foram boas. Acredito que o ponto que possa melhorar é mostrar mais ferramentas ou mostrar mais detalhes sobre as mesmas.

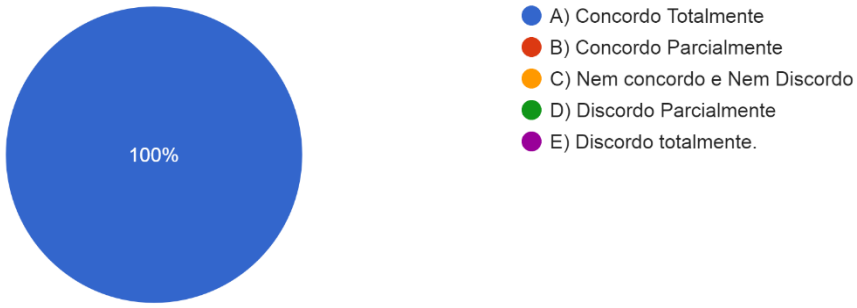
Podemos observar conforme com as respostas recebidas que a professora demonstrou conhecimento dos assuntos abordados e despertou nos alunos o desejo por conhecimento de mais ferramentas digitais para utilizarem em suas aulas. A proposta do curso era apresentar a SD desenvolvida pela autora com objetivo de utilização das ferramentas utilizadas na construção de sua SD.

Gráfico 8 – O objetivo pedagógico proposto no curso de capacitação estava claro.



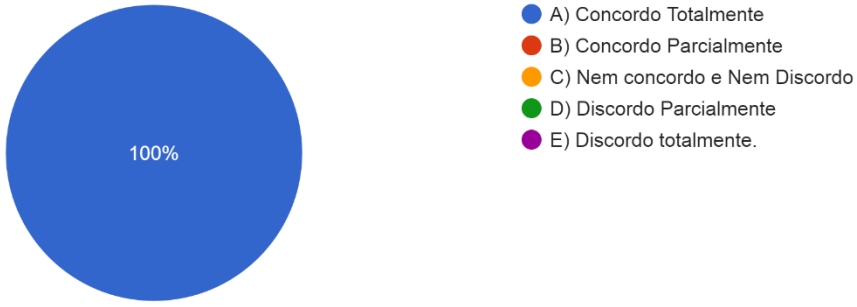
Todos os participantes concordaram que o objetivo do curso estava claro, uma pequena parte concordou parcialmente. Podemos concluir que todos avaliaram que a proposta da capacitação estava de acordo com os objetivos propostos.

Gráfico 9 – O objetivo pedagógico proposto no curso de capacitação foi atingido.



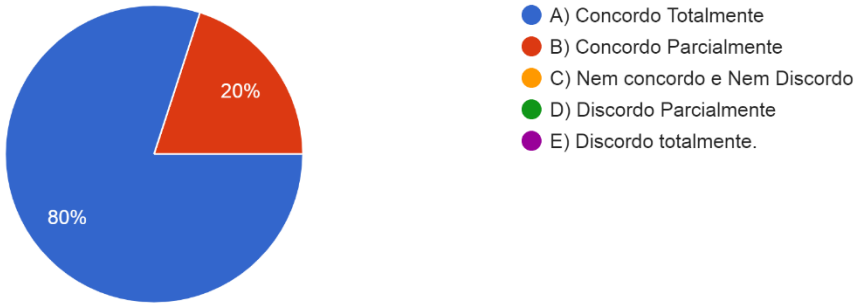
Todos concordaram totalmente que o objetivo proposto pela capacitação foi atingido nas aulas. Concluímos que o formato da capacitação, que foi criada com este intuito, foi satisfatório.

Gráfico 10 – Os recursos pedagógicos utilizados pelo professor foram adequados.



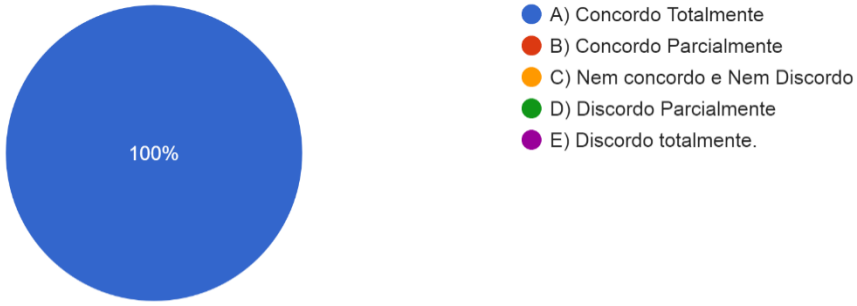
Todos os participantes concordaram totalmente que os recursos pedagógicos adotados pela metodologia utilizada na capacitação estavam adequados as aulas ministradas. Desta forma, entende-se que a escolha dos recursos foi acertada.

Gráfico 11 – O cronograma das aulas estava bem dimensionado.



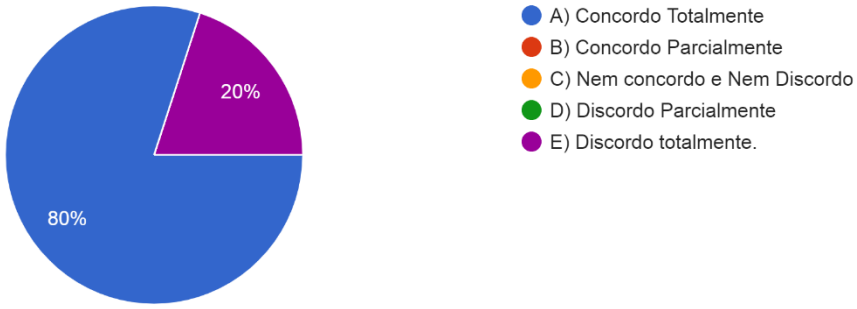
A maior parte dos participantes concordaram totalmente e uma parcela de 20% concordou parcialmente que o cronograma das aulas estava bem dimensionado. Percebemos neste quesito que o cronograma estava adequado as aulas ministradas.

Gráfico 12 – A condução das aulas foi satisfatória.



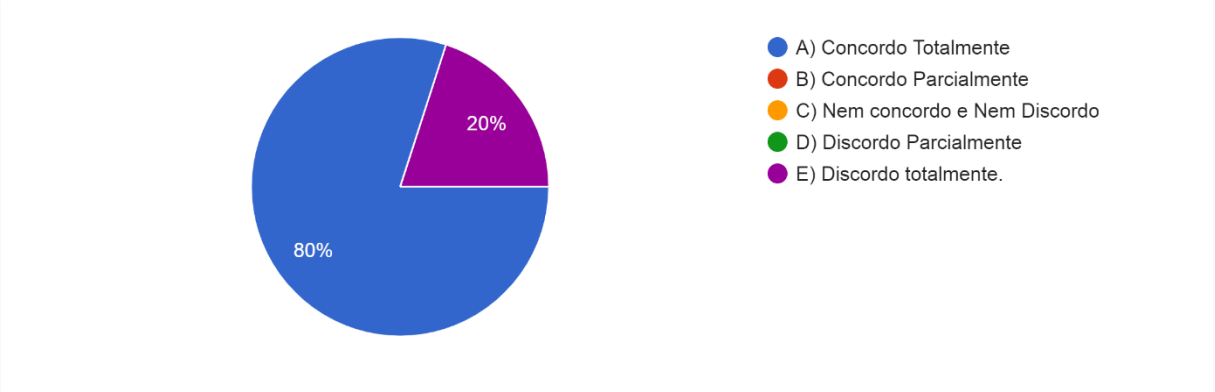
Todos os alunos da capacitação concordaram que a condução das aulas foi satisfatória, desta forma, entendemos que o a autora conduziu as aulas de maneira adequada aos alunos participantes.

Gráfico 13 – O professor realizou mediação nas aulas.



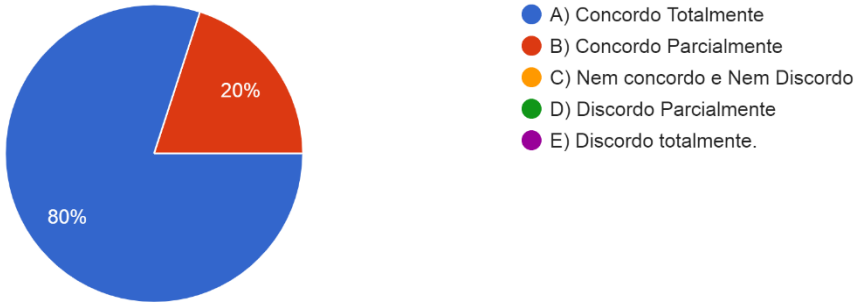
A maior parte dos participantes concordaram totalmente que a professora realizou mediação nas aulas e uma pequena parte concordou parcialmente. Podemos concluir que as mediações foram realizadas nas aulas.

Gráfico 14 – A mediação nas aulas foi satisfatória.



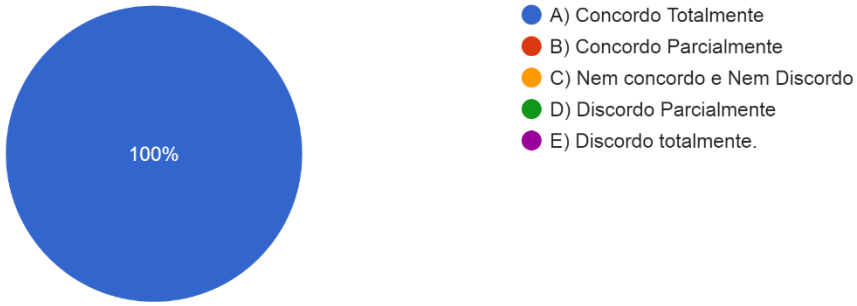
A maior parte dos participantes concordaram totalmente que a mediação nas aulas foi satisfatória e uma pequena parte concordou parcialmente. Com esse resultado podemos concluir que as mediações foram adequadas.

Gráfico 15 – A avaliação foi coerente com a capacitação realizada.



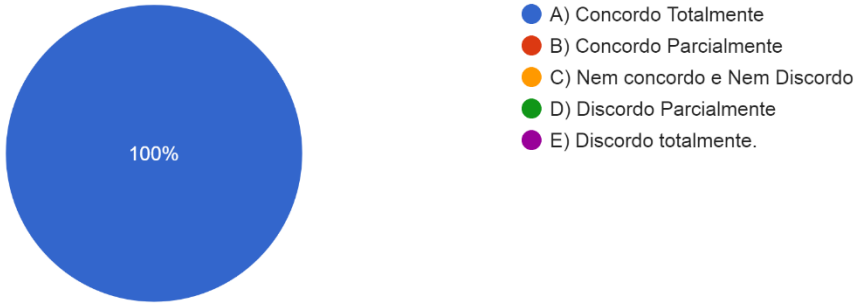
A maior parte dos participantes concordaram totalmente que a mediação nas aulas foi satisfatória e uma pequena parte concordou parcialmente. Com esse resultado podemos concluir que as mediações foram adequadas.

Gráfico 16 – O professor mostrou domínio sobre o conteúdo.



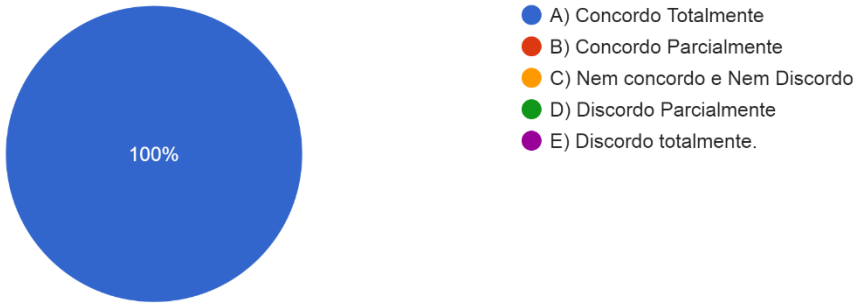
Todos os participantes concordaram totalmente que o professor demostrou domínio sobre o conteúdo. Com este resultado, conclui-se que a professora demonstrou durante as aulas ministradas propriedade sobre os assuntos abordados.

Gráfico 17 – A didática do professor foi satisfatória.



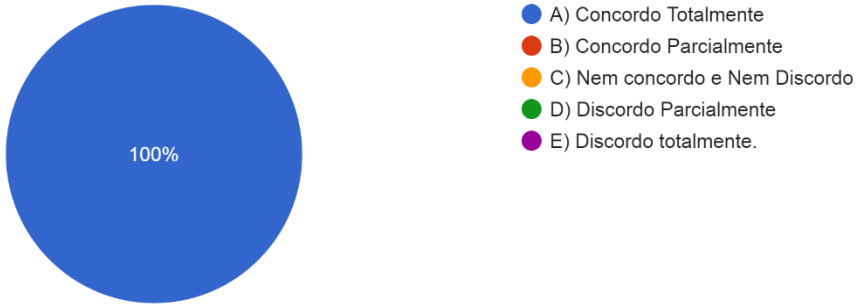
Todos os participantes concordaram totalmente que a didática da professora foi satisfatória. Concluímos então que a abordagem pedagógica da professora atingiu ao que esperavam os participantes.

Gráfico 18 – Eu aprendi o conteúdo proposto nas aulas.



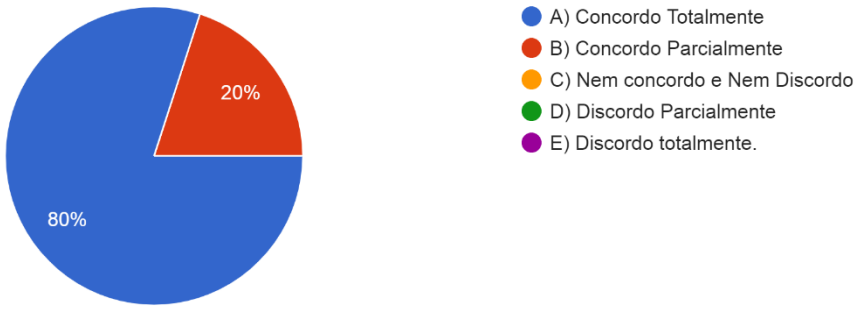
Todos os participantes concordaram totalmente que aprenderam o conteúdo proposto nas aulas. Entendemos este como o principal motivo da capacitação e, de acordo com resultado constatado no gráfico 18, este objetivo foi atingido por todos os participantes.

Gráfico 19 – Eu me sinto confortável para aplicar a sequência didática com meus alunos.



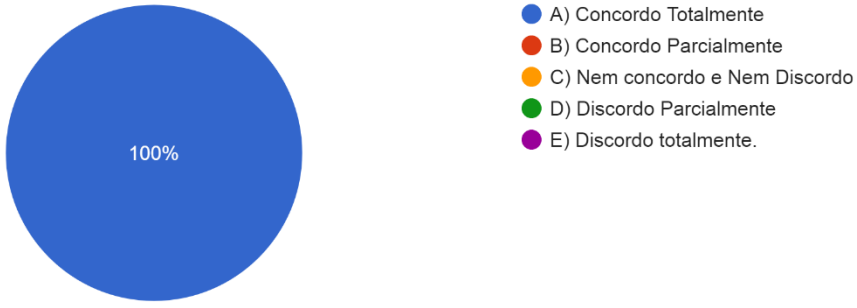
Todos os participantes concordaram totalmente que se sentem confortáveis para aplicar a sequência didática com seus alunos. Entendendo este objetivo como um dos objetivos a serem atingidos na capacitação, concluímos que este objetivo foi alcançado.

Gráfico 20 – Eu participei de todas as aulas do curso de capacitação.



Este gráfico mostra a participação das aulas em alunos que estiveram comprometidos semanalmente no curso. A maior parte dos concluintes participaram das aulas.

Gráfico 21 – Eu realizei as atividades propostas no curso de capacitação.



Todos os alunos concordaram totalmente que participaram das atividades propostas pelo curso de capacitação. Desta forma, podemos concluir que as atividades foram enviadas pelos meios corretos de comunicação, dando direito de todos participarem democraticamente.

23. Comente sobre os pontos positivos e negativos do curso de capacitação:

RESPOSTA 1	Ponto positivo- Aula dinâmica e aberta aos alunos a contribuírem com suas vivências. Negativo- não teve.
RESPOSTA 2	Achei que o tempo de duas horas foi muito para o que foi apresentado, poderia ter sido menos tempo. Gostei muito de ver mais sobre framework e a sequência didática feita pela professora.
RESPOSTA 3	Nada a reclamar

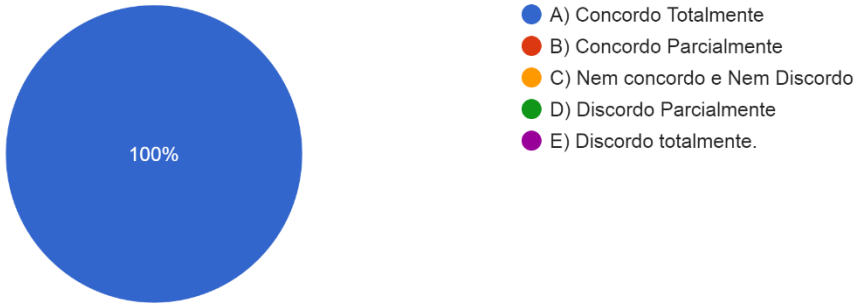
Neste item avaliado, percebemos pelas respostas obtidas que os alunos consideraram o tempo de realização das aulas grande para o conteúdo apresentado, embora outros alunos não tenham considerado este aspecto. É preciso compreender que o professor precisa planejar e replanejar suas aulas de acordo com o desenvolvimento dos alunos em aula.

24. Quais sugestões de atividades você nos dá para incluir no curso de capacitação?

RESPOSTA 1	Atividades dinâmicas que envolvessem os participantes de maneira direta, como um jamboard ou padlet, atividade mais guiadas dentro do assunto e de forma a fixar o que fosse falado.
RESPOSTA 2	Mas exemplos de atividades para aplicarmos em sala. Mais cursos.
RESPOSTA 3	Incluir diferentes sequências didáticas para exemplificar.

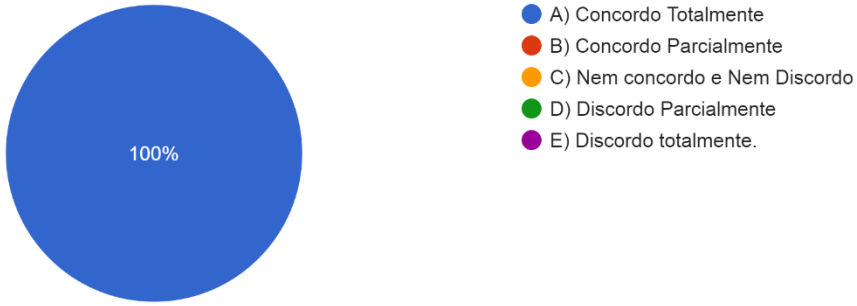
Neste quesito avaliado, é possível interpretar pelas respostas obtidas que os alunos gostariam que mais ferramentas tecnológicas fossem apresentadas a eles, e sugerem o uso do padlet e jamboarg. Se faz necessário deixar evidente aqui que o uso da ferramenta padlet foi realizado.

Gráfico 22 – Você participaria de outro curso de capacitação?



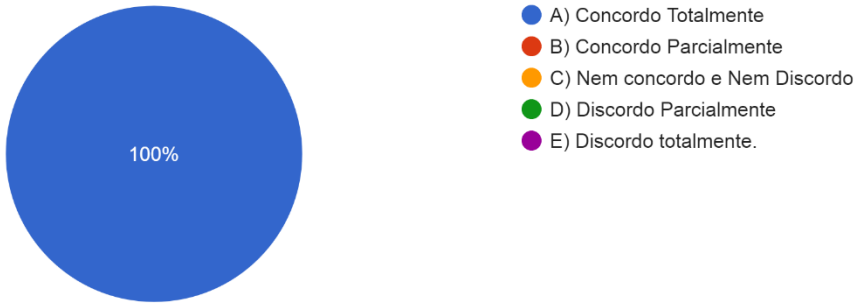
Todos os participantes concordaram totalmente que participariam de outro curso de capacitação. Podemos concluir que os participantes consideraram a experiência produtiva e que agregou conhecimentos a cada um deles.

Gráfico 23 – Você indicaria o curso de capacitação para outros professores?



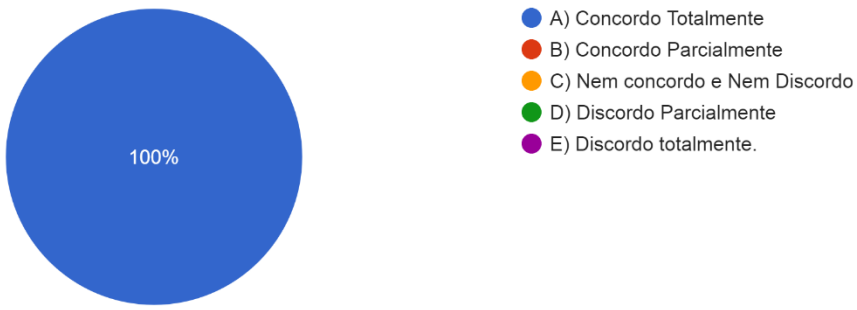
Todos os participantes concordaram totalmente que indicariam o curso de formação para outros professores. Neste gráfico podemos observar a concordância entre ele e o gráfico anterior, confirmando a resposta anterior, obtida no gráfico 22.

Gráfico 24 – Você considera que esse curso pode ser aplicado com outros docentes.



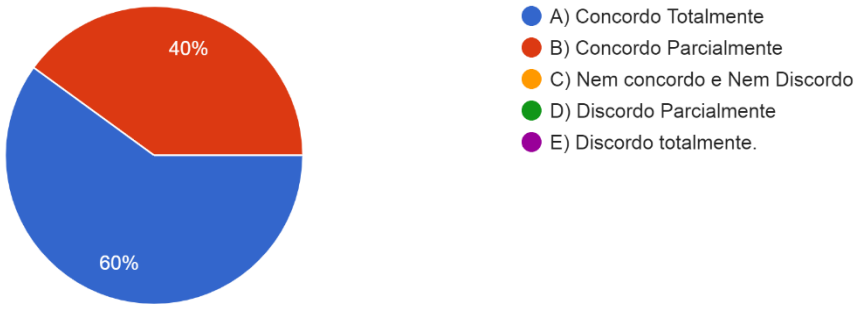
Todos os participantes concordaram totalmente que indicariam o curso de formação para outros professores. Neste gráfico podemos observar a concordância entre ele e o gráfico anterior, confirmando a resposta anterior, obtida no gráfico 22.

Gráfico 25 – Este modelo de curso de capacitação pode ser aplicado em qualquer região do Brasil que tenha acesso a internet.



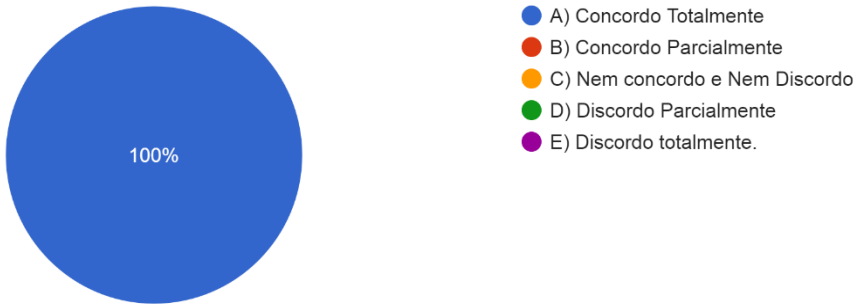
Todos os participantes concordaram totalmente que este modelo de curso de capacitação pode ser aplicado em qualquer região do Brasil que tenha acesso a internet. Segundo as respostas alcançadas, podemos entender que a linguagem utilizada pela professora do curso é de fácil entendimento por professores.

Gráfico 26 – Este curso me fez repensar a estratégia de ensino e aprendizagem que habitualmente utilizava?



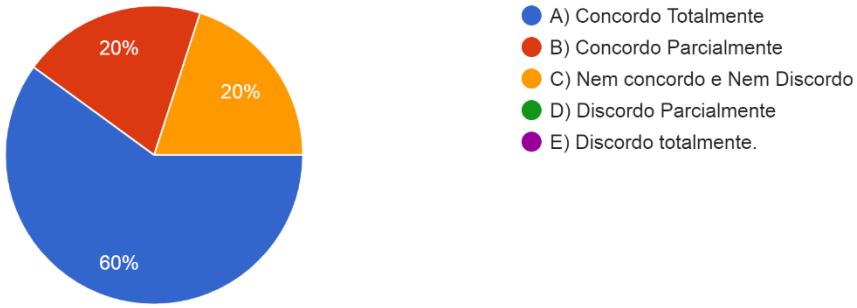
Na avaliação referente ao gráfico 26, onde o assunto em questão é repensar a estratégia de ensino e aprendizagem que habitualmente utilizava, é possível perceber que os professores se dividiram entre as respostas: concordo parcialmente e concordo totalmente. Podemos concluir neste item que alguns professores concordaram sobre modificações e outros concordaram também, mas parcialmente. Estas mudanças vão além do interesse do professor, é preciso modificar o acesso a internet e ferramentas de utilização para a mesma que a escola possui nos dias atuais.

Gráfico 27 – Este curso pode me ajudar a potencializar a aplicação da BNCC.



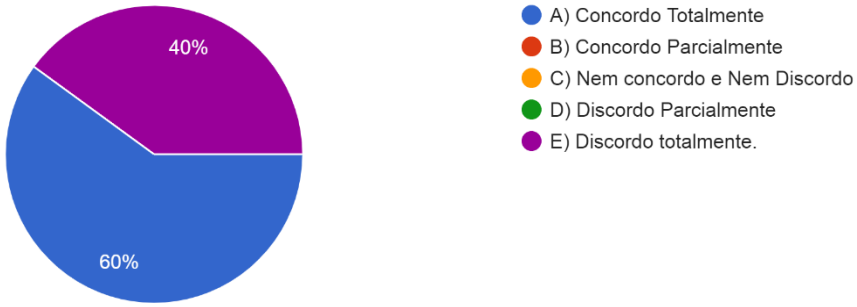
Todos os participantes concordaram totalmente que este curso pode ajudar a potencializar a aplicação da BNCC, desta maneira, podemos concluir que as atividades selecionadas para o curso encontram-se dentro das habilidades e objetivos contidos neste documento.

Gráfico 28 – O curso me proporcionou a mudar positivamente a minha atuação na escola.



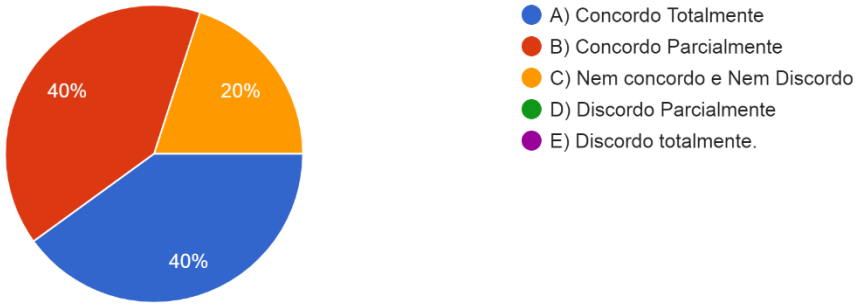
Neste ponto, tivemos respostas bem divididas sobre o curso proporcionar mudanças positivas sobre atuação na escola. As respostas obtidas variam em concordo totalmente, concordo parcialmente e nem concordo e nem discordo. Devemos considerar que a maioria concordou, ainda que parcialmente sobre as mudanças que o curso poderá proporcionar em suas práticas.

Gráfico 29 – É a primeira vez que participo deste modelo de curso de capacitação totalmente online.



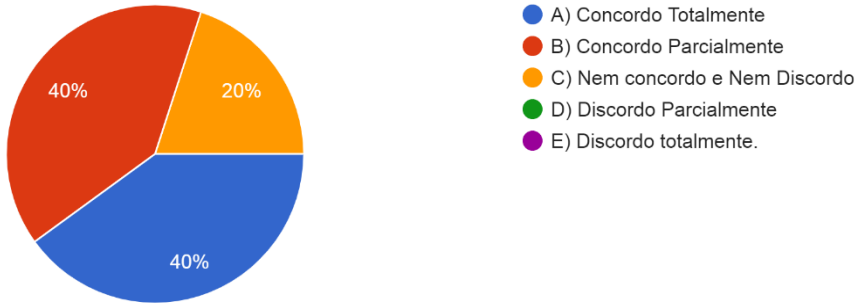
Neste item os participantes também se dividiram em suas respostas. Conclui-se aqui que alguns participantes já participaram de capacitações semelhantes a esta e outros participaram pela primeira vez.

Gráfico 30 – O curso de capacitação apresentou uma metodologia inovadora de capacitar o professor no uso de sequência didática.



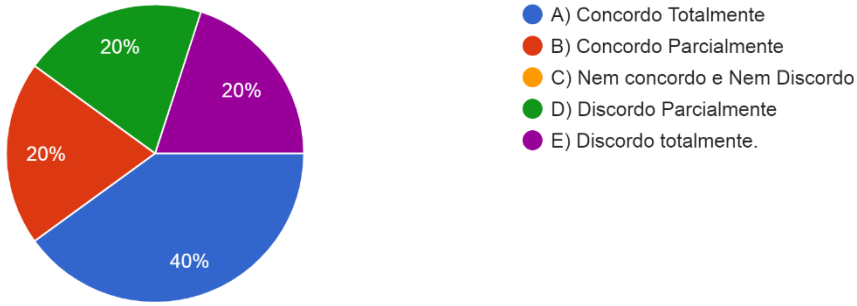
Em maioria, os participantes concordaram que o curso apresentou uma metodologia inovadora de capacitar o professor no uso de sequência didática, embora uma parte concorde parcialmente e uma parcela menor nem concorda e nem discorda. Consideramos neste quesito que a maioria que participou da capacitação concorda que a metodologia é inovadora.

Gráfico 31 – O curso de capacitação apresentou uma forma diferenciada de envolver os participantes.



Em maioria, os participantes concordaram que o curso apresentou uma forma diferenciada de envolver os participantes, embora uma parcela menor nem concorde e nem discorde da afirmação. A maior parte concordou totalmente ou parcialmente com a afirmação. Desta maneira, consideramos que os participantes consideraram a maneira de envolver os participantes na formação diferenciada.

Gráfico 32 – A forma de trabalhar a sequência didática é inédita na sua prática docente.

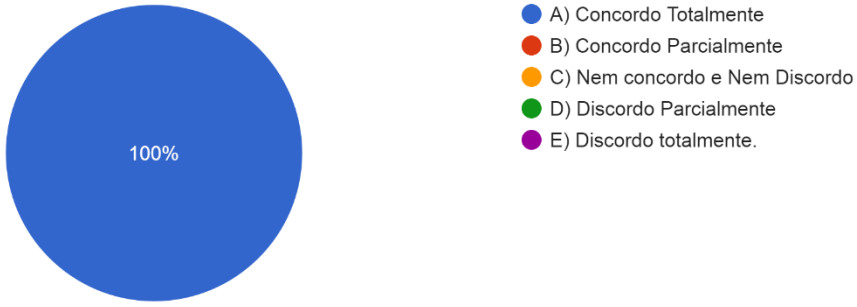


Neste item a afirmação: A forma de trabalhar a sequência didática é inédita na sua prática docente, as respostas foram fracionadas de maneira bem diferente. Uma parcela demonstrara conhecer a forma de trabalhar a sequência didática, pois discordou totalmente da afirmativa e outra parcela discordou parcialmente, somando 40 % das respostas obtidas. A outra parte, equivalente a 60% dos participantes concordou totalmente ou parcialmente com a afirmação, concluímos neste momento que esta parte não conhecia o trabalho com SDs.

6.3. Sequência Didática

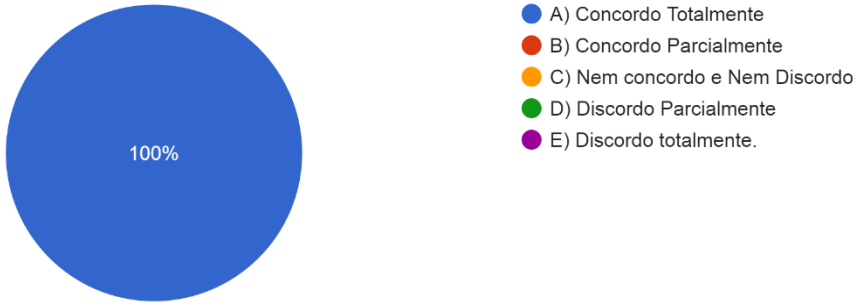
Afim de avaliar a SD construída pela autora a partir de pontos de vistas de outros professores, a sequência foi apresentada no curso de Capacitação e disponibilizada para acessos durante o curso.

Gráfico 33 – As atividades apresentadas na sequência didática estão articuladas entre si com o eixo temático proposto.



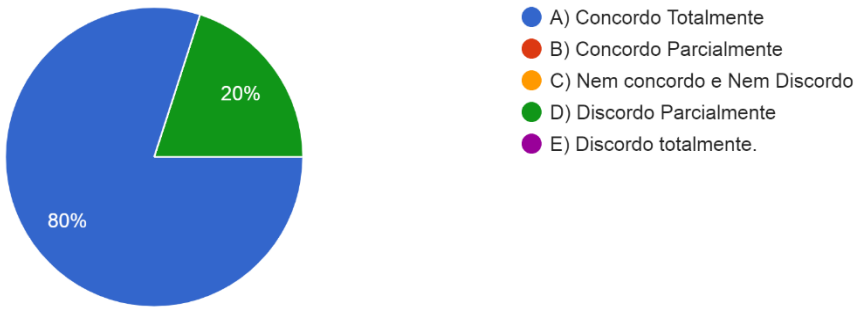
De acordo com as respostas obtidas nesta afirmação é possível perceber que todos concordaram que as atividades apresentadas na SD estão de acordo com o eixo temático proposto. Desta forma, podemos concluir que as atividades elaboradas pela autora da SD estão de acordo com o eixo temático proposto pela mesma.

Gráfico 34 – As atividades apresentadas estão de acordo com os objetivos propostos na sequência didática.



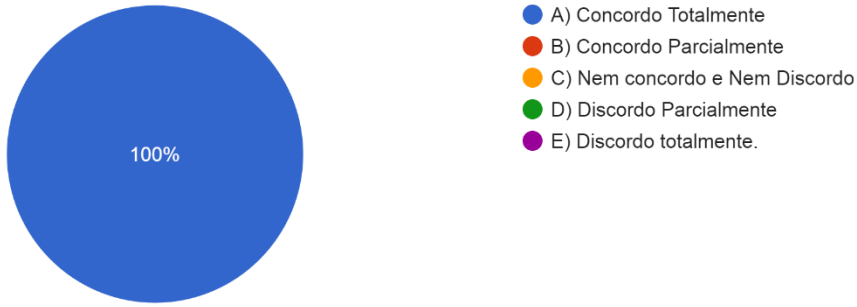
A partir do resultado obtido nesta informação, devemos considerar que todas as atividades encontradas na SD estão de acordo com os objetivos propostos na mesma.

Gráfico 35 – A temática abordada na sequência didática contempla a realidade do educando.



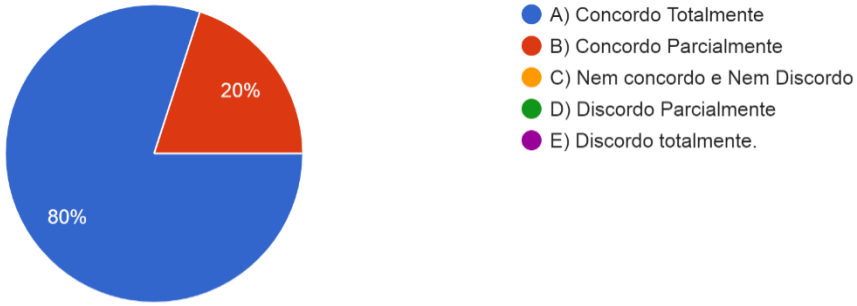
Neste gráfico é possível visualizar que a maior parte dos resultados concorda que a realidade do educando é contemplada nas atividades propostas, embora uma pequena parte dos participantes discordem parcialmente da mesma afirmação. Desta maneira, podemos dizer que a maior parte dos participantes concordaram que as atividades estão de acordo com o contexto de atividades realizadas por alunos nesta etapa do ensino.

Gráfico 36 – As propostas de atividades utilizadas viabilizam o acesso às variadas fontes de informação do aluno.



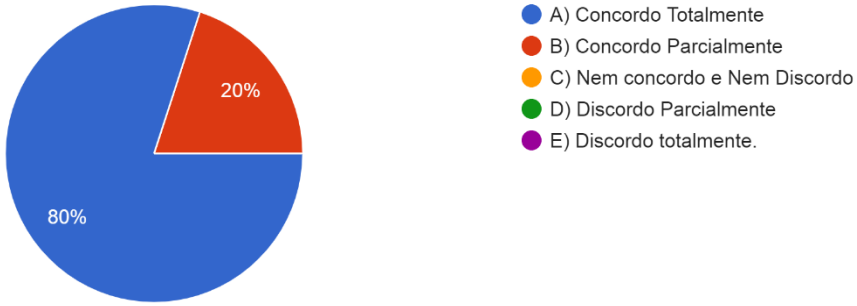
Todos os participantes concordaram que as propostas de atividades possibilitam o aceso às diversas fontes de informação dos alunos.

Gráfico 37 – A linguagem apresentada está adequada ao público-alvo.



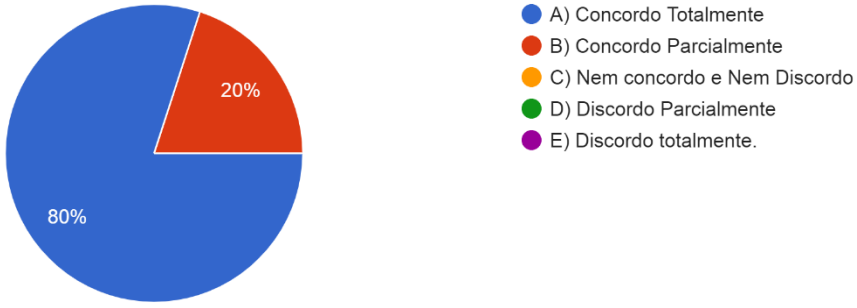
Neste quesito, podemos observar que todos participantes concordaram que a linguagem está apropriada para o público-alvo, embora uma pequena parcela de 20% tenha concordado parcialmente. Entendemos que todos concordaram, embora parcialmente.

Gráfico 38 – De acordo com a quantidade das atividades, o tempo de realização da sequência didática apresentada está de acordo com o público-alvo.



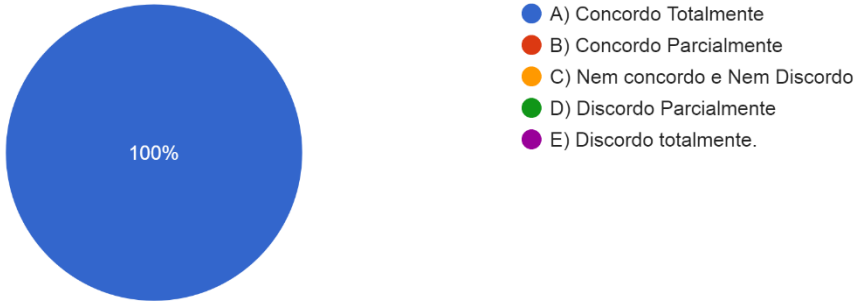
Sobre o tempo destinado a realização das atividades, todos os participantes concordaram com o tempo destinado a realização das mesmas, embora uma pequena parte de 20% tenha concordado parcialmente. Entendemos todos concordaram que o tempo disponível estava apropriado.

Gráfico 39 – O recurso digital utilizado nas Sequências didáticas pode despertar o interesse dos alunos nas aulas.



Todos os participantes concordaram que os recursos digitais utilizados na SD podem motivar o interesse dos alunos nas aulas, embora uma pequena parcela de 20% tenha concordado parcialmente com a afirmação. Podemos concluir que todos concordaram que de alguma forma os alunos se sentem estimulados ao trabalhar com atividades digitais.

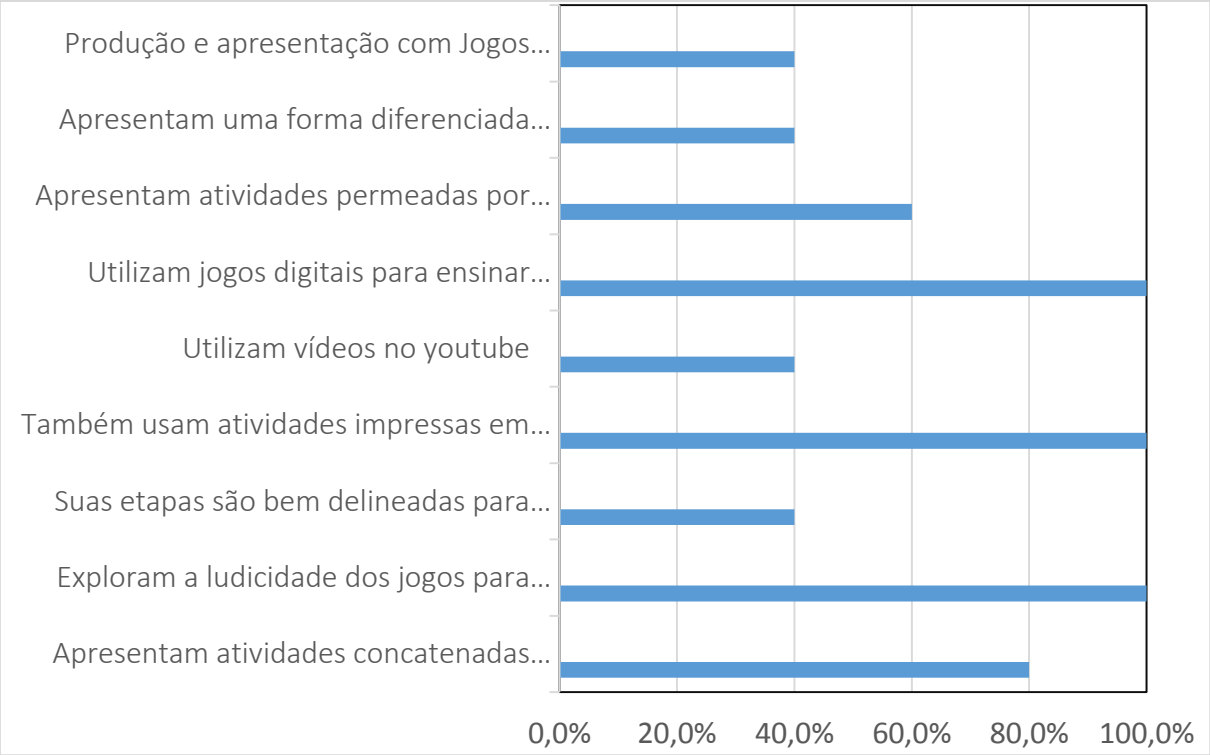
Gráfico 40 – O planejamento da Sequência didática foi adequado.



Todos os participantes concordaram que o planejamento da SD foi adequado.

45. Marque as características que considera mais importante na sequência didática apresentadas:

[2]



As características consideradas mais importantes na SD foram: Utilizam jogos digitais para ensinar conteúdos abordados nas séries iniciais; Também usam atividades impressas em folhas como opção em suas SDs; Exploram a ludicidade dos jogos para trabalhar os temas abordados. É importante destacar que todas as opções foram consideradas pelos participantes, cada uma delas obteve um percentual diferente de sua importância, sendo destacada aqui, apenas as que tiveram 100% de escolha.

- [2]Produção e apresentação com Jogos para trabalhar Português e Matemática nas séries iniciais;
- Apresentam uma forma diferenciada (uso de Framework) para trabalhar o Tema Transversal Cidadania;
- Apresentam atividades permeadas por tecnologias digitais usando o Framework;
- Utilizam jogos digitais para ensinar conteúdos abordados nas séries iniciais;
- Utilizam vídeos no youtube;
- Também usam atividades impressas em folhas como opção em suas SDs;
- Suas etapas são bem delineadas para trabalhar nas séries iniciais;
- Exploram a ludicidade dos jogos para trabalhar os temas abordados;
- Apresentam atividades concatenadas entre si.

46. Escreva os pontos positivos e negativos da Sd apresentada.

RESPOSTA 1	O site que hospeda a SD está muito bem feito e claro de ser usado e visitado. As atividades são bem linkadas ao contéudo.
RESPOSTA 2	A abordagem feita principalmente.
RESPOSTA 3	Gostei bastante.

Neste ponto os participantes avaliaram apenas os pontos positivos da SD, embora cada um deles possa ser interpretado de uma forma, todos eles avaliam a SD como adequada.

47. Sugestões de atividades que poderiam ser implementadas na SD.

RESPOSTA 1	O google forms poderia ser usado como gameficação, onde o aluno iria criar o seu próprio final ou produzir novas histórias de acordo com a opção que ele clicasse no formulário. Os alunos poderiam também, usar os meios digitais para expor as suas produções, de forma ter voz dentro do ambiente virtual.
RESPOSTA 2	Volto a dizer tudo para enriquecer a avaliação.
RESPOSTA 3	Não tenho.

Alguns participantes colocaram suas opiniões e sugestões sobre o que poderia enriquecer ainda mais a SD com conteúdos tecnológicos, embora uma parte deles não.

48. Os Jogos e ferramentas usados nas SDs facilitam o entendimento do conteúdo pelos alunos.

RESPOSTA 1	Sim.
RESPOSTA 2	Sim, facilitam o entendimento do conteúdo.

RESPOSTA 3	Sim. A mudança de hábitos fazem melhorar o aprendizado.

Todas as respostas dos participantes consideraram os jogos selecionados nas SDs de fácil entendimento do conteúdo proposto para os alunos.

49. Os recursos e Jogos utilizados na SD podem estimular o aluno na aprendizagem de conteúdos de Português e Matemática para as séries iniciais.

RESPOSTA 1	Sim.
RESPOSTA 2	Sim, podem estimular.
RESPOSTA 3	Sim. Com toda certeza.

Todas das respostas obtidas julgaram que os jogos usados na SD estimulam o aluno na aprendizagem dos conteúdos propostos. Desta maneira, podemos concluir que as atividades abordadas através dos jogos estimulam e propiciam a aprendizagem significativa.

51. Escreva os aspectos positivos e negativos que favorecem ou dificultam a utilização dos recursos digitais na escola.

RESPOSTA 1	O que dificulta é a falta de recursos na escola e na sala de aula, causando assim desmotivação por parte dos professores. Os pontos positivos são inúmeros! Protagonismo do aluno, inserção no meio onde ele vive, a possiblidade de explorar ainda mais o aprendizado que ele traz da vida, conectividade com o mundo, função social e real do que se aprende na escola.
RESPOSTA 2	Falta de equipamentos para todas as salas.
RESPOSTA 3	Uma má administração do corpo docente, falta de investimento governamental e falta/dificuldade de acesso à Internet por parte dos alunos.

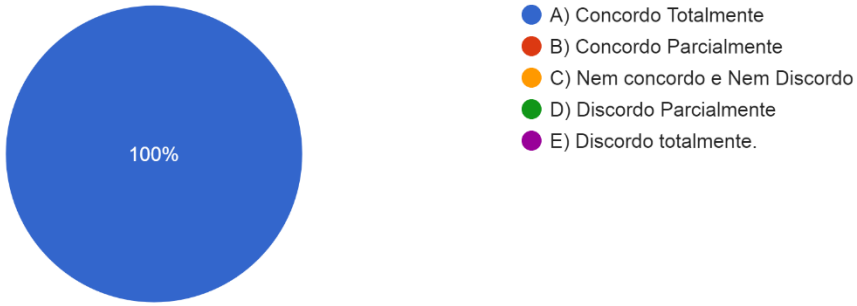
Sobre os pontos positivos e negativos que favorecem a utilização das novas tecnologias na escola, as respostas concordam que a utilização da mesma favorece a aprendizagem e motiva os alunos a serem ator da sua própria aprendizagem, enquanto a falta de recursos oferecidos pelos governos para que esta utilização seja realizada nas escolas é um fator que dificulta tal utilização.

52. As sequências didáticas têm potencial para facilitar o entendimento de Habilidades da BNCC no processo de construção de conhecimento.

RESPOSTA 1	Sim
RESPOSTA 2	Com certeza sim
RESPOSTA 3	Concordo parcialmente

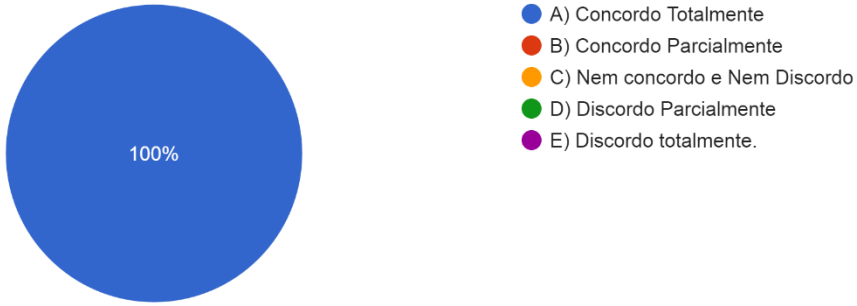
Segundo as respostas obtidas após a avaliação das SDs, os participantes concordaram que as atividades propostas pela SD facilitam o entendimento das habilidades da BNCC no processo de construção de conhecimento. Concluímos então que as habilidades a serem desenvolvidas durante as atividades propostas estão de acordo com a BNCC.

Gráfico 41 – A sequência didática tem potencial para mudar o conhecimento (ampliando os conceitos trabalhados envolvendo as disciplinas de Português e Matemática nas séries iniciais).



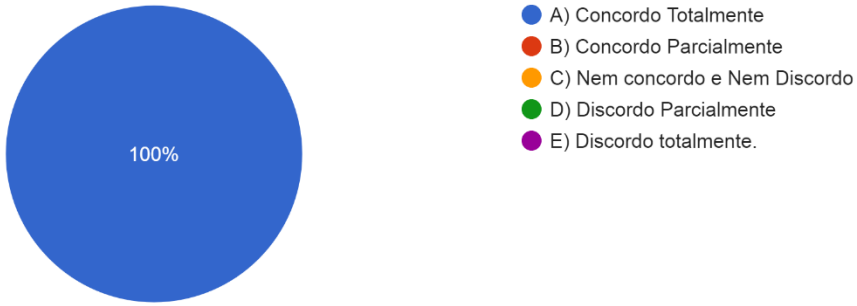
Todos os participantes concordaram totalmente que a SD possibilita a mudança de conhecimento, acrescenta os conceitos que são apresentados envolvendo as disciplinas de Português e Matemática nas séries iniciais. É possível concluir a partir destas respostas que é possível através da proposta obter uma aprendizagem significativa.

Gráfico 42 – A SD aplicada de forma sequencial em aulas de reforço escolar possibilitará ao aluno aprendizado do conteúdo de forma significativa.



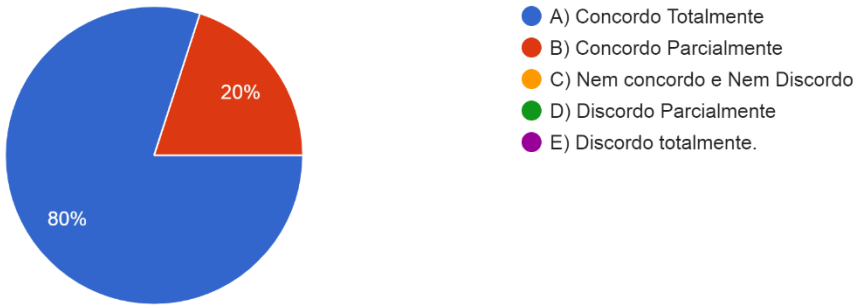
A afirmação gerou 100% de concordância, sendo possível a utilização da SD em aulas de reforço escola afim de gerar aprendizagem de maneira significativa nos alunos.

Gráfico 43 – A tecnologias utilizadas na SD são de fácil acesso para o usuário.



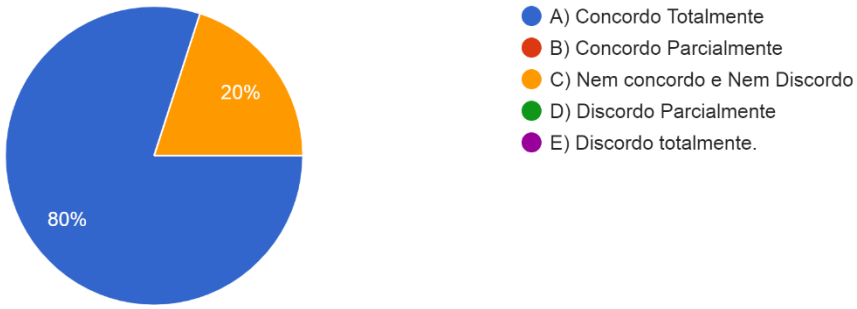
Todos os participantes concordaram totalmente que as tecnologias utilizadas na SD são de fácil acesso para os usuários. Desta forma podemos concluir que a escolha dos jogos foi acertada, tendo em vista o público que irá usá-la.

Gráfico 44 – A SD é de fácil aplicação.



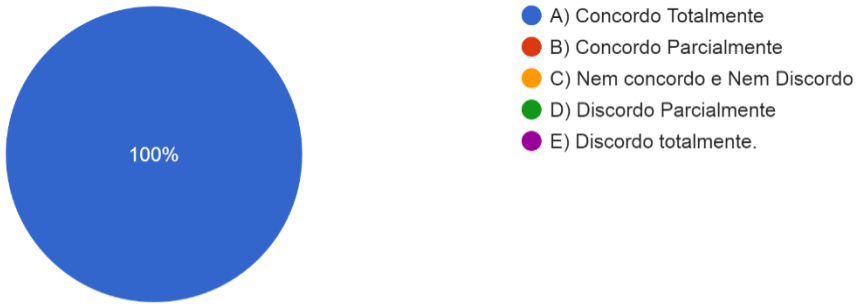
A maior parte dos participantes concordaram totalmente que a SD é fácil de ser aplicada e uma parte menor (20%) concordou parcialmente. É possível concluir que a SD é fácil de ser aplicada por quem tiver esse interesse.

Gráfico 45 – A SD pode ser facilmente aplicada para diferentes públicos.



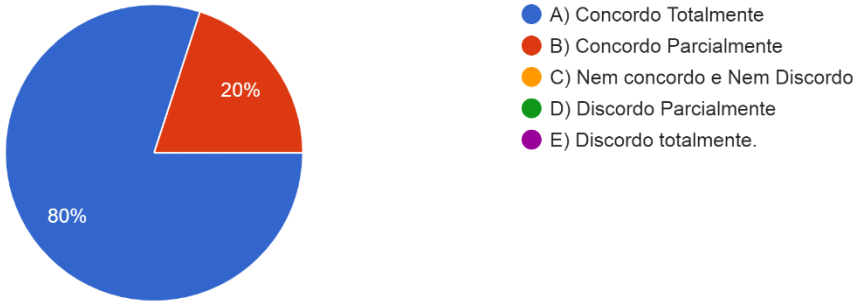
80% dos participantes concordaram que a SD pode ser aplicada para qualquer público e 20% nem concordou e nem discordou. A partir das respostas obtidas podemos concluir que a SD pode ser aplicada em qualquer público.

Gráfico 46 – O modelo utilizado na SD pode ser facilmente ajustada em outros conteúdos.



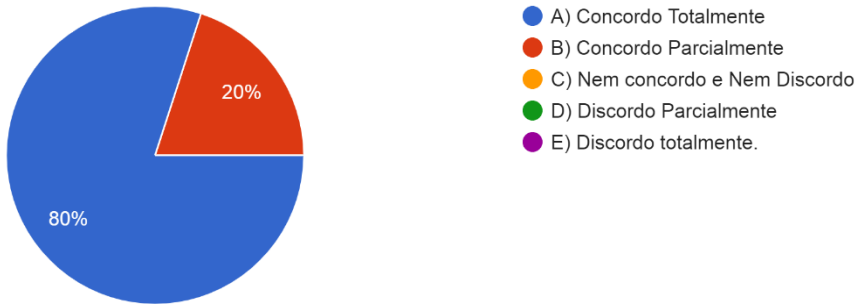
Todos os participantes concordaram totalmente que a SD pode ser ajustada a outros conteúdos. Sendo assim, professores podem utilizar das atividades proposta e adaptá-las para que sejam utilizadas em conteúdos pertinentes as suas abordagens.

Gráfico 47 – A SD pode ser utilizada em vários segmentos de ensino.



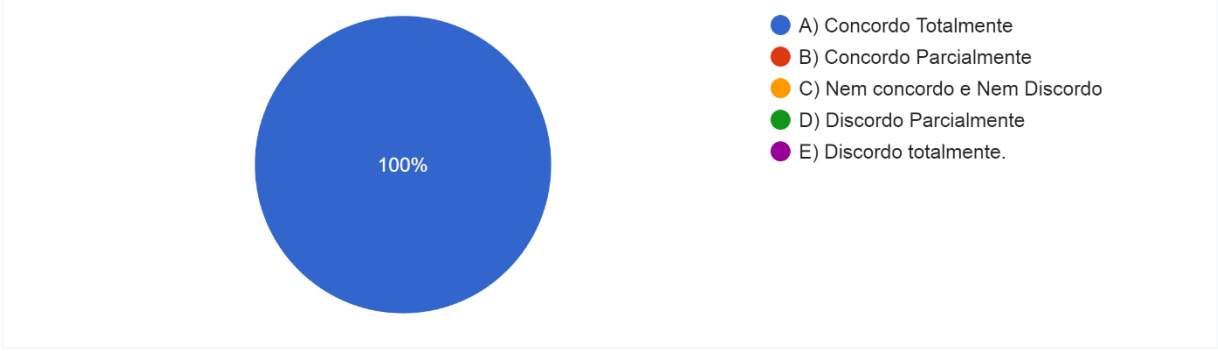
Sobre a abordagem da SD em diferentes segmentos de ensino, todos concordaram com esta afirmativa, embora uma pequena parcela de 20% tenha concordado parcialmente. Entendemos então que a SD pode ser utilizada em qualquer segmento de ensino.

Gráfico 48 – A SD pode ser utilizada de qualquer região do Brasil que tenha acesso a internet.



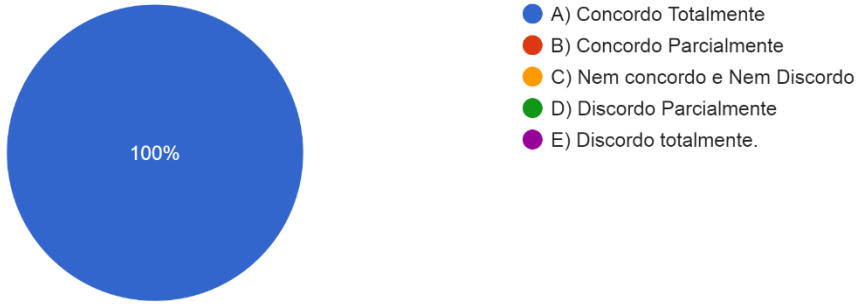
Os participantes concordaram que a SD pode ser utilizada em qualquer região do Brasil com acesso a internet, embora 20% concordem parcialmente e 80% concordem totalmente. As SD trazem uma linguagem escrita que pode ser apresentada em qualquer local, não necessitando de diferenciações de sotaques ou falas específicas de alguma região.

Gráfico 49 – É possível utilizar a SD nas aulas de reforço.



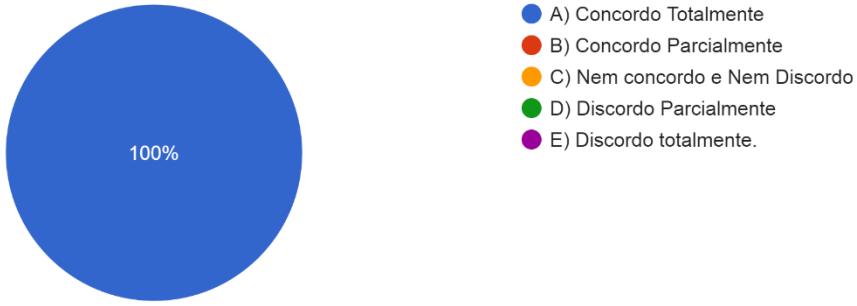
.

Gráfico 50 – Você aplicaria a SD nas aulas de reforço.



Todos os participantes concordaram que usariam a SD nas aulas de reforço, por isso, consideram que as atividades capazes de gerar aprendizagem nas crianças com mais dificuldades de aprendizagem.

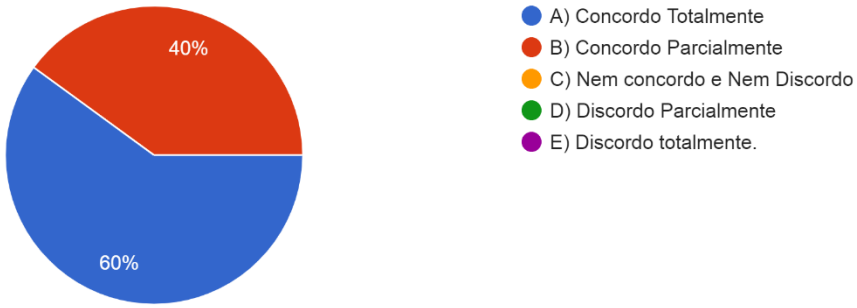
Gráfico 51 – Você indicaria a SD nas aulas de reforço.



Concordaram totalmente todos os participantes sobre a indicação da SD para aulas de reforço escolar, onde o objetivo é atingir alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.

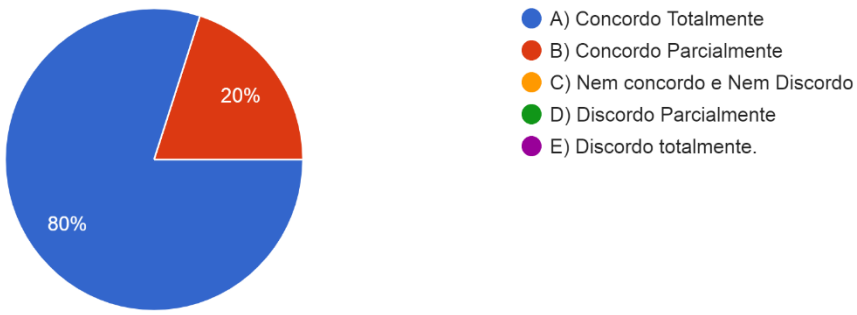
6.4. Complexidade

Gráfico 52 – Existem explicações iniciais que explicam de forma clara o percurso da SD.



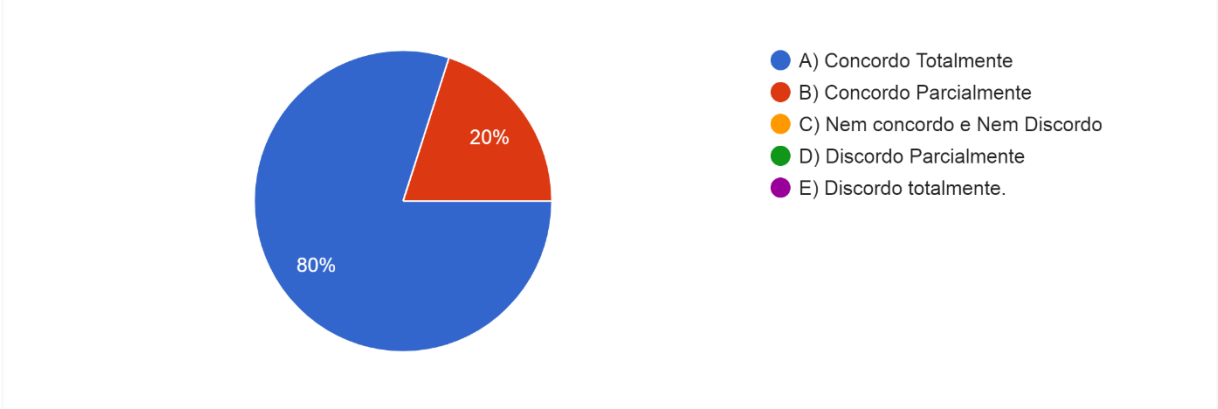
Este item ficou bem dividido entre as pessoas que concordaram totalmente que as explicações sobre o percurso da SD estavam da SD e os que concordam parcialmente, concluímos que as explicações existem, mas precisam ser revistas.

Gráfico 53 – É notório a presença de conhecimentos da área de TECNOLOGIA para construção da SD



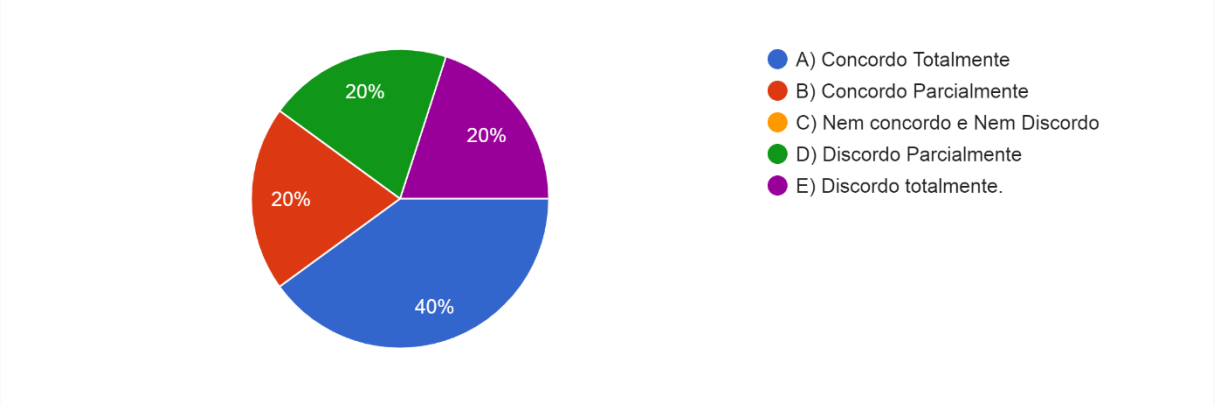
Sobre os conhecimentos de tecnologia necessários para construção da SD a maior parte (80%) dos participantes concordou totalmente sobre ser essencial para realização das SD, enquanto uma parte menor (20%) concordou parcialmente. A partir das respostas obtidas é possível entender que para construção de trabalhos neste modelo se faz necessário conhecimentos sobre tecnologia.

Gráfico 54 – É notório a presença de conhecimentos da área de EDUCAÇÃO para construção da SD



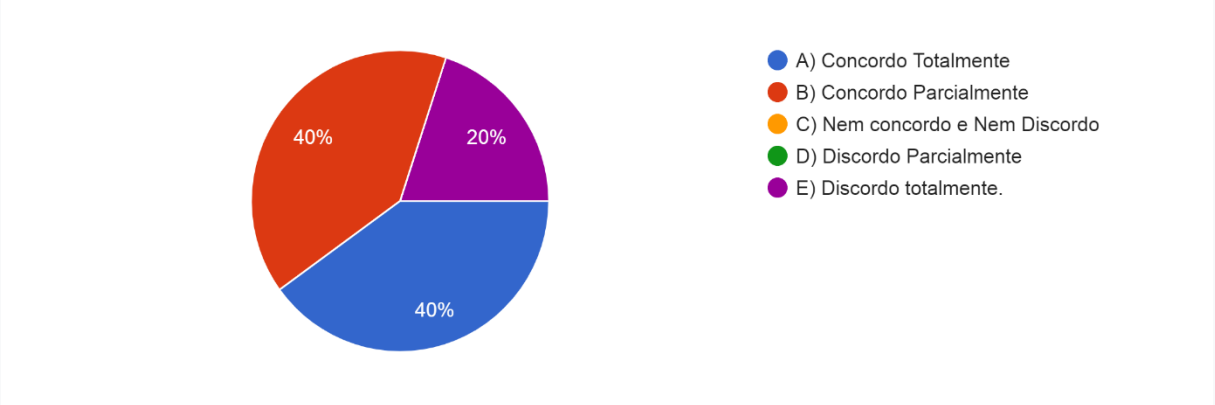
A maior parte dos participantes concordaram totalmente sobre a necessidade de conhecimentos da área de educação para construção da SD, enquanto 20% concordam parcialmente. É possível inferir que estes conhecimentos são essenciais para a construção de uma SD como esta.

Gráfico 55 – É notório a presença de conhecimentos da área de DESIGN para a construção da SD.



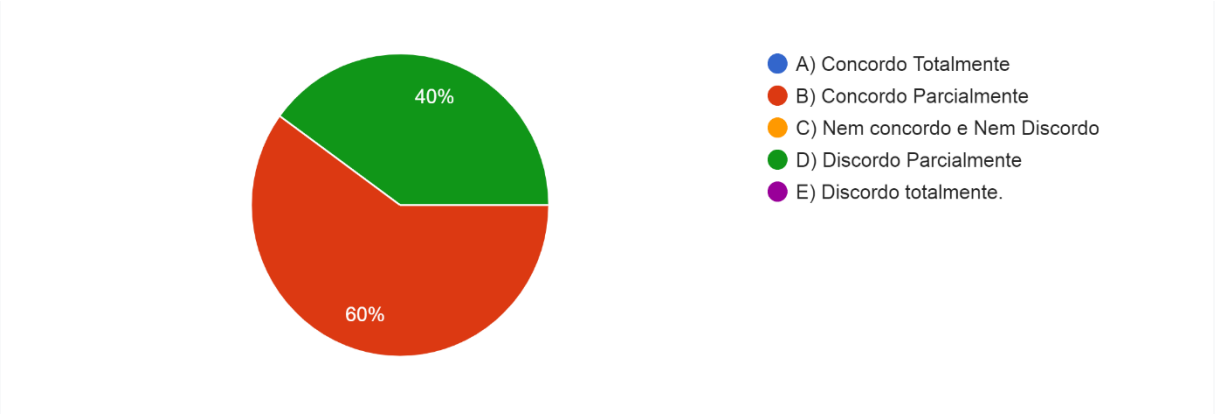
No quesito sobre conhecimento da área de design os participantes se dividiram: 40% concordaram totalmente sobre os conhecimentos nesta área, enquanto 20% discordou parcialmente, a mesma quantidade (20%) concordou parcialmente e a ainda o restante (20%) discordou parcialmente. Depreende-se que o conhecimento da área de design não é fundamental para a construção da SD na opinião dos participantes.

Gráfico 56 – É notório a presença colaborativa de Profissionais da área de Tecnologia, Educação e Design na construção da SD.



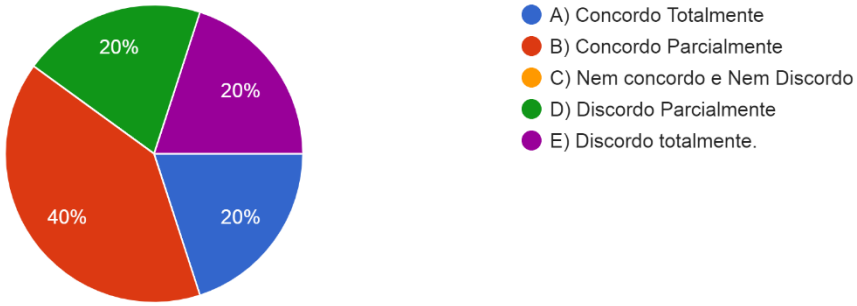
Neste ponto 40% dos participantes concordaram totalmente sobre a presença de profissionais de maneira colaborativa de áreas como tecnologia, educação e design, outros 40% concordaram parcialmente e 20% discordaram totalmente. Podemos concluir a partir das respostas obtidas que a maior parte, 80% concorda sobre a participação de outros profissionais nessa construção, que se faz necessário realmente ainda que não seja de forma síncrona. Pois estes trabalhos são realizados por profissionais nas empresas que disponibilizam os aplicativos.

Gráfico 57 – A SD permeada por novas tecnologias digitais é inédita levando em conta sua prática docente.



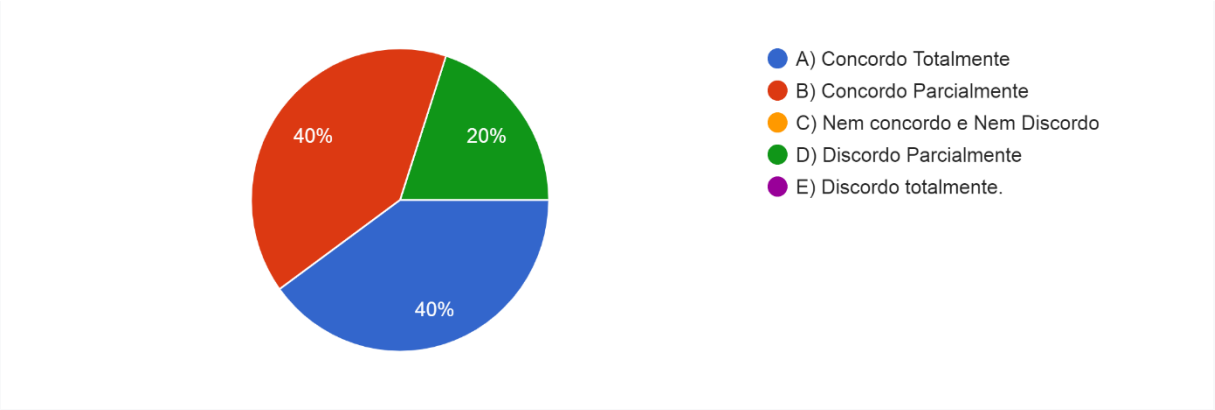
Neste item 60 % concordaram parcialmente sobre a SD permeada por tecnologia ser algo inédito em sua prática enquanto 40% discordou parcialmente. Desta forma, é possível deduzir que alguns dos participantes já conheciam o conceito de SD e suas aplicações nas tecnologias.

Gráfico 58 – É a primeira vez que você teve contato com uma SD permeada por novas tecnologias digitais para sua prática docente.



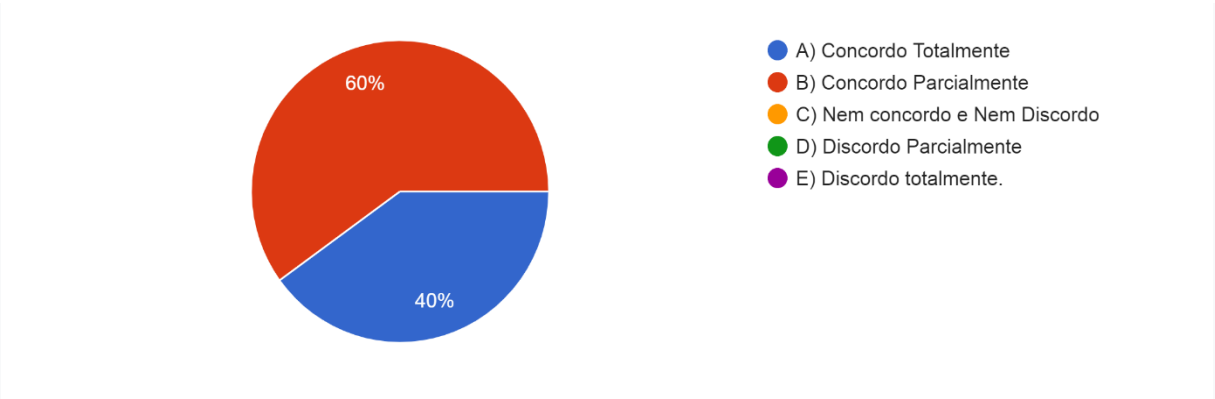
Neste tópico podemos perceber que o contato com SD pelos participantes não é novidade para todos. Considerando que 20% concordou totalmente com a afirmação, 40% concordou parcialmente, 20% discordou parcialmente e 20% discordou totalmente.

Gráfico 59 – A SD apresenta uma forma inédita de se atingir (construir) habilidades da BNCC.



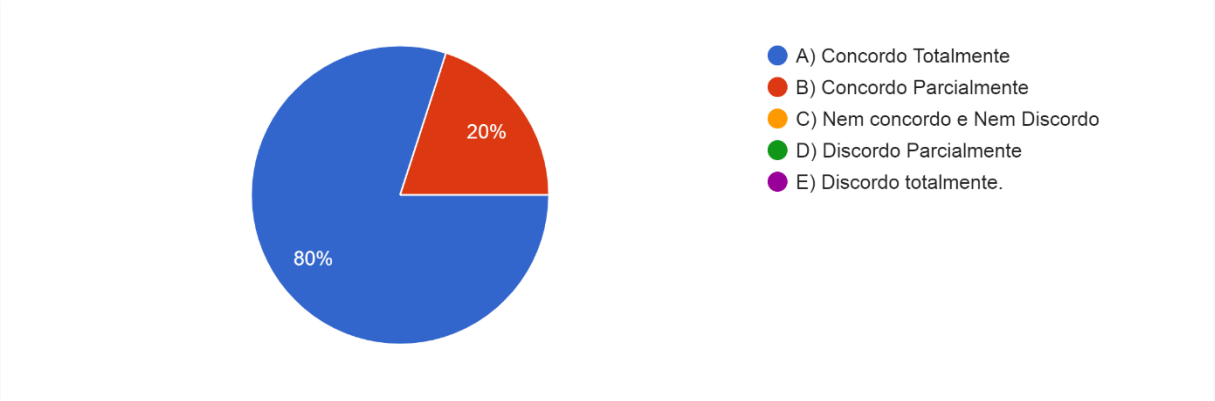
Neste ponto os participantes também responderam de forma diferenciada para esta afirmação. A SD apresenta uma forma inédita de atingir (construir) habilidades da BNCC, 40% concordaram totalmente com a informação, 40% concordaram parcialmente e 20% discordou parcialmente. Deduz-se que a menor parte (20%) dos participantes já tiveram contato com este tipo de estratégia para a construção de habilidades de acordo com a BNCC.

Gráfico 60 – A SD apresenta uma metodologia inovadora a fim de estimular a aprendizagem de conteúdos gerais nas séries iniciais.



Todos os participantes concordaram com a metodologia inovadora apresentada na SD, 40% concordaram totalmente e 60% concordaram parcialmente.

Gráfico 61 – Você utiliza recursos tecnológicos digitais em suas aulas.



Sobre a utilização de recurso tecnológicos digitais em suas aulas 80% concordaram totalmente sobre sua utilização em suas aulas e 20% concordou parcialmente. A partir destas respostas obtidas, podemos concluir que todos os participantes utilizam os recursos tecnológicos digitais em sua prática na sala de aula.

75. Como foi a sua experiência em participar desta capacitação Pedagógica?

RESPOSTA 1	Muito enriquecedora, poder ver os demais colegas, contribuir e ouvir sobre SD e com certeza fomentou meu desejo de ler mais e estudar mais sobre o assunto.
RESPOSTA 2	Adorei ter participado desse curso, que o tema me interessa, e me fez repensar a minha prática.
RESPOSTA 3	Satisfatória. O que eu mais senti falta foi de um aprofundamento sobre as ferramentas, aplicações e algumas possíveis variáveis que possam impedir a aplicação da SD.

De acordo com as respostas obtidas pelos participantes sobre a experiência de participar desse processo, é possível constatar que todos eles consideraram válida a participação e houve contribuição dos temas abordados para as práticas em sala de aula. É possível destacar também que se interessaram pelas aplicações da SD, e houve curiosidades sobre as ferramentas usadas. Ressaltamos aqui que o objetivo do curso não era nas ferramentas usadas e sim a utilização da SD criada.

7. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo trataremos como resultados os produtos que fazem parte desta pesquisa. Os mesmos foram desenvolvidos ao longo dos anos de 2021 e 2022 sendo construídos como materiais que compõem esta dissertação. Sendo eles: e-book, Sequência didática chapeuzinhos coloridos e capacitação pedagógica baseada na sequência. Todos tratam do tema abordado na SD e tem por objetivo atingir habilidades propostas contidas na BNCC e outros documentos curriculares.

O e-book desenvolvido tem como tema: SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA A PRÁTICA DE REFORÇO ESCOLAR BASEADA NO LIVRO CHAPEUZINHOS COLORIDOS, ABORDANDO CONTEÚDOS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA PARA ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO PRIMEIRO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Este material tem por objetivo explicar o conceito de Sequência Didática evidenciando seu uso através das novas tecnologias digitais. Há uma abordagem sobre o uso de aplicativos escolhidos e contém tutoriais de utilização dos mesmos. Há também um esclarecimento sobre a escolha de um livro de literatura infantil para desenvolver este trabalho e a importância da leitura na aprendizagem.

Seu uso é destinado aos professores que não tiveram acesso a capacitação mas desejam se apropriar das teorias que auxiliaram o uso da SD chapeuzinhos coloridos. Nele também é possível encontrar explicações sobre aplicativos utilizados. Tendo sempre como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades contidas na BNCC assim como auxiliar no processo de avaliação das mesmas habilidades.

A sequência didática desenvolvida foi baseada no livro chapeuzinhos coloridos e teve como base temática o livro chapeuzinhos coloridos afim de contextualizar conteúdos referentes ao ano escolar baseado para construção deste trabalho com atividades que envolvam as tecnologias digitais perpassando por interesses dos alunos que serão ofertados este trabalho.

Ao final da capacitação pedagógica foi repassado aos cursistas um questionário através do aplicativo google forms para que todos pudessem avaliar questões referentes ao curso oferecido, cuja as perguntas e respostas já foram expostas anteriormente no capítulo avaliações.

A partir das respostas obtidas é possível concluir que a SD contempla seu objetivo de auxiliar os professores em seu processo cotidiano de atividades avaliativas em sala de aula, além disso, as atividades contribuem para que habilidades e competências sejam desenvolvidas pelo seu público-alvo, podem também ser utilizadas em aulas de reforço escolar.

A capacitação foi realizada com professores de diferentes redes de ensino com a intenção de apresentar aos profissionais as atividades desenvolvidas e avaliar seu uso em sala de aula. Com objetivo de contribuir na formação do educador para a utilização das Novas Tecnologias Digitais como instrumento a favor da avaliação de habilidades dos alunos através de Sequências Didáticas.

Para atingir tal objetivo foi elaborada uma ementa contendo o cronograma no curso. Todo conteúdo foi dividido por 4 dias de aulas através do aplicativo *googlemeet*. A cada dia o tema abordado pela professora que ofereceu a capacitação continha temas que fundamentaram o planejamento e construção da SD.

Os resultados obtidos através da pesquisa realizada demonstram que professores participantes aprovaram o uso do material desenvolvido, assim como a duração de aulas e o tempo destinado para tal. Sobre a didática utilizada para explanação dos conceitos utilizados e das tecnologias inseridas no trabalho foi possível identificar o interesse em aprofundar-se nas tecnologias, pontuando a abrangência destes recursos como tópico importante para se tratar durante as aulas.

Todos os tópicos relativos à Sequência Didática elaborada indicaram que a aplicação da mesma se torna eficaz na aprendizagem dos educandos que participarem de tal proposta, pois sua aplicação está de acordo com a realidade dos educandos dos anos escolar envolvidos, com concepção de interesse dos alunos na realização das atividades propostas através do recurso criado. Desta forma, facilitarão o entendimento das habilidades envolvidas na BNCC modificando o conhecimento existente sobre tais conteúdos e gerando novas aprendizagens.

A partir das evidências obtidas pelos docentes pode-se entender que a SD desenvolvida auxilia professores habilidades e competências que devem ser desenvolvidas pelos estudantes e auxilia no processo avaliativo.

8. CONCLUSÃO

> (...) não há um método para a aprendizagem inicial da língua escrita, há múltiplos métodos, pois a natureza de cada faceta determina certos procedimentos de ensino, além de as características de cada grupo de crianças, e até de cada criança, exigir formas diferenciadas de ação pedagógica. Magda Soares (2004)

Os resultados alcançados neste estudo apresentaram a importância de diversificar as formas de atividades para gerar o envolvimento e motivação nos estudantes. Gerando assim variedade em instrumentos que possibilitem o professor considerar na avaliação o desenvolvimento das habilidades já construídas no processo de aprendizagem.

No decorrer deste trabalho foi possível analisar as formas como as avaliações são realizadas nos dias de hoje, a partir de então, apresentar formas de avaliar que são pertinentes ao professor em suas avaliações internas, buscando sempre a aprendizagem significativa para contemplar todos os processos evolutivos no desenvolvimento de habilidades dos alunos.

De acordo com o estudo dos resultados obtidos através do formulário aplicado a professores de diferentes redes públicas e privadas foi possível comprovar que a SD desenvolvida com auxílio de tecnologias digitais é capaz de aguçar interesse nos alunos, beneficiando a aprendizagem.

Desta forma, considera-se que os objetivos contidos na pesquisa foram alcançados, através de exposições teóricas e práticas sobre a importância de considerar a SD como capaz de auxiliar o processo avaliativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGRA, G. et al. Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel. **Revista Brasileira de Enfermagem,** v. 72, p. 248-255, 2019. ISSN 0034-7167.

ANDRADE, M. D. de; CAMARGO, R. A. A. de. Promoção da Aprendizagem Significativa no contexto da saúde, educação e cultura. **Temas em Educação e Saúde**, Araraquara, v. 16, n. 1, p. 201–214, 2020. DOI: 10.26673/tes.v16i1.13469. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/13469. Acesso em: 3 out. 2022.

ARANTES, Sheila da Silva Ferreira: **SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO MEDIADAS PELAS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/sequencias-didaticas-com-foco-naalfabetizacao-e-letramento-mediadas-pelas-novas-tecnologias-digitais/ . Acesso em novembro de 2021.

ARANTES; SHEILA. **Sequência Didática: fundamentada na aprendizagem significativa como facilitadora no processo de alfabetização e letramento mediada pelas novas tecnologias digitais.** Curitiba: Appris. 1 111 p. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC/SEB, 2017.

CAGLIARI, LUIZ CARLOS: **ALFABETIZANDO SEM O BÁ-BÉ-BI-BÓ-BU.** São Paulo. Editora: Scipione, 2009.

GONÇALVES, A. D. M.; KANAANE, R. A prática docente e as tecnologias digitais. **Revista Eletrônica Pesquiseduca,** v. 13, n. 29, p. 256-265, 2021. ISSN 2177-1626.

DE SOUZA, E. S.; GOMES, I. C. As características das gerações na sala de aula The characteristics of generations in the classroom. **Brazilian Journal of Development**, 8, n. 1, p. 7895-7909, 2022.

DOS SANTOS, C. D. et al. Avaliação da aprendizagem. **Revista Prisma,** v. 1, n. 1, p. 24-40, 2020. ISSN 2675-5483.

MACIEL-FERREIRA, T. Novos métodos para uma nova educação. **Rev. Int. Investig. Cienc. Soc**, p. 83-102, 2019.

MENDES, A. A. P.; DE SOUSA CARDOSO, L. Metodologias inovadoras–ativas e imersivas–com uso de tecnologias digitais nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Intersaberes**, 15, n. 34, 2020.

OLIVEIRA, Dalila Andrade de. **A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA REFORMA DO ESTADO**. 2008. 6ª edição. Editora cortez. Livro: gestão da educação impasses, perspectivas e compromissos. NAURA SYRIA CARAPETO FERREIRA E MARCIA ANGELA DA S AGUIAR (orgs) .Scipione. 1ª edição. 2009.

PIOVESAN, J.; OTTONELLI, J. C.; BORDIN, J. B.; PIOVESAN, L. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. 2018.

RABELLO, Tatiana Santos; ARANTES, Sheila da Silva Ferreira; SANTO; Andre Cotelli do; LEGEY, Ana Paula; Mól, Antônio Carlos de Abreu. Sequência didática com o uso de novas tecnologias para a prática de reforço escolar baseada no livro chapeuzinhos coloridos, abordando conteúdos de português e matemática para alunos dos anos finais do primeiro segmento do ensino fundamental. Rio de Janeiro, Unicarioca, 2022.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. **JORNADA DE PLANEJAMENTO, FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E CENTRO DE ESTUDOS 2023**. TEMA 1 AVALIAÇÃO: COMO ENTENDER E TRABALHAR COM RESULTADOS DE APRENDIZAGEM, 2023.

RIO DE JANEIRO. **Currículo Carioca**. Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/exibenoticias?id=10907097 . Acesso em: 10 abril. 2023.

RIO DE JANEIRO. **Consulta Pública Priorização Curricular**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/web/rioeduca/exibeconteudo/?id=12834446 Acesso em: março, 2023.

SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar?: Como avaliar? : Critérios e instrumentos. 17. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SANTOS, D. M.; LEAL, N. M. A pedagogia de projetos e sua relevância como práxis pedagógica e instrumento de avaliação inovadora no processo de ensino aprendizagem. **Revista Científica da FASETE,** v. 20, n. 2, p. 81-96, 2018.

SILVA, A.C. Professoras de Línguas utilizam plataforma digital para aplicar atividades interativas. [Entrevista concedida a] Assessoria de Comunicação da Sedu. Secretaria de Educação, Espírito Santo, 02 jun. 2021.

SILVA, W. A. pensar a formação docente com as tecnologias digitais no ensino fundamental: desafios contemporâneos. **Revista Docência e Cibercultura,** v. 2, n. 2, p. 106-117, 2018. ISSN 2594-9004.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICE

Apêndice A: Framework aula 1

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Aluno: Tatiana Santos Rabello	E-mail: tatirabello@yahoo.com.br
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Leitura, produção textual e interpretação de texto	
Conteúdo: Interpretação de texto e produção textual	
Turma e Segmento que será aplicada a SD: Anos finais do 1º segmento do Ensino Fundamental – 4º e 5º ano	

Locais que serão utilizados: ☒ Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Online

Objetivos esperados para este dia de aula	Inferir informações implícitas, seguindo as pistas fornecidas pelo texto como um todo; Utilizar a linguagem a situação adequada de interação; Reconhecer informações explicitas em situações de interação oral; Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto; Localizar informações explicitas, literalmente expressas no texto;

1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). Número Máximo de aluno indicado para participar da SD/ Tempo: 30 alunos /40 minutos

Esta SD tem objetivo de ser trabalhada com anos finais do 1º segmento do Ensino Fundamental.
Hoje vamos aprender uma história muito parecida com as histórias que vocês conhecem. Tenho certeza que vocês reconheceram os personagens e a maior parte das coisas que acontecem na história. Após a leitura o/a professor/a da turma apresentará atividades de caça palavras e interpretação de texto de uma maneira que vocês não fizeram ainda, Vocês vão adorar e pedir pra fazer muitas vezes atividades desse tipo... Atividades que fazem parte da história que a gente acabou de ler. Vamos usar a tecnologia, jogos preparados a partir de aplicativos para que possamos observar juntos melhores respostas para perguntas sobre o texto, com certeza vocês adorarão.
1º momento: Ler o título do livro para os alunos e perguntar se eles já conhecem alguma história parecida;
2º momento: Ler o livro para os alunos;
3º momento: Realizar as seguintes perguntas e observações de forma oral:
Quais as cores das chapeuzinhos que vimos no livro?
O que todas as histórias tem em comum?
O que aconteceu com o lobo na história da chapeuzinho azul?
Porque será que a chapeuzinho preto não viu o tempo passar na floresta?
O que aconteceu com a chapeuzinho abóbora no final da história?
Por qual motivo a chapeuzinho verde levou uma torta de limão para sua vozinha?
Você sabe o que é uma pessoa órfã?
Vamos relembrar no texto o significado desta palavra dita pela chapeuzinho branco.

2ª Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) Tempo 20 minutos	Após a leitura da história feita pela professora, conversar com os alunos sobre a história chapeuzinho vermelho, identificar os personagens existentes no conto e ouvir o enredo da história contada pelos alunos a partir do conhecimento prévio que eles possuem deste famoso conto. Perguntar aos alunos se eles sabem o significado da palavra enredo. Explicar que enredo é história, os fatos que acontecem na história... A partir daí explicar o significado desta palavra e acrescentar a ideia de narrativa: que é o conjunto de informações que o autor decide colocar dentro do texto, que envolvem os personagens, local onde acontece a história etc.
3ª Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo 20	Identificar a partir do texto lido o que cada chapeuzinho levou para sua vóvó e buscar no caça palavras as palavras correspondentes a cada alimento/objeto: https://learningapps.org/watch?v=pwh4mz8qn21

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

minutos	Na segunda atividade o aluno preencherá as frases com o verbo da história. Ele deverá lembrar como a palavra foi usada. https://learningapps.org/watch?v=p5zp8wh6221 Esta atividade poderá ser aplicada para turma por meio de computador e data show, todos poderão contribuir para indicar a resposta correta. Caso não haja disponibilidade de recursos digitais a atividade poderá ser realizada pela turma através de arquivo em anexo (caça palavras chapeuzinho coloridos).
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo 20 minutos**	Realizar uma atividade de perguntas e respostas disponível na plataforma wordwall: https://wordwall.net/pt/resource/23440973 Esta atividade poderá ser aplicada para turma por meio de computador e data show, todos poderão contribuir para indicar a resposta correta. Caso não haja disponibilidade de recursos digitais a atividade poderá ser realizada pela turma através de arquivo em anexo (interpretação chapeuzinho coloridos)

5º Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. **Tempo 30 minutos**

O momento de avaliação ocorrerá durante o processo das atividades realizadas através da observação do professor visando identificar a capacidade do aluno em relacionar as informações obtidas no texto. Além disso, será oferecido no aplicativo forms um questionário para os alunos responderem:
https://forms.office.com/r/fswKw6L1t8
Caso considere necessário o professor poderá imprimir os anexos e aplicá-los aos alunos individualmente para que fique o registro da escrita do aluno.

Recursos Digitais	Notebook, Datashow, aplicativo wordwall, learningapps, forms e outros TUTORIAL LEARNINGAPPS: https://youtu.be/8QjHyHvSUMI TUTORIAL WORDWALL: https://youtu.be/q-uko-K_zfM TUTORIAL FORMS: https://youtu.be/mEbfNNarZFU
Recursos Analógicos utilizados	Os recursos digitais podem ser substituídos por materiais analógicos semelhantes que estão disponibilizados em pdf.
Atividades para o Caderno Digital se houver.	
Observações:	

Apêndice B: Framework aula 2

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Aluno: Tatiana Santos Rabello	E-mail: tatirabello@yahoo.com.br
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: MATEMÁTICA – PROBLEMAS ENVOLVENDO ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO; NÚMEROS ROMANOS	
Conteúdo: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO; NÚMEROS ROMANOS	
Turma e Segmento que será aplicada a SD: Anos Finais do 1º segmento do Ensino Fundamental – 4º e 5º ano	

Locais que serão utilizados: ☒ Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Online

Objetivos esperados para este dia de aula	Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de **adição** (juntar e acrescentar) e subtração (retirar, comparar e completar) por estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). Número Máximo de aluno indicado para participar da SD/ Tempo: 30 alunos/ 30 minutos

Neste primeiro momentos vamos relembrar o dia 1. Pergunte aos alunos se eles lembram quais as cores das chapeuzinhos que fazem parte da história chapeuzinhos coloridos e faça com que eles lembrem como cada história foi acontecendo. Lembre que a chapeuzinho azul levou torta de amoras azuis para sua vovó e que no caminho a chapeuzinho encontrou o lobo. O lobo chegou primeiro que chapeuzinho a cada da vovó, mas foi surpreendido pela vovó que estava com uma espingarda e atirou nele. Logo depois ela colocou o lobo no fogo para assar e se deitou para esperar chapeuzinho. Depois de comerem o lobo a vovó e a neta se deitaram para uma soneca quando o caçador bateu na porta da casa da vovó e ficou com muita raiva, pois viu o lobo em pedaços. Então o caçador prendeu as duas e elas só foram liberadas após a mãe de chapeuzinho pagar fiança para liberar sua filha e sua mãe.

A mãe de chapeuzinho abóbora pediu que a menina levasse torta de abóbora para sua vovó e pediu para que tivesse cuidado, pois a floresta é perigosa. Essa chapeuzinho adorava comer! Chapeuzinho andando pela floresta encontrou o lobo e começou a conversar com ele. O lobo indicou um caminho diferente para que a menina chegasse a casa da vovó onde ela encontraria árvores com diversas frutas. O lobo foi até a casa da vovó e a engoliu, depois disso, deitou-se na cama para esperar chapeuzinho. Chapeuzinho chegou e o lobo estava deitado na cama, fingindo ser a vovó. Então ela percebeu que seus olhos, orelhas, mães, nariz e bocas estavam maiores e questionou o lobo, e ele simplesmente a engoliu também. O lobo foi dormir e roncou tão alto que o caçador ouviu e foi até a casa da vovó. O caçador chegou a apontar sua arma para o lobo, mas pensou que a vovó poderia estar viva dentro dela, então ele preferiu cortar a barriga da vovó. O lobo acordou e engoliu o caçador, depois disso ele quis comer mais um doce e acabou explodindo, morrendo. Todos ficaram em pedaços para sempre. E ficou a lição: " nunca se deve comer a última cerejinha".

Na história da chapeuzinho verde a mãe pede que a menina leve uma torta de limão para sua avó, pois ela era muito avarenta para comprar um docinho. O lobo a abordou pedindo um pedaço da torta e a menina disse que ele teria que comprar. O lobo pensou em ir a casa da vovó pois todos comentavam que a velinha tinha muitas jóias então ele comeria a vovó, a chapeuzinho e depois roubaria as jóias da vovó. Ele disse para chapeuzinho ir por outro caminho, onde tinha uma fonte que as pessoas jogam moedas e ela achou uma boa ideia, e foi, então, enquanto ela caçava as moedas, o lobo foi até a casa da vovó e imitou a voz da menina para que a vovó abrisse a porta. Logo chapeuzinho chegou, então o lobo imitou a voz da vovó para que chapeuzinho entrasse e ela logo foi perguntando sobre as orelhas, olhos, mãos, nariz e quando perguntou da boca o lobo logo saltou sobre a menina e a engoliu. Mas apareceu um caçador que viu o logo e descobriu que ele é de uma espécie bem rara e quis tirar a pele dele. Então, o caçador matou o lobo e quando tirava a pele encontrou chapeuzinho e a vovó dentro do lobo, ele então pediu uma recompensa por recuperá-las e a vovó ofereceu suas jóias e chapeuzinho as moedas que caçou no caminho.

Chapeuzinho branco morava perto de uma triste floresta, seu pai havia morrido recentemente. A mãe pediu que ela levasse suspiros para sua avó. Chapeuzinho estava na floresta quando o lobo saiu da moita e falou com ela. Ele pensou em comer a avó, a menina e os suspiros como sobremesa. O lobo indicou a ela um caminho maior para chegar a casa da avó e ele foi pelo caminho mais curto. O lobo bateu na porta da vovó e disfarçou a voz, imitando a voz da menina, quando a vovó viu que era o lobo, gostou pois achou que era uma companhia, mas o lobo logo a devorou. O lobo se disfarçou de vovó e esperou a menina. Quando bateu na casa da avó, o lobo a respondeu imitando a voz da velinha. A menina ao olhar para o lobo, foi fazendo as perguntas sobre as orelhas, olhos, mães, nariz e boca tão grandes... Mas chapeuzinho disse ao lobo que queria morrer mesmo, pois ela amava muito seu pai e ele morreu. O lobo era muito emotivo e começou

a chorar. O lobo e a menina choraram juntos. Um caçador que passava por ali ouviu o choro dos dois e foi ver o que estava acontecendo. Quando viu que era o lobo o homem apontou a arma para ele , mas quando ia atirar a mãe de chapeuzinho estava abrindo a porta. Eles se conheciam, foram vizinhos, e o caçador era apaixonado pela mãe de chapeuzinho. Eles estavam no maior papo quando ouviram a vovó gritar de dentro da barriga do lobo. O caçador disse que pediria a mãe da filha dela em casamento e que todos morariam juntos. E o lobo sugeriu que eles o adotassem como lobo de estimação. E, desta forma, todos viveram felizes para sempre. A mãe de chapeuzinho lilás pediu que a menina levasse histórias de fofocas para sua vovó que morava no meio da floresta. O lobo saiu de trás de uma moita e falou com a menina. O lobo pensou que poderia comer a vovó e a menina como sobresa. Lobo disse para a menina pegar um caminho mais longo até a cada da vovó, segundo ele ela encontraria lilases por lá e poderia levar para sua vó. Assim a menina fez... O lobo bateu na porta da vovó e quando ela foi abrir não tinha ninguém lá. Sabe o que aconteceu? (Neste momento espere um pouco para ver se os alunos lembram da resposta) O lobo refletiu e decidiu que estava na hora de mudar o final da história. Então chapeuzinho chegou a casa de sua avó, e a porta estava aberta... A menina foi chegando perto da vovó devagarinho e perguntou sobre orelhas, olhos, mães, nariz e boca tão grandes da vovó... A boca servia para fazer fofocas... O lobo ficou olhando as dias dormirem no quarto da vovó e ficou orgulhoso por ter mudado a história. O lobo estava com muita fome e sua barriga roncou tão alto que um caçador que passava por ali ouviu. Logo o caçador preparou sua arma e atirou no lobo (ele morreu) . Vovó e chapeuzinho acordaram assustadas e o caçador logo as tranquilizou dizendo que o perigo era o lobo. No final eles viraram matéria de jornal e ficaram bem famosos. Chapeuzinho preto morava numa vila perto de uma floresta bem escura. Sua mãe pediu que a menina levasse jabuticabas para sua avó. Chapeuzinho entrou na floresta que ficava mais escura quando ela andava. O lobo a perguntou o que ela estava levando na cesta e pensou que um dia comeria a menina... O lobo indicou um caminho mais longo para ir até a casa da vovó e a menina aceitou. Ele chegou na casa da vovó, tocou a campainha e imitou a voz da menina para que a vovó pudesse abrir a porta. Vovó não se assustou ao ver o logo, pois sabia que um dia ele chegaria. O lobo deitou para esperar chapeuzinho, quando a meninas chegou, tocou a campanhia e o lobo perguntou quem era... Ela foi andando em direção a cama da avó e encontrou um espelho, viu que o tempo tinha passado, pois estava mais velha. E ela mesmo se perguntou: Para que orelhas tão grandes? Ela mesma se respondeu que era porque poderia usar brincos. A menina perguntou o lobo onde sua vó estava e ele a respondeu que tinha engolido a vovó. Então ela perguntou quem era o lobo e ele respondeu que ele é o lobo dos lobos e o chamam de tempo. A menina perguntou se ele também engolirá ela e o lobo respondeu que sim, mas não agora. Eles comeram bastante jabuticabas enquanto conversavam e decidiram tirar uma sonequinha, eles começaram a roncar bem alto e um caçador que passava por ali escutou e entrou na casa da vovó para tentar matar o lobo, mas todas as tentativas foram frustradas. O caçador ficou chateado, mas entendeu que não era possível vencer o lobo. O lobo sugeriu então que eles se tornassem amigos, o caçador ficou assustado: "- Como se um dia você vai me engolir?" o lobo respondeu: " – Ora, vamos ser amigos enquanto esse dia não chega."Todos terminaram a história felizes e convencidos que não se pode vencer o lobo.	
2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) Tempo: 20 minutos	Após a revisão do livro, converse com alunos sobre problematizações e como podemos criar situações problemas dentro da história estudada. Relembre quais foram as coisas que cada chapeuzinho levou para sua vovó (tortas de amoras azuis, abóbora e limão, suspiros, jabuticabas e revistas de fofocas) para em cima destas coisas criar situações problemas onde os alunos devem identificar as operações que usarão para responder as perguntas realizadas.
3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo: 20 minutos	Identificar a partir das interações da história como resolver as situações problemas criadas a partir do contexto da história: https://learningapps.org/watch?v=p1dxd02xc21
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo 20 minutos	Converse com alunos sobre os algarismos romanos e suas representações até os dias de hoje. Por exemplo, alguns relógios ainda são feitos com números romanos, numerações de prédios também podem ser vista com essas representações. Relacionar os números cardinais a sua representação nos números romanos. Partindo de associações realizadas com as tortas de amoras azuis, abóbora e limão, suspiros, jabuticabas e revistas de fofocas.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

	https://www.liveworksheets.com/bx2623897bb
5º Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. **Tempo 25 minutos** **Com objetivo de que cada aluno participante do processo identifique e realize sua avaliação, foi elaborado um formulário com perguntas relativas aos conteúdos ensinados e a aprendizagem efetiva de cada aluno.** https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=9uE1lQaXt0yPI5WqOAmKuxuVaGsAw3ZMh3Qk-ACzzpdUMkhQNEZRNElNTFFRUk05OEtYQ01YSUdINi4u	
Recursos Digitais	Notebook, Datashow, aplicativo liveworksheets, learningapps, forms e outros TUTORIAL LEARNINGAPPS: https://youtu.be/8QjHyHvSUMI TUTORIAL FORMS: https://youtu.be/mEbfNNarZFU TUTORIAL LIVEWORKSHEETS: https://youtu.be/vRpe8ILNw8I
Recursos Analógicos utilizados	
Atividades para o Caderno Digital se houver.	
Observações:	

Apêndice C: Framework aula 3

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒

Aluno: Tatiana Santos Rabello	E-mail: tatirabello@yahoo.com.br
Professor (a) Revisor (a) Sheila Arantes	E-mail: Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Compreender o uso expressivo do verbo nos textos lidos.	
Conteúdo: concordância verbal	
Turma e Segmento que será aplicada a SD: Anos Finais do 1º segmento do Ensino Fundamental – 4º e 5º ano	

Locais que serão utilizados: ☒ Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Online

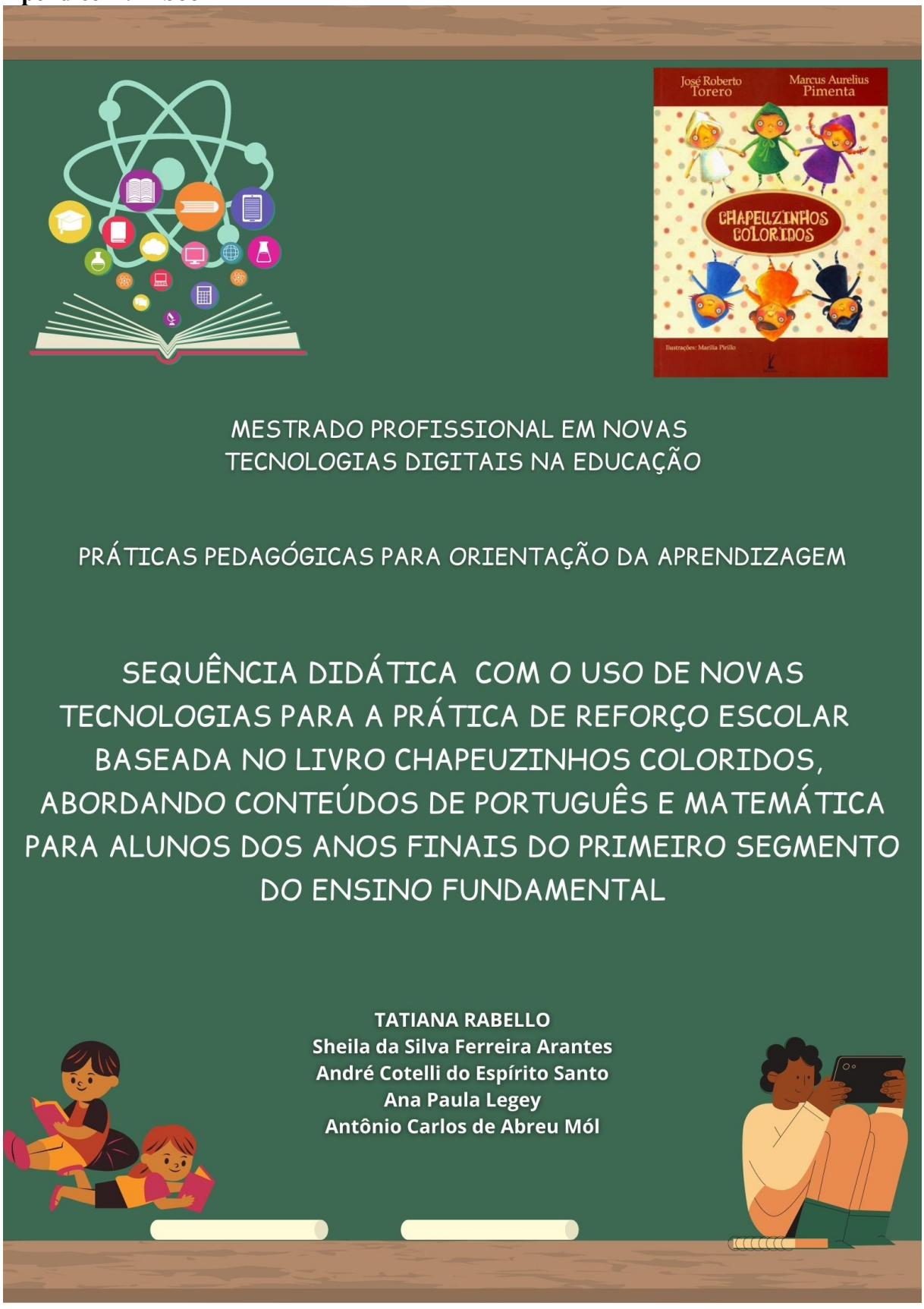
Objetivos esperados para este dia de aula	Compreender o uso expressivo do verbo nos textos lidos.

1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). Número Máximo de aluno indicado para participar da SD/ Tempo: 30 alunos/ 30 minutos	O professor deverá iniciar a atividade escrevendo os seguintes verbos no quadro: GOSTAVA – DECIDIU – TIRAVA – BRINCAVA – CHAMOU – LEVE – FAZ – DEIXAR – TOME – OUVIU – SAIA – É – COLOCOU – DEU Depois de escrever essas palavras deve perguntar aos alunos como podemos modificar essas palavras de maneira que elas fiquem mais "parecidas", por exemplo: Como eu posso modificar essa palavra: GOSTAVA? A intenção é que os alunos cheguem ao verbo GOSTAR. Caso eles não cheguem, o professor diz a palavra pra eles e continua o raciocínio nas próximas palavras.... Depois disso, pergunte aos alunos se eles conseguem escrever essas palavras de outras formas para que eles entendam as mudanças na forma de escrita dos verbos. A partir disso, deve formar frases orais para que os alunos identifiquem qual a forma mais adequada de usar o verbo na situação, utilizando frases como: A vovó gostava da torta de amoras azuis. Chapeuzinho também gostava. Então podemos dizer que elas **gostavam** da torta de amoras azuis. Eu também **gosto** da torta de amoras azuis. A menina decidiu ir por outro caminho. A mamãe dela a avisou que ela não deveria ir por lá. Será que se ela tivesse com a mãe por perto ela **decidiria** a mesma coisa? (o professor pode ficar a vontade para criar mais situações como exemplo para demonstrar as varrições do verbo). Após mostrar com exemplos diversas formas de escrever o verbo, o professor deve sugerir que os alunos transformem todos os verbos em sua forma infinitiva: **GOSTAR – DECIDIR – TIRAR – BRINCAR- CHAMAR – LEVAR – FAZER – DEIXAR – TOMAR – OUVIR – SAIR – SER – COLOCAR – DAR.**
2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) Tempo: 20 minutos	Após o primeiro momento, converse com alunos e pergunte o que eles já sabiam sobre verbos. Explique que os verbos estão sempre presentes em nossas comunicações orais. Podemos retirar frases de qualquer contexto que eles sempre estarão presentes. Pergunte aos alunos se eles já observaram isso e cite exemplos de coisas simples no cotidiano escolar. Como por exemplo: 1 – Quando eles pedem para ir ao banheiro: - Tia **posso** ir ao banheiro? 2 – Quando contam alguma situação: - Minha mãe **comprou** esse lápis novo para mim. 3 – Ao solicitar que um amigo empreste alguma coisa: Me **empresta**?
3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) Tempo: 20 minutos	Nesta etapa os alunos deverão reconhecer os verbos em suas formas infinitivas na atividade proposta: https://learningapps.org/display?v=pvzk8m6j321 Nessa segunda atividade os alunos vão relacionar os verbos as suas formas infinitivas: https://learningapps.org/display?v=p79vnac1521

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

	Estas atividades poderão ser aplicadas para turma por meio de computador e data show, todos poderão contribuir para indicar a resposta correta. Caso não haja disponibilidade de recursos digitais a atividade poderá ser realizada pela turma através de arquivo em anexo ().
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. Tempo 20 minutos**	Lembre aos alunos a importância dos verbos em nossa língua, das possíveis variações orais e escrita. Explique que dentro de uma frase o verbo precisa concordar com o contexto. https://wordwall.net/pt/resource/25061593
5º **Avaliação**: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. **Tempo 25 minutos** **Com objetivo de que cada aluno participante do processo identifique e realize sua avaliação, foi elaborado um formulário com perguntas relativas aos conteúdos ensinados e a aprendizagem efetiva de cada aluno.** https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=9uE1lQaXt0yPI5WqOAmKuxuVaGsAw3ZMh3Qk-ACzzpdUM0tXQlpFSFZSVFdMSUpBSTJDQjhaOVdUWi4u	
Recursos Digitais	Notebook, Datashow, aplicativo wordwall, learningapps, forms e outros TUTORIAL LEARNINGAPPS: https://youtu.be/8QjHyHvSUMI TUTORIAL WORDWALL: https://youtu.be/q-uko-K_zfM TUTORIAL FORMS: https://youtu.be/mEbfNNarZFU
Recursos Analógicos utilizados	Os recursos digitais podem ser substituídos por materiais analógicos semelhantes que estão disponibilizados em pdf.
Atividades para o Caderno Digital se houver.	
Observações:	

Apêndice D: E-book



FICHA CATALOGRÁFICA

R114s Rabello, Tatiana Santos

Sequência didática com o uso de novas tecnologias para a prática de reforço escolar baseada no livro chapeuzinhos coloridos, abordando conteúdos de português e matemática para alunos dos anos finais do primeiro segmento do ensino fundamental / Tatiana Santos Rabello, Sheila da Silva Arantes Ferreira, André Cotelli do espírito Santo, Ana Paula Legey, Antonio Carlos de Abreu Mól. Rio de Janeiro, UniCarioca, 2022.

Recurso digital; 20 p.

BIBLIOGRAFIA
ISBN 978-65-00-49628-4

Orientadores: Sheila da Silva Ferreira Arantes, André Cotelli do Espírito Santo.

Ebook (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2022.

1. Sequência didática. 2. Reforço escolar. 3. Ensino fundamental. 4. Português. 5. Matemática. I.Arantes, Sheila da Silva Ferreira. II Espírtito Santo, Andre Cotelli do. Título.

CDD 371.344

Rio de Janeiro - Brasil
2021





Reitor
Celso Niskier

Diretor de Operações Acadêmicas
Neury Nunes Cardoso

Diretor de Operações
Antônio Alberto Bittencourt

Diretor de Educação Digital
Jeferson Pandolfo

Coordenadores do Mestrado
Profissional em Novas Tecnologias
Digitais na Educação
António Carlos de Abreu Mól, Prof. D. Sc.
Ana Paula Legey, Profa. D. Sc.

Práticas Pedagógicas para Orientação da
Aprendizagem no Reforço Escolar:
Marcos Antonio Silva, Prof. MSc.
André Cotelli do Espírito Santo, Prof. MSc.
Sheila da Silva Ferreira Arantes, Profa. MSc.
Daniel Mol Machado, Prof. MSc.

Coordenadora das Bibliotecas
da UniCarioca
Rachel Louredo



Rio de Janeiro - Brasil
2021



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....01

LITERATURA INFANTIL E APRENDIZAGEM..... 02

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 04

O USO DE TECNOLOGIAS..... 05

A IMPORTÂNCIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO NA APRENDIZAGEM..... 11

CONCLUSÃO..... 13

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 14





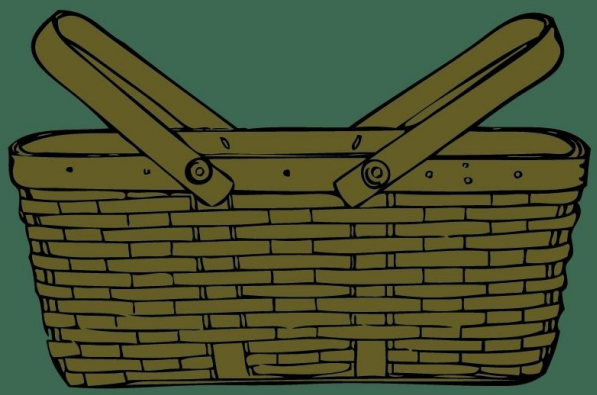
INTRODUÇÃO

Este e-book trata de Sequências Didáticas contendo atividades envolvendo as novas tecnologias digitais elaboradas a partir do livro de literatura infantil Chapeuzinhos Coloridos, escrito pelos autores José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, para alunos dos últimos anos do primeiro segmento do Ensino Fundamental.

Zabala (1998) aborda sequências didáticas como atividades que são contextualizadas entre si de maneira relevante, tornando a aprendizagem significativa, permitindo um estudo de todo o processo de desenvolvimento, finalizando com a análise da prática.

A sequência didática é baseada no cenário da história contada no livro e oferece atividades contextualizadas com o enredo, afim de tornar a aprendizagem mais significativa gerando o interesse dos alunos envolvidos pela história.

Entende-se que a partir de atividades mais contextualizadas os alunos serão capazes de envolver-se e identificar-se em todo processo, trazendo atividades propostas para o projeto.







LITERATURA INFANTIL E APRENDIZAGEM



De acordo com Cagliari (2009) a leitura é de extrema importância para o aprendizado da própria leitura, decifrar a escrita é o suficiente para o processo de alfabetização. A partir disso é possível entender como o sistema de escrita funciona, produzindo textos orais e escritos dentro do que é esperado no momento da alfabetização.

O caminho para este aprendizado muitas vezes é longo, cada criança necessita de uma ação pedagógica diferenciada. Não deve existir uma metodologia rígida nesse processo, pois isto deixa um prejuízo, se faz "necessária a reinvenção da alfabetização", segundo Soares(2004).

É nesse contexto de reinvenção que pensamos em utilizar a literatura infantil para nortear o contexto das Sequências Didáticas com a finalidade de reforço escolar para alunos dos anos finais do 1º segmento do Ensino Fundamental I.

Atualmente, na rede municipal do Rio de Janeiro, a alfabetização é entendida como um processo contínuo que deve se desenvolver ao longo dos três primeiros anos do 1º segmento do Ensino Fundamental e continuar este processo nos anos finais.





02

LITERATURA INFANTIL E APRENDIZAGEM



O documento que norteia o currículo comum para alunos da rede municipal da prefeitura do Rio de Janeiro, disserta sobre a usabilidade da Matemática no cotidiano do aluno, é preciso dar significado ao que se estuda. Enquanto o currículo de Português sugere tipos de textos específicos para o estudo a partir do 4º ano escolaridade do Ensino Fundamental.

Carvalho (2013) afirma que o educador deve ter disponível em sua sala diversos tipos de textos, pois com acesso a livros, revistas e outros tipos de materiais impressos, os alunos se perguntarão sobre o que há nos livros, o que está escrito?







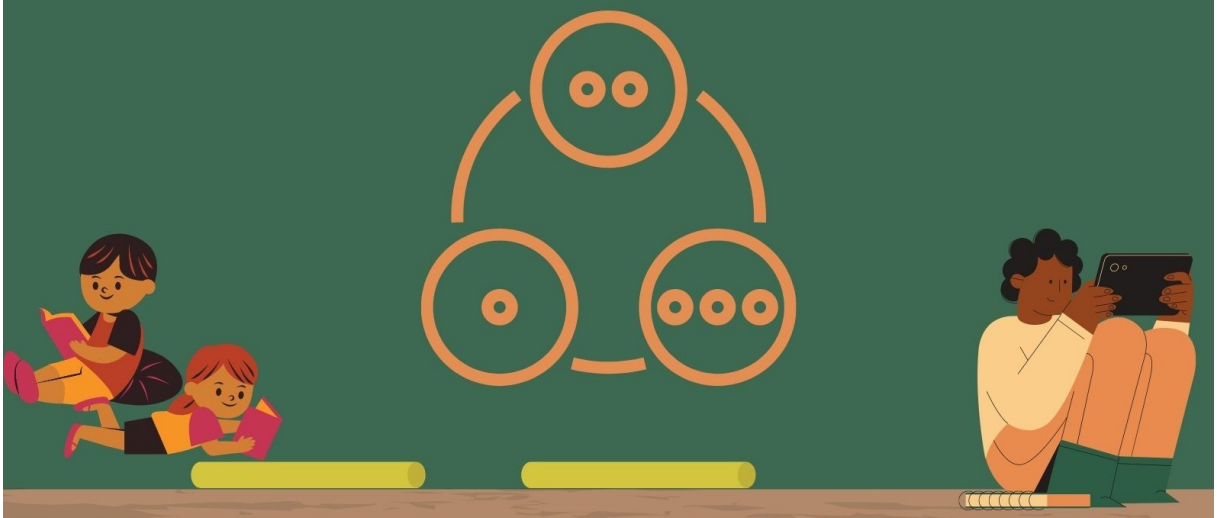
SEQUÊNCIA DIDÁTICA

As Sequências Didáticas (SD) são atividades que são preparadas em conjunto para aprendizagem de um conteúdo, conforme Zaballa (1998). Neste sentido, estudamos aqui a sequência didática como forma de contextualização, abordando conceitos diferentes estudados nos anos finais do primeiro segmento do Ensino Fundamental.

Cada dia elaborado é realizada uma proposta diferente, tendo como base para criação das atividades habilidades descritas no documento que norteia o currículo comum da prefeitura do Rio de Janeiro para os estudantes dos anos aqui abordados.

Para elaboração das SDs deste trabalho foi utilizado como ferramenta de construção framework desenvolvidos pela autora Sheila Arantes em sua dissertação, segundo ela a partir deste modelo é possível: "elaborar uma SD's de forma mais rápida sem correr o risco de desconsiderar etapas fundamentais e necessárias a aprendizagem dos educandos" (Arantes, 2019, p. 11)

O objetivo principal de construção das SDs é permitir que os alunos se motivem pelo trabalho a partir da leitura do livro e sua contextualização, promovendo atividades que utilizam as novas tecnologias digitais como forma de aprendizagem. É possível aplicar a Sequência Didática com atividades impressas, caso o acesso aos recursos tecnológicos sejam limitados.



04

O USO DAS TECNOLOGIAS

Nos dias de hoje a utilização da tecnologia vem sendo a cada dia mais expandida. No cotidiano escolar é possível observar que alunos acessam e se interessam por atividades realizadas com a utilização de novas tecnologias digitais. Arantes (2019) exprime esta ideia citando o interesse das crianças que já se encontram inseridas no mundo digital.

Desta forma, utilizamos nas atividades propostas aplicativos que estão disponíveis na internet para criar maior interesse nos alunos ao realizar as atividades. Aplicativos usados:

A plataforma de vídeos Youtube é uma ferramenta de fácil acesso, que atualmente consiste no maior e mais popular site de conteúdo audiovisual gratuito na internet. Atualmente, conta com uma grande quantidade de canais e vídeos com os mais variados assuntos, permitindo a democratização de produção de conteúdo e acesso a eles. Por possuir tais características, o Youtube se torna uma grande ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, pois auxilia o professor a planejar aulas expositivas e atrativas para o estudante. O trabalho com o Youtube permite ao professor o acesso, a busca e a seleção em um vasto conteúdo, educacional ou não, que pode servir de subsídio para discussões, explanações ou visualizações de determinados fenômenos ou acontecimentos. (OLIVEIRA, 2016). Contudo, a utilização desta ferramenta como um recurso pedagógico, depende de um planejamento minucioso, por parte do professor. É necessário que se pense previamente nos objetivos que deseja alcançar e nos meios para fazê-lo, assim o docente poderá usar o Youtube de maneira consciente e proveitosa, evitando que a utilização de vídeos em sala de aula se resuma a momentos vazios e sem significância. Para acessar o Youtube é necessário entrar no site https//:www.youtube.com.br, em seguida digitar no espaço de busca o que pretende pesquisar.



05

O USO DAS TECNOLOGIAS

Learning Apps é uma plataforma web 2.0 que possibilita a criação, consolidação e aprendizagem, com exercícios diversos e gamificação, apoiando o processo de ensino e aprendizagem. De acordo com Lousada (2019) esta plataforma é fruto de um projeto de pesquisa entre a Escola Superior de Educação de Berna, na Suíça; a Universidade Johannes Gutenberg de Mainz e a Universidade de Ciências Aplicadas de Zittau/Görlitz, ambas na Alemanha. Para acesar a plataforma Learning Apps é preciso conexão de internet, não sendo necessária instalação de programas. O procedimento para criação é simples e intuitivo, demanda a escolha de um modelo de jogo, preencher ou editar os campos, salvar e compartilhar. Hierschel (apud Lousada, 2019) classifica os apps da plataforma em quatro tipos: de escolha, de associação, de ordenação e de escrita. Além disso, os apps remetem a atividades e jogos normalmente utilizados de forma manuseável, como por exemplo quebra-cabeça e jogo da memória, e por isso são utilizados espontaneamente pelos alunos. O Learning Apps tem uma série de jogos que poderão ser usados pelos professores em sala de aula, para fazer consolidação de conteúdos, ampliar vocabulário, adquirir conceitos, entre outras finalidades. Para acesso ao Learning Apps é necessário entrar no site https://learningapps.org/, em seguida digitar no espaço de busca o que pretende pesquisar ou realizar um cadastro para criar apps.

Tutorial da ferramenta disponível em: https://youtu.be/8QjHyHvSUMI



O USO DAS TECNOLOGIAS

O Liveworksheets é uma plataforma online e gratuita para criar atividades interativas, não necessita da instalação de algum programa para ter acesso aos recursos disponíveis na plataforma, o que favorece sua utilização. Na plataforma, os usuários conseguem acessar os recursos após realizar o cadastro e efetuar o login, posteriormente é preciso importar suas folhas em formatos word, pdf ou canva e, a partir disso criar e compartilhar suas atividades interativas de maneira privada ou pública. Nessa perspectiva, o professor que utiliza o Liveworksheets pode criar um caderno com atividades que podem ser acessadas pelos alunos em qualquer dispositivo que permita o acesso a internet através de navegadores, o que proporciona um bom desempenho e acessibilidade que podem ser percebidos nas aulas. Para professora Adriana Cristina da Silva em uma entrevista à Secretaria de Educação do Espírito Santo, "o objetivo das atividades interativas não se resume apenas ao uso da tecnologia e sim fazer com que o aluno aprenda de maneira diferente, dinâmica e atrativa, além de promover uma excelente interação interpessoal entre professor e aluno" (SILVA, 2021). Para acesso ao Liveworksheets é necessário entrar no site https://www.liveworksheets.com/.
Tutorial da ferramenta disponível em: https://www.liveworksheets.com/bx2623897bb



07

O USO DAS TECNOLOGIAS

Word Wall é um aplicativo que possibilita a criação de diversos tipos de atividades interativas: quizzes, jogos de palavras, palavras cruzadas e muito mais, segundo Souza e Vieira (2020), está disponível gratuitamente na web. Atividade interativas são exibidas em qualquer dispositivo com acesso a web, como um computador, tablet, telefone ou quadro interativo. Eles podem ser reproduzidos individualmente por alunos ou conduzidos por professores com alunos, revezando durante a aula. É possível acessar para buscar atividades já prontas ou criar sua atividade. Se você gostar de uma atividade, mas ela não estiver apropriada, você pode personalizar o material para sua turma e método de ensino.

As atividade criadas podem ser divulgadas. Isso possibilita que você divulgue o link da página da atividade por e-mail, em mídias sociais ou por outros meios. Isto também proporciona a outros professores achem a atividade nos resultados de busca da plataforma, além de executá-la e desenvolvê-la.

Tutorial da ferramenta disponível em: https://youtu.be/q-uko-K_zfM



08

O USO DAS TECNOLOGIAS

Microsoft forms é um aplicativo - criador de pesquisas online do Office 365, lançado pela Microsoft em 2016, que possibilita que os educadores criem pesquisas e questionários com marcação automática (Mulati et al, 2021). É possível produzir pesquisas e solicite pessoas para responder, podendo verificar o resultado. Para que uma pessoa acesse o questinário basta que o criador compartilhe seu link e torne-o público. Já para criar um questionário é necessário que o usuário tenha uma conta no microsoft office 365 ou uma conta microsoft (Hotmail, Live ou Outlook.com).

Tutorial da ferramenta disponível em: https://youtu.be/mEbfNNarZFU



09

O USO DAS TECNOLOGIAS

Estão disponíveis aqui links com tutoriais para acessar e utilizar as plataformas utilizadas:

Caso esteja visualizando o material de forma impressa e tenha diponível um aparelho leitor de QR CODE:

Learning Apps



Liveworksheets



Word Wall



Microsoft forms







A IMPORTÂNCIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO NA APRENDIZAGEM

Este material foi criado com objetivo de favorecer a aprendizagem, especialmente dos alunos que necessitam de reforço escolar, de maneira contextualizada. Tal contextualização é realizada a partir de livros de literatura infantil, pois como visto anteriormente, a leitura é muito importante para que a aprendizagem se torne significativa.

É possível contextualizar os conteúdos de diferentes formas e este material visa incentivar o uso de livros de literatura infantil para oferecer recursos de cenários criados pela história para elaboração de atividades para compor as Sds. A intenção é aumentar o leque de possibilidades e recursos que gerem aprendizagem de forma significativa para os alunos: "aumentar a motivação para a aprendizagem, desenvolver o pensamento, a organização, a concentração e o conhecimento." (ARAÚJO, BEZERRA, MENEZES 2018, pág: 3)

A história da chapeuzinho vermelho é bem conhecida por todos, pois é comumente trabalhada nos segmentos de educação infantil, por isso, a escolha do livro chapeuzinho coloridos que trás consigo outras possibilidades para a história. Desta forma, ao trabalhar estes conteúdos é possível organizar as habilidades deliberadas a cada exercício, tendo como finalidade auxiliar o processo avaliativo.



11

A IMPORTÂNCIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO NA APRENDIZAGEM

Partimos então de um conhecimento prévio, pois grande parte dos alunos conhecem a história referida. Inserimos novas abordagens neste contexto o que trará novas possibilidades para diferentes considerações por parte de todos.

Além de promover a aprendizagem de maneira significativa, pretende-se também oferecer recursos ao professor para que possa avaliar seus alunos através de mais um instrumento (pois existem outras formas de avaliações já utilizadas).

Precisamos modificar a forma de olhar para os alunos, permitir que expressem seu ponto de vista, mostrar objetivos da atividade proposta para que o aluno entenda como deve acessar " seu sistema cognitivo" (Perrenoud, 2000, p.28)

Este olhar diferenciado para os discentes deve partir do docente, de suas observações e atividades propostas. Segundo SANT'ANNA (2014) a avaliação tem como objetivo proporcionar ao professor a visão daquilo que alcançou durante sua prática metodológica.





CONCLUSÃO

"Avaliação aqui não significa dar nota ou conceito, (...), mas realizar um estudo interpretativo daquilo que foi feito, para verificar o que está correto e o que está errado e porque está certo e porque está errado." (CAGLIARI, 2009, p.58)

Diante de todo processo que originou a construção desta Sequência Didática, pretende-se oferecer a professores que assim desejarem material e recursos didáticos para que insiram em suas práticas avaliações que sejam construídas a partir de um olhar diferenciado para a turma que leciona.



Neste e-book utiliza-se um livro de literatura infantil para abordar as atividades, da mesma maneira, é possível utilizar temas de interesse dos alunos, que sejam apresentados por eles.

Este projeto iniciou com objetivo de auxiliar professores a identificar em qual fase da aprendizagem o aluno se encontra, visando a avaliação constante e contínua do processo de aprendizagem, a fim de transparecer para o mesmo o que ainda precisa construir para alcançar as habilidades necessárias para aquisição do conteúdo abordado.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, Sheila da Silva Ferreira: Sequências didáticas com foco na Alfabetização e Letramento mediadas pelas novas tecnologias digitais. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/sequencias-didaticas-com-foco-na-alfabetizacao-e-letramento-mediadas-pelas-novas-tecnologias-digitais/ . Acesso em novembro de 2021.

ARAUJO, M. J.; EUFRAZIO, R. P.;MENEZES, D. B.. Neurociência e ensino da matemática: um estudo sobre as inteligências múltiplas e os estilos de aprendizagem. 2018.

CAGLIARI, Luiz Carlos : Alfabetizando sem o BÁ-BÉ-BI-BÓ-BU. - São Paulo: Scipione, 2009.

CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e Letrar: Um diálogo entre a teoria e a prática. 10ª Edição. Petrópolis: Editoras Vozes, 2013.

Mulati, Janaína Ciboto, et al. "O USO DO MINECRAFT EDUCAÇÃO EDUCACIONAL COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA ATIVA NA ABORDAGEM DE CONTEÚDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL." Revista Valore 6 (2021): 873-887.

OLIVEIRA, P. P. M . O YouTube como ferramenta pedagógica. In: Simpósio Internacional de Educação à Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação à Distância, 2016, São Carlos. SIED:EnPED:2016, 2016.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PERRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para Ensinar: convite à viagem. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Currículo de Matemática para o Ensino Fundamental. Rio de Janeiro, SME: 2020. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/web/rioeduca/exibeconteudo/?id=10885079. Acesso em: novembro de 2021.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Currículo de Português para o Ensino Fundamental. Rio de Janeiro, SME: 2020. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/web/rioeduca/exibeconteudo/?id=10885079. Acesso em novembro de 2021.

SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar?: Como avaliar? : Critérios e instrumentos. 17. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SOUZA, Julia Aparecida Lourenço de; VIEIRA, Victor Lucas Barreto: USO DA PLATAFORMA WORDWALL COMO METODOLIA ATIVA NA CRIAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DA FARMACOBOTÂNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. XVI SEMANA ACADÊMICA. CONEXÃO UNIFAMETRO 2020.

SILVA, A.C. Professoras de Línguas utilizam plataforma digital para aplicar atividades interativas. [Entrevista concedida a] Assessoria de Comunicação da Sedu. Secretaria de Educação, Espírito Santo, 02 jun. 2021. Disponível em: . Acesso em: 26 nov. 2021.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, M. B. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 25, p. 5-16, jan./abr. 2004.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.





ANEXO